

Rafaela Silva Rabelo e Diana Gonçalves Vidal (Orgs.)

Escola Nova em Circuito Internacional

Cem anos da New Education Fellowship





Rafaela Silva Rabelo e Diana Gonçalves Vidal (Orgs.)

Escola Nova em Circuito Internacional

Cem anos da New Education Fellowship



Todos os direitos reservados à Fino Traço Editora Ltda.

© Rafaela Silva Rabelo & Diana Gonçalves Vidal

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem a autorização da editora.

As ideias contidas neste livro são de responsabilidade de seus organizadores e autores e não expressam necessariamente a posição da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação | Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

E73

Escola nova em circuito internacional: cem anos da New Education Fellowship / organização Rafaela Silva Rabelo, Diana Gonçalves Vidal. - 1. ed. - Belo Horizonte [MG]: Fino Traço, 2021.

241 p. ; 23 cm.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-89011-54-5

1. Educação multicultural - História. 2. New Education Fellowship - História. 3. New Education Fellowship - Comemorações de centenários, etc. I. Rabelo, Rafaela Silva. II. Vidal, Diana Gonçalves.

21-71510 CDD: 370.9 CDU: 37(091)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439 15/06/2021 16/06/2021



FINO TRAÇO EDITORA LTDA.

finotracoeditora.com.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Betânia G. Figueiredo

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Amanda Paim do Carmo

Sumário

<i>Prefácio</i>	<i>6</i>
José Claudio Sooma Silva	
<i>Cem anos da New Education Fellowship.....</i>	<i>9</i>
Diana Gonçalves Vidal	
<i>Capítulo 1 - As redes a partir dos rastros: entrelaçamentos entre Brasil, Estados Unidos e a New Education Fellowship</i>	<i>19</i>
Rafaela Silva Rabelo	
<i>Capítulo 2 - Iniciação Científica na Graduação - New Education Fellowship e acervos da cidade de São Paulo</i>	<i>45</i>
Giorgia Soares Agostini	
<i>Capítulo 3 - Viagens, parcerias e a circulação dos estudos de Washburne via congressos da New Education Fellowship</i>	<i>59</i>
Nara Vilma Lima Pinheiro	
<i>Capítulo 4 - Uso de software na pesquisa em história da educação: a revista The New Era sob a ótica da história digital</i>	<i>89</i>
Vinicius de Moraes Monção	
<i>Apêndice - Sumários da revista The New Era (1920-1939).....</i>	<i>112</i>
Rafaela Silva Rabelo e Vinicius de Moraes Monção	
<i>Sobre os autores.....</i>	<i>240</i>

Prefácio

As ansiedades e expectativas antecedem a elaboração de um texto, acompanham o seu desenvolvimento e, finalmente, prosseguem com a sua circulação. Evidenciar essas dimensões, talvez, seja a maneira mais adequada para sinalizar algumas das características que estão envolvidas nas *artes de fazer* daqueles que aceitaram (e permanecem aceitando) o desafio de empregar a palavra, não somente como um instrumento de trabalho, mas como uma modalidade de produzir interferências nas escritas de si (e, quem sabe, nas de nós).

Desse quadro, o exercício de *prefaci*ar uma obra não se apresenta como tarefa das mais tranquilas. Por um lado, está o esforço em encontrar o equilíbrio entre os comentários tecidos, as chaves de leituras sublinhadas e as impressões partilhadas. Por outro, e em concomitância, há a preocupação em não tomar em demasia o tempo daqueles que, ao fim e ao cabo, devem se constituir como parceiros das aventuras intelectuais concretizadas: os futuros leitores.

Frente a essas considerações, não resta dúvida de que múltiplos usos e apropriações despontarão a partir deste livro, que em tão boa hora vem a lume, organizado por Diana Gonçalves Vidal e Rafaela Silva Rabelo – que também assinam capítulos – e que conta com as reflexões vigorosas de Giorgia Soares Agostini, Nara Vilma Lima Pinheiro e Vinicius de Moraes Monção; e, ainda, com um precioso apêndice sistematizado por Rafaela e Vinicius contendo os sumários da revista *The New Era* (1920-1939), um dos veículos oficiais da New Education Fellowship (NEF)/Liga Internacional pela Educação Nova (LIEN). Dentre esses usos e apropriações, arrisco sugerir um realce, não apenas possível, mas, sobretudo, necessário para o prosseguimento das discussões interessadas em perscrutar aspectos da NEF/LIEN e da arena educacional.

A esse respeito, convém assinalar que relembrar a efeméride relacionada aos 100 anos de fundação da NEF/LIEN (1921-2021) deve, igualmente, se afigurar como um investimento voltado para que nos indaguemos sobre aspectos que colaboraram para a sua emergência. Portanto, é imprescindível ponderar que no período *entreguerras*, a educação para a paz, a formação da criança como alicerce para um mundo mais solidário, enfim, a defesa das dimensões políticas e sociais dos empreendimentos educacionais funcionaram como elementos de aglutinação de grupos bastante heterogêneos e que, por isto mesmo, contribuíram para o fortalecimento da NEF/LIEN.

Entretanto, tão significativo quanto os aspectos que dizem respeito à sua emergência, são aqueles que se referem às variações que marcaram (e prosseguem marcando) a sua longevidade. Sobre este particular, ancorados numa perspectiva transnacional, os capítulos aqui reunidos escrutinam, com bastante propriedade, a NEF/LIEN como uma rede que tanto articulou sujeitos quanto orquestrou diversas iniciativas editoriais, congressos e conferências internacionais e regionais ou, ainda, estimulou a criação de grupos e seções em vários países. A ênfase na perspectiva transnacional adotada justifica-se, especialmente, por facultar as condições para que fosse possível (re)pensar as apropriações de modelos educacionais, os movimentos de sujeitos, os debates referentes às práticas e saberes educativos, as fronteiras e as territorializações dos espaços e tempos sociais.

Emergência e variações. As duas categorias de análise são instigantes e operacionais, principalmente, porque estabelecem interlocuções com o *anseio de celebrar* que, como bem sabemos, carrega consigo as marcas de tradições que tentaram ser inventadas, enfatizadas e/ou (re)significadas. Por outras palavras, com muita frequência, as celebrações são impulsionadas por ações, disputas e negociações mobilizadas por sujeitos em função das exigências e necessidades sociais de cada período histórico.

A partir desse realce, entrar em contato com as costuras argumentativas tecidas pelas autoras e autor nas reflexões reunidas e acompanhar os títulos, subtítulos, temas, seções e nomes que foram sistematizados no apêndice apresentado assumem o contorno de um convite. A alusão, aqui, é para que construamos outros olhares interpretativos para investigar a NEF/LIEN e,

mesmo, as diferentes dimensões da arena educacional em suas permanências e continuidades, mas, também, em suas rupturas e variações.

Algo que pode, inclusive, concorrer para a emergência de outras circunstâncias que são dignas de *celebração*, mas que em nossa contemporaneidade têm, cada vez mais, sido silenciadas. Destacam-se, nesta direção, a pluralidade, a discordância, a heterogeneidade de opiniões, enfim, tudo aquilo que estimula o fomento do debate qualificado na área da Educação e suas contribuições para o despontar de um mundo menos violento, menos hostil, menos injusto e, quem sabe até, mais harmônico e humano.

José Cláudio Sooma Silva

Rio de Janeiro, 31 de março de 2021.

Cem anos da New Education Fellowship

Diana Gonçalves Vidal

Em 2021, a New Education Fellowship (NEF) completa 100 anos de sua criação. A efeméride está sendo comemorada, entre outros, pela *Sarmiento*, revista galego portuguesa de história da educação, em seu número 25, reunindo 10 artigos de pesquisadores e pesquisadoras espanhóis, portugueses, brasileiros e franceses sobre a entidade que, na maioria dos textos, vem nomeada por *Ligue International pour l'Éducation Nouvelle* ou *Liga Internacional pela Educação Nova* (LIEN). O dossiê parte da interrogação sobre a influência exercida por esta rede de educadores no espaço ibérico e brasileiro.

Como um “não-dito”, expressão utilizada por Michel de Certeau (1982, p. 67-69) para caracterizar aquilo que remete à operação historiográfica, está subjacente à escrita, mas não é por ela explicitado; a preferência pelo uso de LIEN nesses textos e em uma vasta produção emergente nos países de língua latina contrasta com a recorrência à NEF pela historiografia anglófona. Para muitos investigadores do campo, aliás, nem sempre esteve ou está claro que as duas siglas referem-se ao mesmo movimento, cuja origem remonta ao Congresso, realizado em Calais, na França, em 1921.

A não homologia entre as denominações, por certo, contribuiu para a confusão ainda existente na atualidade, assim como as disputas em torno do nome conferido ao movimento nas décadas iniciais de sua existência, como apontamos Rafaela Rabelo e eu em artigo incluído no citado dossiê

(VIDAL; RABELO, 2021, no prelo). Mas interessa, nesta Introdução, indagar sobre as razões de sua permanência. A historiografia educacional, portanto, merece ser interpelada.

Quatro indícios emergem da leitura da literatura. O primeiro e mais evidente aponta para a genealogia da rede. Em geral, a narrativa da constituição do movimento identifica três figuras fundadoras: Beatrice Ensor, Adolphe Ferrière e Elisabeth Rotten. Ato contínuo, explicitam uma repartição interna responsável pela divulgação mundial, de sorte que a Ensor coube a difusão nos países anglófonos; a Ferrière, nos francófonos e na América Latina; e a Rotten em terras germânicas. Abria-se caminho a uma construção simultânea, mas paralela, não só do movimento como da rede de educadores a ele vinculado.

O segundo indício se revela na turbulência da década de 1930. Enquanto nos anos iniciais, os Congressos da NEF/LIEN espalharam-se pela Europa (Calais, França, em 1921; Montreux, Suíça, em 1923; Heidelberg, Alemanha, em 1925; Locarno, Suíça, em 1927; Elsinore, Dinamarca, em 1929; Nice, França, em 1932); nos anos posteriores, concentraram-se em países de língua inglesa, fossem eles Congressos internacionais (Inglaterra, em 1936; e Estados Unidos da América, em 1941) ou regionais (África do Sul, em 1934; Nova Zelândia, em 1937; Austrália, em 1937). Intervieram para este cenário as mudanças que se foram operando na Europa e que levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial em 1939, com consequente reorganização dos eixos geopolíticos.

A desarticulação das seções associadas à NEF/LIEN, em particular o braço alemão, durante o conflito armado, tendeu a aprofundar a distinção entre os ramos latinos e anglófonos no âmbito das historiografias nacionais. A partir de 1945, a reestruturação de algumas seções esteve na base da criação da UNESCO. Assumindo a nova denominação de World Education Fellowship (WEF), a NEF sobrevive como organização não-governamental, mantendo sua sede no Reino Unido e com representações na Austrália, Europa, Índia, Japão, Coreia do Sul, Nigéria, África do Sul e Estados Unidos da América. Aqui, podemos identificar um terceiro componente de cunho historiográfico: a versão construída pela WEF sobre sua própria história. Ao consultar o portal institucional, distinguem-se duas ênfases: a menção a Beatrice Ensor como fundadora da WEF e o enlace para a revista *The*

new era in education, continuação da publicação *Education for the new era*, surgida em 1920, e em 1921 rebatizada de *The new era*.

Os periódicos educacionais constituem o quarto e último indício a ser ressaltado. Assim como o braço anglófono sustentou a *The new era*, publicada em Londres; emergiu em Genebra, em 1922, tendo Ferrière como editor, a *Pour l'Ere Nouvelle*; no mesmo ano saiu a público, em Berlim, a *Das Werdende Zeitalter*, editada inicialmente por Rotten e depois em colaboração com Karl Hermann Wilker. A trajetória destas três revistas reflete bem a consolidação dos braços da NEF/LIEN.

Enquanto a *The new era* dispõe de uma notável continuidade, com raríssimas interrupções, que se estende de 1920 aos dias de hoje, com o último volume, de número 101, publicado em 2020; *Das Werdende Zeitalter* não sobreviveu às alterações políticas dos anos 1930, sendo interrompida em 1932, com a ascensão de Hitler ao poder; e *Pour l'Ere Nouvelle* cessou suas atividades durante a Segunda Guerra Mundial, entre 1940 a 1945, voltando em 1946 para desaparecer novamente em 1947. Em 1948, foi retomada e, em 1967, passou a se denominar *Les Sciences de l'éducation - Pour l'Ère nouvelle*, permanecendo ativa na atualidade. Desde 1929, entretanto, a administração da revista havia se transferido para França (HAENGGEI-JENNI, 2017, p. 80-83), o que explica o interstício de 5 anos coincidente com o período em que Paris foi administrada pela Alemanha nazista.

Estes periódicos espelhavam artigos, traduzidos nos três idiomas, a despeito da independência de suas linhas editoriais, tramando conexões e, de certa forma, integrando os três braços da rede. No entanto, de acordo com Béatrice Haenggeli-Jenni (2018), os conflitos emergentes na década de 1930 tenderam a promover uma inflexão nos textos publicados por essas revistas, favorecendo os contextos e autores nacionais em detrimento da dimensão internacional evidente nos anos 1920. A perda desse elemento de coesão, entrelaçado aos distintos ciclos de vida das revistas, foi coadjuvante na produção de historiografias nacionais apartadas, em que ou NEF ou LIEN são referidas.

Recompor o mosaico dessas narrativas, atando aquilo que se foi produzindo como separado, envolve uma virada epistemológica, a busca

de outros referenciais de análise que, abdicando de colocar em primazia os contextos nacionais, se sensibilize por uma abordagem de cariz transnacional. A inflexão suscita aplicar duas lentes distintas de observação: uma que mira a constituição das redes do ponto de vista macro, atentando para as formas de governabilidade de que se valem e as estruturas que organizam; outra que enfoca o micro e se interroga sobre os percursos tramados pelos sujeitos, as apropriações/subversões efetuadas e os laços criados.

As variações de escalas, como sugerem Paul Ricoeur (2007) e Jacques Revel (1998), enfeixam bem a proposta se a elas se entrelaçam os primados de uma história transnacional que, sem negar a existência de configurações nacionais, apela para uma visão que leve em conta também a porosidade das fronteiras, os fluxos de passagem, para além das regras de contenção. A perspectiva não é nova e nem bem definida teoricamente. Desde os anos 1990, países como Inglaterra, Estados Unidos da América, França e Alemanha têm propalado os benefícios de uma análise histórica que não se detenha nos limites dos Estados-Nação. No entanto, as terminologias utilizadas variam de transferência cultural, conexão, circulação, *entangled*, história partilhada, história cruzada a formas modernas de história internacional e comparação histórica.

O interesse pelo enfoque foi despertado por várias razões, das quais declino aqui algumas, amparada em Bernhard Struck, Kate Ferris e Jacques Revel (2011). A primeira refere-se à convicção de que os processos históricos e sociais não são confinados a espaços (Nações, Estados, Impérios ou regiões). Ao contrário, produzem-se pela interação e trânsito de ideias, pessoas, instituições e tecnologias e pelo contato e mútua influência de Estados, sociedades e culturas. O interesse deriva, também, da crescente consciência de que vivemos em um mundo interconectado e globalizado.

Nutre-se, ainda, da suspeita, despertada no seio das ciências sociais e humanas, acerca das grandes narrativas, das macroanálises que se valem de modos de interpretação como modernidade ou teoria dos estágios econômicos, políticos, dentre outros; das macro explicações monocausais e unilineares que pouco ou nada concedem valor à agência humana. Vale-se, por fim, da capacidade multilinguística dos historiadores, efeito de uma

internacionalização vertiginosa da produção científica e dos intercâmbios acadêmicos.

Por certo, vidas transnacionais não são um fenômeno novo. A história da imigração demonstra-o sobejamente. A novidade repousa em tecnologias que permitem a transmissão de conhecimentos e informações e trânsito de pessoas cada vez de modo mais acelerado. Assim, se o século XIX ofereceu um mercado às histórias nacionais, os séculos XX-XXI abriram-se às histórias transnacionais, aprofundam Struck, Ferris e Revel (2011).

Neste ponto, é importante refletirmos sobre o quanto a história da educação é tributária da configuração dos Estados-Nação. Como afirma Benedict Anderson (2008, p. 69-70), o século XVIII, na Europa Ocidental, marcou o nascimento da era do nacionalismo, ao romper com três condições culturais que exerciam o “domínio axiomático sobre a mentalidade dos homens”. Foram elas: a indissociabilidade entre uma determinada língua e a verdade; a crença na graça cosmológica (divina) dos governantes; e a associação entre cosmologia e história. Os Estados-Nação surgiram, assim, da busca de “uma nova maneira de unir significativamente a fraternidade, o poder e o tempo”.

Para o empreendimento, não apenas foi importante a constituição de uma história nacional que proporcionasse senso de pertencimento e de identidade ao grupo social que habitava um determinado território; como foi necessário o estabelecimento de uma instituição compulsória de passagem para a infância, capaz de disseminar os ideais do novo Estado. Não é surpreendente, portanto, que tanto Institutos Históricos e Geográficos quanto a escola primária obrigatória tenham emergido no século XIX em vários países. Assim, uma história da educação que, no mais das vezes, se conforma como uma história da escolarização, volta-se inevitavelmente para o Oitocentos e se interroga sobre a capacidade estatal e os meios empregados para implementar um sistema educacional público. Nesse escopo, a visada transnacional apresenta-se como impertinente, ainda que se resguarde o interesse pelo circuito internacional de ideias, educadores e objetos pedagógicos.

É necessário reconhecer, entretanto, que se a produção das histórias nacionais fornece uma base empírica relevante para o câmbio de perspectiva de estudo, ela não chega a ser suficiente. À medida que se alteram os objetos de investigação, modificam-se também as análises. O alerta de Paul Ricoeur é precioso. Para o autor, a variação de escalas representa “uma mudança do nível de informação em função do nível de organização”, com impactos sobre a proporcionalidade das dimensões e a heterogeneidade da informação (RICOEUR, 2007, p. 221). Portanto, passar de um nível local, para um nível nacional ou transnacional traz implicações epistemológicas concernentes às interpretações sobre a configuração dos encadeamentos e a produção dos acontecimentos e requer o exercício da investigação empírica. Reitera-se a advertência de Michel de Certeau (1982, p. 84-85) de que “o estabelecimento das fontes [...] é o princípio de uma redistribuição epistemológica dos momentos da pesquisa científica”.

A dinâmica espacial, entretanto, não se apresenta como problema apenas do ponto de vista da operação historiográfica. Produz-se como questão também para os sujeitos históricos sobre os quais projetamos o olhar. O modelo cartográfico se combina ao do deambular, às muitas práticas do espaço, elas também consideradas como operações e experiências, percursos e viagens, revelando ao historiador a multiplicidade e a transitoriedade espacial das vidas e suscitando interrogantes sobre sua ressonância em ações individuais e coletivas no passado.

Nessa trama se projetam as redes, nas quais os pontos de contato podem se constituir como *hubs*, laços e nós. No pequeno mundo em que habitamos, tudo se conecta com tudo, como diria Barabási (2003, p. 7). No entanto, não basta atentar para a espacialidade das redes. De acordo com Eckhardt Fuchs (2007, p. 187), é preciso interrogar-se sobre o significado, o formato e a duração de sua existência, bem como sobre sua intensidade, frequência, equilíbrio, proeminência e sobre a velocidade dos contatos, trocas e transferências. Ou seja, não é suficiente identificar os entroncamentos, é fundamental descrever sua natureza e sua amplitude espaço-temporal.

Na teoria das redes, os nós consistem em elementos, como indivíduos, grupos, corporações ou um outro coletivo. Já os laços, que tanto podem ser negativos quanto positivos, comportam um componente emocional que se

reflete na duração ou intensidade da relação, na intimidade e em serviços recíprocos (PORTUGAL, 2007, p. 24). Por fim, os *hubs* se configuram como um tipo particular de nó que congrega várias conexões (BARABÁSI, 2003).

Estas figuras não são, portanto, mutuamente excludentes. Indivíduos de um nó podem estabelecer laços entre si, potencializando ou obstaculizando iniciativas. Da mesma forma, um *hub* pode congrega vários nós e laços. Os alertas de Fuchs, assim, assumem importância capital, especialmente quando se refere a que os laços são frequentemente assimétricos, exibindo formas de hierarquia e relações de poder, que não apenas revelam as estruturas de governabilidade das redes como indiciam os valores e o universo simbólico que as transcendem, enraizado nos jogos políticos, econômicos, culturais e sociais em contextos nacionais e transnacionais.

Para deslindar estas tramas, os aportes de Sirinelli (2003) sobre a atenção ao microclima das relações sociais e políticas entabuladas pelos sujeitos no interior das redes, a partir de solidariedades geracionais, de formação ou de afeto, consistem em chamamentos significativos, mas insuficientes, por fazerem repousar as análises em posturas ideológicas e itinerários de vida. A eles deve ser agregado um olhar atento ao não-dito que estas redes comportam, àquilo que subjaz à sua organização e que, por vezes, condiciona os contatos. Não se elidem as possibilidades de resistências e apropriações, mas se destaca a existência de constrangimentos de várias ordens que desenham possibilidades ou representam barreiras.

Portanto, no estudo das redes é importante, também, a atenção às questões materiais. A materialidade é considerada aqui de modo abrangente e se estende desde o corpo e suas limitações e potencialidades, à língua, aos meios de transporte e comunicação, aos recursos ambientais e econômicos, ao espaço e tempo, enfim, a tudo que constitui a experiência humana no mundo concreto ou que consiste em seu produto.

Este arcabouço teórico dá substância aos textos incluídos nesta publicação, que abordam a NEF/LIEN, enquanto uma rede a congrega educadores provenientes de vários países dos cinco continentes, valendo-se da perspectiva transnacional de análise. Consistem em resultados de investigação, associada ao Eixo 2, Sujeitos e artefatos: movimentos e vestígios, do Projeto Temático FAPESP (n. 2018/26699-4), intitulado “Saberes e práticas

em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”, seja como decorrente de suas atividades seja como pesquisas que lhe antecederam e lhe conferiram substância.

O livro está organizado em duas partes. A primeira consiste em quatro capítulos que traçam o movimento de aproximação à problemática por pesquisadores e pesquisadoras em distintos níveis de formação: da iniciação científica ao pós-doutorado. A segunda configura-se como um apêndice, em que estão reproduzidos todos os sumários da revista *The new era*, entre 1920 e 1939. O formato de ebook, aliás, surgiu da necessidade de oferecer um material manuseável para a consulta do apêndice, facilitando o acesso e potencializando sua distribuição.

No primeiro capítulo, Rafaela Rabelo aborda o percurso de investigação em seu pós-doutorado para a localização de vestígios da conexão entre Brasil e Estados Unidos da América, por meio da interlocução entre a NEF e a Progressive Education Association (PEA). A escrita destaca inicialmente as mudanças de rota da pesquisa, as implicações teórico-metodológicas delas decorrentes e o conjunto de acervos e fontes consultado. Explora as conexões (in)diretas entre Brasil e NEF e entre NEF e educadores estadunidenses a partir da PEA. Detém-se, por fim, na circulação da NEF no Brasil, por meio de educadores dos EUA, o que conduz a análise a perceber uma triangulação nas ações. Conclui, discorrendo acerca dos desafios de reconstituir redes históricas.

O segundo capítulo, de autoria de Giorgia Agostini, evidencia outro itinerário formativo, nesse caso, uma pesquisa de iniciação científica. O foco foi a busca de vestígios em bibliotecas da cidade de São Paulo de periódicos relacionados à NEF/LIEN. O trabalho de campo revelou-se inusitado, na medida em que permitiu a localização não apenas de revistas de países próximos, como a Argentina, mas da inesperada *Das Werdende Zeitalter*, no Acervo da Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade. Não foi possível rastrear a origem dos quatro volumes referentes a 1931 ali depositados, mas como contributo a futuras investigações, os sumários da revista alemã são apresentados e traduzidos ao português.

No terceiro capítulo, Nara Vilma Lima Pinheiro faz um movimento diverso. Partindo de interrogantes sobre o ensino de aritmética no Brasil nos anos 1930, em especial nos Institutos de Educação do Distrito Federal e de São Paulo, debruça-se sobre a vida e produção do educador estadunidense Carleton Washburne, responsável pela organização do que ficou conhecido como sistema de Winnetka. O educador foi presidente da PEA e em viagem ao Brasil em 1942, como representante da NEF, emulou a criação da seção brasileira da entidade, sob a liderança de M.B. Lourenço Filho, no Rio de Janeiro. O propósito do texto é reconectar as redes de relações de Washburne para compreender seu papel na difusão e circulação multidirecional de suas ideias. Para tanto, vale-se de publicações, em especial as resultantes de viagens de estudos, e os periódicos *The New Era* e *Pour l'Ère Nouvelle*.

No último capítulo, de autoria de Vinicius Monção, a investigação sobre redes assume uma outra dimensão. É o exercício da história digital o que suscita o interesse. Utilizando-se do ATLAS.ti, software de análise de dados qualitativos, sistematiza as informações contidas na revista *The New Era*, no intuito de subsidiar um estudo transnacional da NEF. O texto está dividido em duas partes basicamente. Inicialmente, é história digital o objeto escrutinado, questionando seus aportes, possibilidades e limites. Na sequência, as vantagens do uso da ferramenta são demonstradas por meio de gráficos e tabelas, unindo análise quantitativa à qualitativa na apresentação de resultados. Por se apropriar de uma metodologia ainda pouco usual para o campo, o contributo do texto para a história da educação é inegável.

Conclui o volume, como já salientado, um apêndice em que todos os sumários da *The new era* são relacionados, oferecendo ao leitor ou leitora a oportunidade de novos cruzamentos e outras reflexões. Condizente com o espírito da *open science* e da *open data*, este livro se apresenta sob forma de ebook gratuito. Trilha o mesmo caminho de algumas das principais fontes utilizadas, como a *The new era* e a *Pour l'Ère Nouvelle*, atualmente em acesso aberto. Que esta nova forma de fazer e comunicar a ciência impere, superando barreiras físicas e legais, e se impondo como um novo paradigma no campo científico em todas e quaisquer de suas áreas!

Referências bibliográficas

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

BARABÁSI, A. L. *Linked: how everything is connected to everything else and what it means for business, science, and everyday life*. New York: Plume, 2003.

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

FUCHS, E. Networks and the History of Education, *Paedagogica Historica*, v. 43, n. 2, p. 185-197, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00309230701248271>. Acesso em: 17 mar. 2021.

HAENGGELI-JENNI, Béatrice. *L'Éducation nouvelle entre science et militance: débats et combats à travers la revue Pour l'Ère Nouvelle (1920-1940)*. Bern: Peter Lang, 2017.

PORTUGAL, Silvia. Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica, *Oficina do CES* n° 271, Março, 2007.

REVEL, Jacques (org.). *Jogos de Escala: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: EdUnicamp, 2007.

SIRINELLI, Jean-François. Os intelectuais. In: RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

STRUCK, Bernhard; FERRIS, Kate; REVEL, Jacques. Introduction: Space and Scale in Transnational History. *The International History Review*, v. 33, n. 4, p. 573-584, 2011.

VIDAL, Diana G.; RABELO, Rafaela S. Fórmula e utopia: o movimento internacional da educação nova. *Sarmiento*, n. 25, 2021. No prelo.

CAPÍTULO 1

As redes a partir dos rastros: entrelaçamentos entre Brasil, Estados Unidos e a New Education Fellowship

Rafaela Silva Rabelo

Introdução

Segundo Barabási (2003, p. 7), a maioria dos eventos e fenômenos está conectada, nada acontece de forma isolada. Na visão deste autor, que se tornou uma importante referência nos estudos sobre redes:

Constatamos que vivemos em um mundo pequeno, onde tudo está ligado a tudo mais. Estamos testemunhando uma revolução em formação enquanto cientistas de todas as diferentes disciplinas descobrem que a complexidade possui uma arquitetura precisa. Viemos a compreender a importância das redes.¹

No percurso da pesquisa de pós-doutorado, cujos resultados são parcialmente apresentados no presente capítulo, constatou-se a existência

1. No original: “We have come to see that we live in a small world, where everything is linked to everything else. We are witnessing a revolution in the making as scientists from all different disciplines discover that complexity has a strict architecture. We have come to grasp the importance of networks” (BARABÁSI, 2003, p. 7)

de várias conexões em arranjos bastante complexos, em um cenário composto por múltiplas redes em que as intersecções, e mesmo sobreposições, eram frequentes. Desenvolvida entre 2016 e 2019, a pesquisa partia da hipótese que uma das formas de contato dos educadores brasileiros com as discussões da New Education Fellowship (NEF) se deu via Estados Unidos da América (EUA). Tal hipótese levava em consideração o intercâmbio entre Brasil e EUA no campo educacional nas primeiras décadas do século XX e os indícios de interlocução entre a NEF e a Progressive Education Association (PEA).²

Devido aos vários desdobramentos da pesquisa, é impossível abordar todos os resultados no espaço de um capítulo. Portanto, restringirei a discussão a tratar panoramicamente os três grandes blocos que guiaram a pesquisa, na triangulação entre Brasil, EUA e NEF. O capítulo está organizado em quatro partes, além da introdução e conclusão. Na primeira parte, descrevo o itinerário de pesquisa, destacando as mudanças de rota, implicações teórico-metodológicas e o conjunto de acervos e fontes consultado. Na sequência, exploro as conexões (in)diretas entre Brasil e NEF, dialogando diretamente com os resultados de projeto anterior coordenado por Diana Vidal. A interlocução da NEF com educadores dos EUA é tratada na terceira parte, principalmente a partir da PEA. Por último, exploro a circulação da NEF no Brasil por meio dos EUA. Nas considerações finais, destaco alguns desdobramentos da pesquisa em termos de novas frentes de investigação, bem como os desafios ao reconstituir redes históricas.

Sobre o itinerário de pesquisa: algumas considerações teórico-metodológicas

Quais os processos de circulação e de que forma as ideias da NEF difundidas via EUA foram incorporadas no discurso dos educadores brasileiros? Essa foi a questão norteadora inicial do projeto de pós-doutorado. Quando comecei a redigir o projeto, em março de 2016, não poderia antecipar

2. Projeto financiado pela FAPESP, sob o título “Perscrutando o papel da Progressive Education Association na circulação da New Education Fellowship no Brasil (1920-1940)” (Processo FAPESP nº 16/07024-0). Informações disponíveis em <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/167975/perscrutando-o-papel-da-progressive-education-association-na-circulacao-da-new-education-fellowship/>

muitos dos caminhos que essa questão me levaria a percorrer, as mudanças de percurso, muito menos algumas das respostas às quais chegaria.

O recorte temático do projeto de pós-doutorado foi um desdobramento de projeto coordenado por Diana Vidal, iniciado em 2015, do qual participava como pesquisadora associada.³ Este focava nas (des)conexões entre o Brasil e a NEF e, entre os resultados preliminares que guiaram a elaboração do pós-doutorado, estavam as informações sobre a criação da seção brasileira da NEF em 1942, tendo Lourenço Filho como seu presidente e Nina Celina como secretária. Também constavam as informações que outras seções sul-americanas haviam sido criadas desde o fim dos anos 1920, sendo a seção brasileira um evento tardio (VIDAL, 2019).

A escolha por focar especificamente o circuito de circulação da NEF via EUA no projeto de pós-doutorado era, em parte, resultado de pesquisa de doutorado cuja tese havia sido recém-depositada para a defesa. A referida pesquisa focava a circulação e apropriações de dois educadores estadunidenses, John Dewey e Edward Lee Thorndike, na formação matemática de professores brasileiros entre os anos 1920 e 1960. Desenvolvida entre 2012 e 2016, a pesquisa de doutorado contou com um estágio de pesquisa de sete meses no Teachers College (TC) da Universidade de Columbia, período no qual foi possível mapear a presença de educadores brasileiros naquela instituição.⁴

Os levantamentos realizados durante o doutorado, aliados a análises preliminares de material da NEF, no âmbito do projeto coordenado por Vidal, que mostravam interlocuções com os EUA, principalmente por meio da PEA, fizeram com que o projeto de pós-doutorado fosse desenhado em torno da hipótese que os EUA (especificamente por meio da PEA) tiveram papel

3. Trata-se do projeto “Educação transnacional: (des) conexões entre Brasil e a New Education Fellowship (1920-1948)” (Processo FAPESP nº 15/06456-1). Informações disponíveis em <https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/89882/educacao-transnacional-des-conexoes-entre-brasil-e-a-new-education-fellowship-1920-1948/>

4. Projetos “Edward Lee Thorndike, John Dewey e a educação matemática em tempos de escola nova no Brasil” (Processo FAPESP nº 12/11361-1), disponível em <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/136949/edward-lee-thorndike-john-dewey-e-a-educacao-matematica-em-tempos-de-escola-nova-no-brasil/> e “Vestígios das trocas entre Brasil e EUA no campo da educação matemática a partir das obras de Edward Lee Thorndike e John Dewey” (Processo FAPESP nº 13/03523-4), disponível em <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/141767/vestigios-das-trocas-entre-brasil-e-eua-no-campo-da-educacao-matematica-a-partir-das-obras-de-edward/>

importante na circulação da NEF no Brasil. Desta forma, o projeto previa estratégias para comprovar esses processos de circulação que estabeleciam conexões (in)diretas com a NEF. As revistas pedagógicas eram ponto de partida para mapeamentos iniciais em busca de indícios a partir dos quais seria possível definir a rota de pesquisa e os tipos de acervos e fontes a serem mobilizados.⁵

Guiaram a pesquisa, em um primeiro momento, as noções de circulação internacional de ideias/sujeitos/objetos e de história conectada, com base em autores como Roger Chartier (2009) e Serge Gruzinski (2001a; 2001b). A categoria de viagens pedagógicas (MIGNOT; GONDRA, 2007) também teve importante papel, pensada principalmente na perspectiva trabalhada por Gruzinski, do *passeur culturel*, um sujeito que transita entre mundos promovendo trocas culturais.

Durante o percurso, Carlo Ginzburg assumiu papel central na abordagem teórico-metodológica, o que não significou a exclusão do referencial inicial. O itinerário de consulta a acervos, descrito neste tópico, a variedade de fontes, a documentação fragmentada e o conjunto de conexões entre sujeitos e organizações, apresentados nos próximos tópicos, evidenciam a relevância que Ginzburg teve na construção de um modo de trabalho fortemente ancorado no rastreamento e escrutínio dos vestígios, pistas e rastros muitas vezes ignorados (GINZBURG, 1980; 2016).

Ginzburg não foi o único referencial que ganhou maior destaque durante a investigação. A identificação de várias conexões no emaranhado que unia o Brasil, EUA e NEF, e a constatação que elas compunham múltiplas redes com recorrentes intersecções de pessoas/organizações, fez com que as discussões sobre a análise de redes em história da educação propostas por Eckhardt Fuchs fossem incorporadas. Para esse autor, entre as vantagens de uma abordagem a partir da noção de redes está a possibilidade de repensar uma historiografia centrada no conceito de nação, superando fronteiras

5. A princípio foram analisadas as revistas *The New Era* (Inglaterra), *Progressive Education* (EUA), *Revista do Ensino* (Minas Gerais), *Boletim de Educação Pública* (Rio de Janeiro) e a revista da Diretoria Geral de Instrução Pública de São Paulo que assumiu diferentes nomes entre os anos 1920 e 1940 (*Revista Escolar*, *Educação*, *Escola Nova*, etc.). No processo, frente às novas estratégias de pesquisa, foram incorporadas outras revistas, como a *Pour l'Ere Nouvelle* (Suíça/França) e amostras de publicações ibero-americanas afiliadas à NEF.

geográficas e focando nos agentes, suas interações e os desdobramentos nos contextos locais, nacionais e internacionais (FUCHS, 2007, p. 185-186). Para Morrissey (2015), a análise de redes sociais é uma forma de fazer história a partir da base, o que pode revelar que determinados atores antes ignorados tenham desempenhado papéis importantes em certos fenômenos. Os atores interessam não enquanto indivíduos, em suas singularidades, mas como parte de um todo.

Nos levantamentos documentais iniciais, dois aspectos implicaram na revisão do conjunto de estratégias de investigação. O primeiro ocorreu logo no começo da pesquisa, quando se identificou que a pessoa que intermediou a criação da seção brasileira da NEF em 1942 foi Carleton Washburne,⁶ um educador estadunidense. Esse novo dado não apenas confirmava a hipótese inicial da intermediação dos EUA/PEA, mas mostrava uma conexão direta e um papel mais importante que o suposto inicialmente. Um desdobramento foi assumir Washburne como um fio condutor para compreender o contexto de criação da seção brasileira, o que levou a percorrer suas publicações, reconstituir sua trajetória e, principalmente, suas redes, na busca de evidências que explicassem o seu papel naquele evento. O recurso ao método onomástico, proposto por Ginzburg e Poni (1989), foi fundamental nesse processo.

O segundo aspecto foi a constatação da quase ausência de referências ao Brasil em documentos relacionados à NEF. Os mapeamentos iniciais revelaram maior número de referências a outros países da América do Sul – mas também em pequena quantidade –, o que levou a reformular as estratégias de pesquisa. Nesse sentido, os levantamentos passaram a focar em referências mais abrangentes à América do Sul, buscando a partir dessa aproximação apreender o contexto no qual o Brasil se inseria e que poderia explicar, ao menos em parte, a sua presença efêmera. Também mirava indícios da presença do Brasil em documentos relativos aos países vizinhos, como rápidas menções em correspondências.

A própria natureza do objeto de pesquisa levou a percorrer vários acervos, lançar mão de diferentes fontes e trabalhar com documentação

6. Um panorama sobre a trajetória de Washburne é apresentado por Nara Pinheiro no capítulo 3.

bastante fragmentada, visto que reconstruir e descrever redes de natureza histórica se depara com frequência com a dificuldade de acesso ou a não preservação de registros. Uma das consequências de perseguir os rastros, como proposto por Ginzburg, é que o itinerário de pesquisa se constrói no processo.

Dois acervos principais estavam previstos no projeto: a coleção da World Education Fellowship – nome que a NEF assumiu em 1966 –, sob a guarda do Instituto de Educação da University College London, e a coleção da Progressive Education Association, na University of Illinois, Urbana-Champaign. Outros acervos foram incluídos ao longo do percurso à medida que a documentação era levantada e analisada. Acervos online foram consultados constantemente.⁷

O primeiro levantamento extensivo foi feito no acervo da NEF em Londres, em 2017. A consulta ao acervo tinha como objetivos mapear referências ao Brasil especificamente, à América do Sul de forma mais abrangente, informações sobre a viagem de Washburne em 1942, além de evidências do intercâmbio entre NEF e PEA. Também foram consultados os números das revistas *The New Era* e *Progressive Education* publicados entre os anos 1920 e 1940.⁸ Confirmou-se a existência de poucas referências ao Brasil e reforçou-se a estratégia de pavimentar o caminho da pesquisa a partir do mapeamento dos países vizinhos. Também foram localizadas poucas informações sobre a criação da seção brasileira para além do que já havia sido levantado por Vidal em consulta anterior ao acervo.

Em 2018, foi realizado o segundo levantamento extensivo, desta vez nos EUA. O itinerário de pesquisa foi planejado com base nos dados levantados na coleção da NEF, bem como em acervos brasileiros.⁹ O objetivo principal era consultar a coleção da Progressive Education Association, na University of Illinois, Urbana-Champaign, mas outros acervos fizeram parte do itinerário.

7. Entre os acervos online, cabe destacar as plataformas *Internet Archive*, *Hathi Trust* e a *Hemeroteca Digital* da Biblioteca Nacional Brasileira.

8. Em meados de 2019, a coleção da *The New Era* foi disponibilizada em formato digital na página do *Internet Archive*.

9. Entre os acervos brasileiros, foram consultados a seção de manuscritos da Biblioteca Nacional Brasileira, o CPDOC, as atas da ABE disponíveis online e bibliotecas da Universidade de São Paulo. Também foram incorporados os levantamentos feitos durante o doutorado, principalmente de revistas pedagógicas.

A consulta à coleção da Progressive Education Association espelhou em grande medida aquela feita no acervo de Londres. A diferença recaiu em uma maior ênfase na busca de evidências de conexões com a América Latina e colaborações com o Departamento de Estado, além de explorar a atuação de Washburne à frente da presidência da PEA. Também foram levantados documentos relativos ao congresso internacional da NEF realizado nos EUA em 1941, que contou com a participação de vários educadores latino-americanos.

Na mesma viagem foram consultados os acervos da The New York Public Library (Nova Iorque), Teachers College/Columbia University (Nova Iorque), Library of Congress (Washington, DC), University of Chicago (Illinois) e The National Archives/College Park (Maryland).¹⁰

O levantamento documental e análises resultantes da primeira viagem pelos EUA apontaram para a relevância de uma nova incursão no ano seguinte para explorar outros acervos e investir em conexões que emergiram no processo. Consequentemente, em pesquisa de campo realizada em 2019, o levantamento se concentrou em identificar evidências da conexão da NEF, PEA e Departamento de Estado e levantar informações sobre os deslocamentos de Washburne nessas redes.

Desta forma, a visita ao Rockefeller Archive Center se baseava no fato de Nelson A. Rockefeller ter coordenado o Office of Inter-American Affairs, um escritório vinculado ao Departamento de Estado que financiou o congresso da NEF nos EUA, em 1941, e um projeto sobre a América Latina conduzido pela PEA. Portanto, buscavam-se conexões da família Rockefeller com a NEF e a PEA. Na mesma direção, foi consultada a coleção da Division of Cultural Relations, órgão do Departamento de Estado que comissionou a viagem de Washburne à América do Sul em 1942, documentação sob a guarda da University of Arkansas, Fayetteville. A inclusão de acervos em Winnetka, uma vila no entorno de Chicago na qual Washburne foi superintendente de escolas entre 1919 e 1943, buscava elementos de sua trajetória que auxiliassem na compreensão da trama maior.

10. Vale mencionar que, por ocasião de participação no CIHELA 2018, no Uruguai, a Biblioteca Nacional foi consultada em busca de publicações sobre a NEF.

Também em 2019, fiz uma última incursão pelo acervo do Instituto de Educação em Londres. Apesar do levantamento extensivo realizado em 2017, os dados compilados posteriormente em outros acervos suscitaram novas questões e sensibilizaram para conexões que haviam sido ignoradas anteriormente. Portanto, a visita em julho daquele ano teve como objetivo revisitar algumas pastas e verificar outras que haviam sido ignoradas na consulta anterior, encerrando, assim, a pesquisa de campo.

As idas e vindas entre os acervos e o cotejamento de dados de diferentes fontes consultadas permitiram identificar conexões, mapear redes e construir uma narrativa que articula Brasil, NEF e PEA, conforme síntese apresentada nos três blocos a seguir.

Conexões entre o Brasil e a New Education Fellowship

Apesar da primeira seção brasileira da NEF ter sido criada apenas em 1942, essa data funciona como um marco, mas não como prova da ausência de contatos anteriores. De fato, a interlocução com educadores brasileiros remete aos anos 1920, o que revela que as redes não se restringem a conexões formais e podem se constituir e se desenvolver a partir de dinâmicas que muitas vezes não deixam rastros.

Há evidências da presença de brasileiros nos congressos da NEF desde, pelo menos, 1927. Naquele ano, Laura Jacobina Lacombe participou do congresso em Locarno (Suíça).¹¹ Sua participação é noticiada nas revistas *The New Era* e *Pour l'Ere Nouvelle*, além da imprensa brasileira (Cf. Imagem 1). Em 1932, há registros da participação de Carlos Alberto Nóbrega da Cunha no congresso em Nice (França), na qual apresentou a candidatura do Brasil para sediar o congresso internacional seguinte (RABELO; VIDAL, 2020).¹²

Uma análise mais detalhada das redes de relações desses sujeitos revela interlocuções de educadores brasileiros com membros da NEF antes do congresso de 1927 e, posteriormente, em contextos diversos. Exemplo disso é a correspondência entre Carneiro Leão e Adolphe Ferrière trocada em

11. Sobre as viagens de Laura Lacombe e suas conexões na Europa, consultar os trabalhos de Ana Chrystina Mignot (2016; 2017).

12. Carlos Alberto Nóbrega da Cunha foi indicado por Anísio Teixeira, então Diretor de Instrução Pública, para representar o Distrito Federal no congresso da NEF (RABELO; VIDAL, 2020, p. 35-36).

1924. Ou entre Lourenço Filho e também Ferrière, em 1928, que resultou na tradução do livro “A lei biogenética e a escola activa”, por Noemy da Silveira Rudolfer, e sua publicação pela coleção coordenada por Lourenço Filho na editora Melhoramentos, em 1929 (RABELO; VIDAL, 2020, p. 31 e 34).

Imagem 1: Notícia da partida de Laura Lacombe para o Congresso de Locarno



Fonte: Gazeta de Notícias (1927, p. 1). Disponível em: http://memoria.bn.br/docreader/103730_05/22920?pesq=laura%20jacobina

A participação em congressos internacionais e a troca de correspondência são exemplos de conexões que, rastreadas, levam à NEF, mas essas redes e as ligações nelas contidas podem ser bastante diversas. Elas variam, por exemplo, em termos de intensidade, duração, frequência, entre outros atributos que caracterizam os laços entre componentes de uma rede (FUCHS, 2007; PORTUGAL, 2007).

Nesse sentido, podemos considerar também a forma como as discussões que ocorriam no interior da NEF chegaram ao Brasil por meio da circulação de publicações de seus membros, em edições originais, traduções ou mesmo por meio de compilações feitas por educadores brasileiros ou ibero-americanos.¹³ Também é possível rastrear referências à NEF por meio da imprensa periódica brasileira, especializada ou não, na forma de jornais ou revistas pedagógicas.

13. Revistas oficiais e associadas à NEF circularam pelo Brasil. Na biblioteca da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, por exemplo, há alguns exemplares da *Progressive Education*. Em pesquisa de Iniciação Científica de Giorgia Agostini também foram identificados outros títulos, discussão apresentada no capítulo 2.

Nesse circuito de circulação de impressos emergem autores como Jean-Ovide Decroly, Édouard Claparède, Pierre Bovet, e o próprio Ferrière, entre tantos outros. Publicações de membros da NEF em outras línguas também circularam no Brasil, mas a predominância de educadores de um eixo francófono é significativa de uma primeira fase de contatos da NEF na América do Sul.

Com base em análises iniciais apresentadas por Vidal e Rabelo (2020), é possível classificar as interlocuções entre a NEF e a América do Sul em três fases: 1) anos 1920 e início dos 1930, caracterizada por conexões com ramos francófonos da NEF (Suíça, Bélgica e França). Ferrière desempenha o papel de interlocutor nessa fase; 2) Final dos anos 1930 e anos 1940, em que a PEA passa a intermediar os contatos com a América Latina; 3) Anos 1950 em diante, em que a NEF e a PEA passam por reestruturações, mas os EUA mantêm algum nível de intermediação.

É na primeira fase que ocorre a criação das primeiras seções sul-americanas, assim como a tentativa frustrada de Ferrière desembarcar no Brasil em 1930. Além da viagem de Ferrière pela América do Sul (1929-1930), o continente contou com a presença de outras ilustres figuras ao longo dos anos 1920 e início dos 1930, como Decroly na Colômbia, Maria Montessori na Argentina, Amelie Hamaïde no Chile, e Claparède no Brasil¹⁴ (CARVALHO, 2007; RABELO, VIDAL, 2020; VIDAL, RABELO, 2021).

A criação da seção brasileira em 1942, por intermédio do educador estadunidense Carleton Washburne, se insere na segunda fase. A maior projeção dos EUA é um dos desdobramentos da aprovação da PEA como seção da NEF, em 1932, alinhada a uma conjunção de fatores ligados à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Mas a exemplo da seção brasileira, a criação da seção dos EUA em 1932 é antecedida por um intercâmbio (in)tenso com a NEF.

14. As viagens de Decroly e Montessori ocorreram em 1926 e foram divulgadas, respectivamente, na *Pour l'Ere Nouvelle* e na revista argentina *Nueva Era*. A viagem de Hamaïde ocorreu em 1929, e de Claparède em 1930.

Conexões entre a New Education Fellowship e os EUA

A presença de educadores dos EUA foi constante nos congressos internacionais da NEF. Eles eram afiliados a diferentes instituições nos EUA, fossem professores universitários ou administradores educacionais ocupando os mais diferentes cargos. Mas um elemento que unia grande parte desses educadores era a vinculação à PEA.

Ao contrário da NEF, a PEA era uma associação nacional, criada nos EUA em 1919. No entanto, o fato de contar com vários membros de projeção internacional, e dos EUA ocuparem uma posição de referência em termos de pesquisas educacionais e experiências renovadoras no início do século XX, fizeram com que a PEA também circulasse para além das fronteiras do país.

Criadas em datas próximas, a NEF e a PEA tinham características semelhantes, como o foco em experiências educacionais renovadoras e a criança como o centro do processo. Nas revistas oficiais percebe-se pautas em comum¹⁵ e colaborações cruzadas, com artigos de seus representantes e divulgação de eventos e publicações diversas. Como é possível observar na Imagem 2, por exemplo, na seção de divulgação de publicações aparece, no alto da página, propaganda das revistas *The New Era* e *Pour l'Ere Nouvelle*.

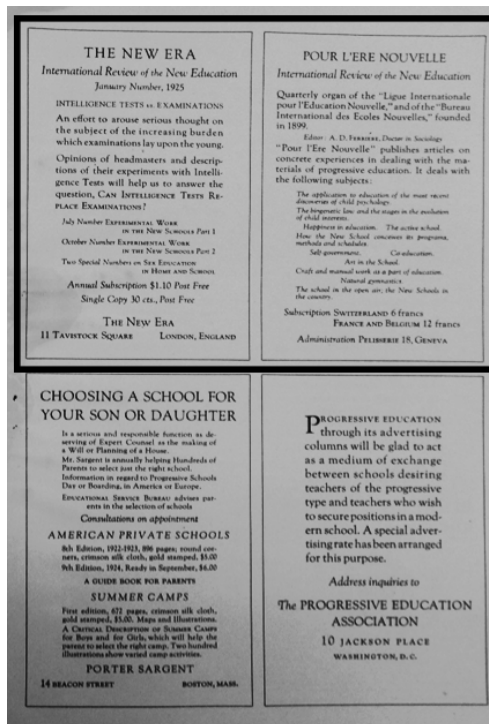
Alguns nomes se destacam pela participação em congressos da NEF e publicando em revistas associadas além da própria *The New Era*. Entre eles estão Harold Rugg, que foi um grande incentivador da colaboração entre PEA e NEF, Carson Ryan e Carleton Washburne.

Apesar do intercâmbio intenso entre PEA e NEF, a primeira seção da NEF nos EUA apenas foi criada em 1932. As negociações começaram nos anos 1920, todavia não avançaram. As explicações perpassam por fatores como a animosidade do presidente da PEA em relação a Beatrice Ensor¹⁶ e pelas fortes vinculações à teosofia que a NEF tinha em seus primórdios, como esclarece Graham (1967).

15. Nos anos 1920 e 1930, temas vinculados à educação infantil (kindergarten, nursery school, preschool, etc.) eram frequentes na *Progressive Education* e na *The New Era*.

16. Beatrice Ensor foi uma das fundadoras, com Adolphe Ferrière e Elizabeth Rotten, da New Education Fellowship, em 1921, e a primeira diretora geral. Alguns autores identificam Ensor como a responsável pelo movimento que culminou na criação da NEF, cujas origens remeteriam à sociedade teosófica *Fraternity in Education* criada por Ensor na Inglaterra, em 1915 (BREHONY, 2004; MIDDLETON, 2017).

Imagem 2: Seção de divulgação de publicações na Progressive Education



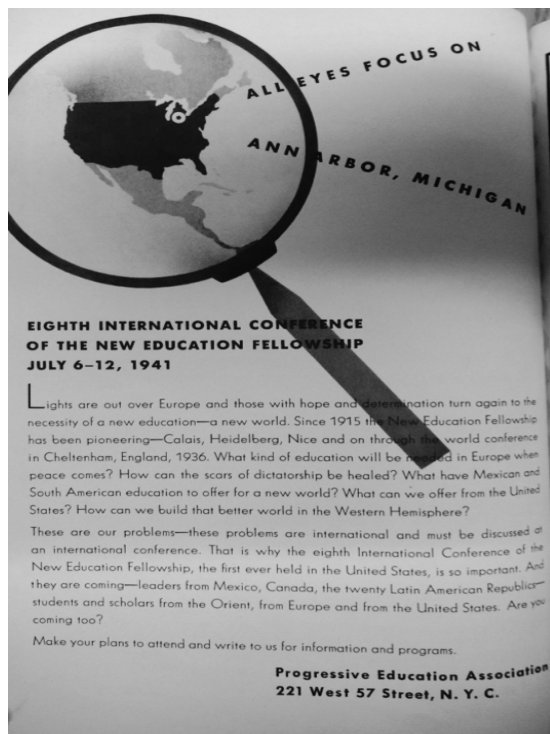
Fonte: Progressive Education (1924), acervo da biblioteca da FEUSP.

Ensor tentou costurar parcerias para estabelecer uma colaboração entre a NEF e a PEA em pé de igualdade, e não a simples criação de uma seção. As negociações duraram anos, e no processo foram cogitadas a mudança do nome da NEF e do escritório internacional que ficava em Londres para Genebra. A falta de avanços nas negociações e de uma decisão por parte da PEA exasperava Ensor, que chegou a cogitar negociar com outros grupos nos EUA. Após várias indefinições e atritos, em 1932, durante o congresso internacional em Nice, França, a PEA acordou assumir a posição de seção da NEF nos EUA (RABELO, 2021; VIDAL, RABELO, 2021).

As tensões crescentes na Europa que eclodiram, em 1939, na Segunda Guerra Mundial, combinadas à formalização da vinculação entre a PEA e a NEF, favoreceram um maior protagonismo dos EUA dentro da Fellowship.

O congresso internacional após Nice, em 1932, se deu em Cheltenham, Inglaterra, em 1936. Em 1937, um congresso regional de grandes proporções foi realizado conjuntamente na Nova Zelândia e Austrália. Com a eclosão da guerra, o congresso internacional seguinte apenas foi realizado em 1941, em Michigan, nos EUA. Percebe-se, nessa sucessão de eventos, uma característica marcadamente anglófona.

Imagem 3: Divulgação do 8º Congresso Internacional da NEF



Fonte: Progressive Education (1941). Acervo do IOE/UCL.

O congresso em Michigan, em 1941 (Imagem 3), teve como características a quase ausência dos delegados europeus em decorrência da guerra e a ampla participação de educadores latino-americanos. Representando o Brasil, estiveram Noemy da Silveira Rudolfer e Ceição Barros Barreto. A proximidade geográfica explica em parte essa ampla adesão. Mas os esforços encetados pela organização do evento, incluindo auxílio financeiro aos delegados

latino-americanos, podem ter desempenhado um papel mais determinante no desfecho. O apoio financeiro, em grande medida, foi possível graças ao financiamento do Office of Inter-American Affairs (OIAA), coordenado por Nelson Rockefeller, e vinculado ao Departamento de Estado dos EUA. O envolvimento do governo no evento fica explícito no caderno de programação do congresso, no qual Rockefeller escreve um dos três textos introdutórios (ROCKEFELLER, 1941).

O envolvimento do OIAA na organização e financiamento do congresso da NEF se explica pelo potencial que aquele evento tinha em reunir educadores latino-americanos, o que se alinhava com os objetivos da política de boa vizinhança. Implementada no governo de Franklin D. Roosevelt (1933-1945), a política de boa vizinhança consistia na aproximação dos países latino-americanos por meios diplomáticos.

A trama que reúne ícones da educação progressiva e o governo dos EUA teve um novo capítulo após o congresso. Em 1942, Washburne foi comissionado pela Division of Cultural Relations, também vinculada ao Departamento de Estado, em uma missão de estudo pela América do Sul, percorrendo Colômbia, Equador, Chile, Paraguai e Brasil ao longo de quatro meses e meio. Durante a viagem, intermediou a criação de seções da NEF nos países que visitou.

Conexões entre os EUA e o Brasil: circulação da NEF no continente americano

Quando Washburne desembarcou no Brasil, em 26 de julho de 1942, ele já era um nome conhecido entre educadores brasileiros. Apesar de aquela ser sua primeira incursão pela América do Sul, suas obras já circulavam em inglês e na forma de traduções e resenhas em francês, espanhol e português. Da mesma forma que a criação da seção brasileira da NEF em 1942 é precedida por contatos (in)diretos nas décadas anteriores, a viagem e intermediação de Washburne faz parte de um cenário de intenso intercâmbio entre Brasil e EUA.

A presença de educadores brasileiros nos EUA no fim do século XIX e primeira metade do século XX é tema recorrente na historiografia da educação

brasileira. Em missões de estudo financiadas por órgãos governamentais ou independentes, como a Associação Brasileira de Educação, os itinerários percorridos por esses educadores nos EUA eram diversos, desde frequentar palestras, cursos de férias e mesmo cursos de pós-graduação, até visitas a escolas em diferentes estados ou participação de eventos como congressos educacionais e a exposição universal (WARDE, 2002; NUNES, 2007; FONSECA, 2010; CARDOSO, 2015; RABELO, 2016; ROCHA, 2016).

Desse intercâmbio, o Teachers College (TC) da Universidade de Columbia é um dos destinos mais abordado em pesquisas que exploram as viagens de educadores brasileiros aos EUA. A relevância e projeção internacional do TC nas primeiras décadas do XX, bem como o fluxo de brasileiros que por lá passaram, explicam a recorrência de referências na historiografia da educação brasileira. Para se ter uma ideia, entre os anos 1920 e 1960, cerca de 120 brasileiros passaram pela instituição, frequentando cursos de férias ou matriculados na pós-graduação (RABELO, 2016).¹⁷

Mas o trajeto inverso também ocorria. A exemplo de Washburne, era comum a presença de educadores estadunidenses em missão de estudo em um ou mais países da América do Sul, por vezes incluindo o Brasil. Apesar dessa modalidade de viagem contar com menos pesquisas a respeito, é possível identificar alguns desses personagens, como Isaac Kandel, Willard Beatty, Paul Hanna, Heloise Brainerd e Stephen Duggan (RABELO, 2019; 2021; ROCHA, 2016).

Explorar o intercâmbio educacional entre Brasil e EUA é importante para explicar os processos de circulação de ideias por meio de sujeitos, mas também de objetos, como os impressos pedagógicos. No que diz respeito à circulação da NEF via EUA, vale destacar a revista *Progressive Education*, que trazia textos sobre a Fellowship ou escritos por seus membros, além da divulgação de revistas associadas e congressos, como mencionado anteriormente. Levantamentos em acervos brasileiros revelaram a circulação dessa revista, fosse por meio de seus exemplares ou da reprodução de seu conteúdo em revistas brasileiras.

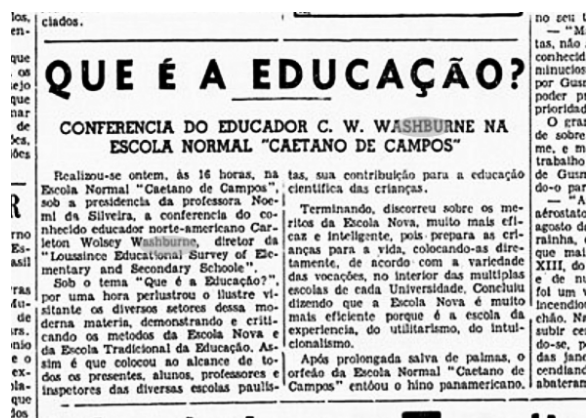
17. Um inventário com a relação de brasileiros que frequentaram cursos no TC está disponível no Apêndice B da Tese de Rabelo (2016).

Apesar da seção estadunidense somente ter sido estabelecida em 1932, a revista *Progressive Education* já divulgava as ações da NEF e a revista *The New Era* em suas edições dos anos 1920. Em 1924, o número 3 da revista traz como tema central *The New Education in Europe*. Um dos artigos, assinado por Beatrice Ensor, trata da *New Education Fellowship* (ENSOR, 1924). Ao longo de duas páginas, Ensor discorre sobre a criação da NEF, as três principais revistas/editores vinculados, e as atividades desenvolvidas na sede em Londres e em outros países. No mesmo número consta também um artigo de Adolphe Ferrière. Ao final do volume, aparecem as propagandas das revistas *The New Era* e *Pour L'Ere Nouvelle*, conforme visto na Imagem 2.

A passagem de Washburne pelo Brasil é a continuidade de uma trama que já estava posta. Por meio da imprensa brasileira é possível acompanhar parte de seus deslocamentos (Cf. Imagem 4), visitando escolas, encontrando com autoridades políticas e educacionais, e ministrando palestras, em percurso que incluiu os estados de Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. No entanto, é apenas por meio de rastros na documentação da NEF que nos é dado a saber que ele intermediou a criação da seção brasileira na qual Lourenço Filho assumiu a presidência, Carneiro Leão a vice-presidência, e que havia pretensão de criar um grupo em São Paulo sob coordenação de Noemy Rudolfer (RABELO; VIDAL, 2020).

Portanto, quando Washburne desembarcou no Brasil, o cenário já estava preparado. Seu nome e de tantos outros educadores estadunidenses, muitos deles vinculados à PEA e, conseqüentemente, à NEF, já eram conhecidos e seus trabalhos circulavam na forma de traduções, compilações em revistas e mesmo eram adotados em cursos de formação de professores.

Imagem 4: conferência de Washburne em São Paulo



Fonte: Correio Paulistano (1942). Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/090972_09/12141?pesq=washburne

Há fragmentos de correspondência que comprovam que houve algum nível de contato entre a NEF e a seção brasileira até 1943. Depois disso, os rastros se apagam. A seção brasileira continuou a ser incluída na lista de afiliados publicada pela revista *The New Era* até 1946. Colômbia e Equador continuaram a ser listados até a segunda metade dos anos 1950. O nível de engajamento da seção brasileira ainda é uma incógnita. Evidências na forma de correspondência com a secretaria da NEF apontam para a intermediação de Washburne junto às seções sul-americanas até 1943. Depois sua passagem permanece apenas de forma residual, na forma de publicações de seus artigos nos países que visitou (RABELO; VIDAL, 2020; RABELO, 2021).

Em 1943, Washburne foi enviado para a Itália pelo exército americano para atuar na reforma da educação. Em 1946, recebeu nova comissão do Departamento de Estado (WASHBURNE, 1971; RABELO, 2021). A mudança de rota em seus projetos e seu deslocamento geográfico o afastavam naturalmente da posição de intermediador da NEF na América Latina, todavia, mantinha a mesma equação NEF x PEA x Departamento de Estado. Washburne manteve o seu papel enquanto intermediador, ou, nos termos de Gruzinski, *passer culturel*, apenas em um cenário diferente. Análises preliminares ainda não publicadas revelam que, durante sua passagem pela Itália, atuou sistematicamente na expansão de redes, intermediando a criação

de novas seções italianas da NEF, em constante contato com a secretaria executiva.

E qual a posição da seção brasileira nesse cenário? A falta de registros combinada ao contexto de guerra e tensões políticas no país levam a crer que a seção não chegou a ser efetivamente ativa (RABELO; VIDAL, 2020). Resquícios de contatos entre educadores brasileiros e membros da NEF nos EUA durante os anos 1950 sinalizam novas interlocuções, o que poderia ser classificado como uma terceira fase do intercâmbio entre NEF e América do Sul (VIDAL; RABELO, 2020). Apesar de indícios sugerirem que os EUA mantiveram o papel de intermediador, mudanças na NEF e extinção da PEA em 1955 afetaram essa dinâmica, e novos estudos são necessários para compreender essa relação na segunda metade do século XX, em especial associando ainda mais um elemento: a criação da UNESCO em 1946 com a participação de braços da NEF, bem como a ação de educadores estadunidenses e brasileiros, a exemplo de Anísio Teixeira.

Conclusões e novos itinerários

Entre os desafios de se explorar redes históricas está a dificuldade enfrentada devido à documentação fragmentada e conexões indiretas ou de natureza informal que nem sempre deixam vestígios. A pesquisa de pós-doutorado discutida neste capítulo é um exemplo dessa fragmentação e mesmo dificuldade de localização de determinados documentos, além da dispersão por diferentes acervos. O itinerário de pesquisa apresentado no início deste texto traz um panorama dos deslocamentos geográficos da autora, resultado dos deslocamentos dos próprios sujeitos pesquisados e do espraçamento de suas redes. Mas também consiste em deslocamentos teórico-metodológicos se consideradas as mudanças na forma de ver o objeto de pesquisa.

A pesquisa trouxe à tona, além de respostas para questões postas no começo, temáticas em potencial a serem abordadas futuramente. Cabe destacar três desses desdobramentos, com implicações mais imediatas.

O primeiro revelou o quanto as redes de educadores latino-americanos na primeira metade do século XX têm sido pouco exploradas pela historiografia da educação. A falta de discussões sobre as seções sul-americanas da NEF

é uma evidência disso. Apesar de haver estudos que abordam a recepção da Educação Nova nesses países, que se debruçam sobre a trajetória de alguns de seus educadores, e mesmo que exploram as viagens de educadores europeus/norte-americanos pela América do Sul ou de sul-americanos em missões de estudo na Europa/Estados Unidos, ainda falta uma abordagem integrada que, sem desconsiderar a realidade nacional, caminhe em direção a uma perspectiva transnacional que permita perceber as redes que conectam os educadores sul-americanos com grupos de outros continentes, mas também entre si. Não se trata, portanto, de desconsiderar o nacional, mas de transcender as fronteiras geográficas (ROLDAN VERA; FUCHS, 2019).

Dentre os resultados parciais que tratam das conexões entre NEF e América do Sul, as análises têm se dado principalmente a partir das documentações preservadas pela NEF, como correspondência com as seções nacionais e relatórios internos. Apesar de tais levantamentos terem permitido traçar o panorama da circulação da NEF na América do Sul e esboçar as redes de trabalho, esbarram na pouca documentação preservada, além de representarem predominantemente a visão da NEF, portanto uma narrativa parcial. Enquanto os documentos da Fellowship sinalizam a pouca participação de educadores sul-americanos, uma análise de documentos desses países pode revelar dinâmicas de interlocução diferenciadas ou rupturas locais não compreendidas pela comissão executiva e secretários da NEF. Nesse sentido, é preciso também investir nos rastros locais que expliquem as dinâmicas de funcionamento das seções nacionais e redes informais de circulação. Em 2021, teve início projeto de pós-doutorado sobre o circuito sul-americano da NEF que deve lançar luz sobre essas questões.¹⁸

O segundo desdobramento diz respeito às implicações da viagem de Carleton Washburne à América do Sul, em 1942. Em uma perspectiva prosopográfica, explorar a trajetória de Washburne permite deslindar as tramas que unem a NEF, a PEA e o Departamento de Estado e a sobreposição de redes. Apesar de alguns resultados a esse respeito terem sido apresentados anteriormente,¹⁹ ainda há um longo percurso no cotejamento de dados de

18. Trata-se do projeto financiado pela FAPESP “A NEF no circuito sulamericano”, da pós-doutoranda Franciele Ferreira França, sob supervisão de Diana Vidal. Informações disponíveis em <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/195104/a-nef-no-circuito-sulamericano/>

19. Conferir, por exemplo, Rabelo (2020; 2021) e Rabelo e Vidal (2020).

documentação bastante fragmentada e fontes de naturezas diversas que seguem sendo analisados. Todavia, a compreensão da missão de estudo na América do Sul envolve um cenário maior, que perpassa pela passagem de Washburne pela Itália, entre 1943 e 1948, primeiro a serviço do exército americano e, na sequência, do Departamento de Estado. Portanto, a triangulação NEF, PEA, Departamento de Estado se mantém nos anos seguintes e mostra que Washburne se deslocava por grupos de diferentes naturezas, fossem governamentais ou ONGs, mas com conexões em comum. Interessa saber, especificamente, como ele transitava por essas redes, durante e após a guerra, e como ele traduzia uma agenda progressista na educação em um cenário de conflito armado, ao mesmo tempo que mantinha vinculações políticas.

Para além da dimensão prosopográfica, a incursão sul-americana de Washburne evidencia a existência de um conjunto de projetos educacionais encabeçados pelo governo norte-americano, geralmente coordenados pelo Departamento de Estado. Esses projetos se manifestavam, em grande medida, mas não exclusivamente, na forma de missões de estudo, que se intensificaram nos anos 1930 com a política de boa vizinhança de Roosevelt. Nesse sentido, cabe questionar quais os objetivos desses projetos focados na educação latino-americana, as redes de educadores estadunidenses e latino-americanos envolvidos, os impactos dessas missões, entre tantas outras questões.

Por último, é importante pontuar os desafios teórico-metodológicos postos por este tipo de investigação e suas consequências. A perspectiva transnacional da pesquisa implicou em seguir os rastros, o que levou a lidar com uma massa documental de natureza diversa, ampla e em lugares muitas vezes não previstos inicialmente. Ao se buscar reconstituir as redes internacionais que ligam sujeitos, instituições e lugares, a quantidade de dados levantados e a complexidade das conexões foram crescentes e apontaram para a necessidade de repensar as abordagens metodológicas e o ferramental empregado. Nesse ponto, retomo a menção à reconstituição das redes a partir dos rastros, anunciada no título do capítulo.

Por um lado, a análise de redes sociais envolve uma organização sistematizada dos dados que possibilite descrever e analisar o funcionamento interno dessas redes. Geralmente, isso implica o trabalho com amplas bases de dados, quantificação e, nos últimos anos, o recurso a softwares específicos

para cálculo de diferentes atributos e geração de imagens. Especificamente em pesquisas históricas, conforme argumenta Morrissey (2015), o uso de novas técnicas e softwares permite empregar dados empíricos para embasar certas afirmações e hipóteses.

O paradigma indiciário proposto por Ginzburg, por sua vez, tem um itinerário errático, que é determinado no percurso. Nessa abordagem, Ginzburg ressalta

o faro, o golpe de vista e a intuição que sustentam a formação de saberes indiciários constituídos entre pistas, indícios e sinais, por meio dos quais se tornam visíveis detalhes aparentemente negligenciáveis da realidade pesquisada. Para tanto, afirma a importância da flexibilidade do rigor metodológico na prática historiográfica sempre aberta às surpresas do processo investigativo (SIMÕES; FARIA FILHO, 2012, p. 26).

Portanto, combinar essas duas abordagens – análise de redes sociais e o paradigma indiciário – parece uma flagrante contradição. Mas esse aparente descompasso ilustra muito bem a realidade atual da pesquisa histórica. Temos assistido ao crescimento vertiginoso da quantidade de documentos digitalizados, disponibilizados nas mais diferentes plataformas e repositórios em diferentes países, o que, por sua vez, tem suscitado debates sobre como lidar com a grande quantidade de dados.²⁰ Mas a realidade analógica não dá sinais de ser superada tão cedo. Ainda persistem vastas coleções documentais que, além de não estarem digitalizadas e apenas poderem ser acessadas localmente, muitas sequer foram inventariadas totalmente ou apropriadamente.²¹

Existe sempre a opção de considerar a facilidade de acesso a determinados conjuntos documentais no momento de definir o objeto de pesquisa e seu

20. Sobre as potencialidades e desafios das Humanidades Digitais na história da educação, conferir a discussão apresentada por Vinicius Monção no capítulo 4.

21. A coleção do Office of Inter-American Affairs, disponível na unidade de College Park dos Arquivos Nacionais, é um exemplo desse descompasso. A coleção é composta por centenas de caixas e o inventário de fontes, além de só ser acessível localmente em formato impresso, descreve o conteúdo das caixas de forma tão genérica que navegar pela documentação é uma tarefa árdua. O nível de dificuldade é tamanho que levou Cramer e Prutsch (2006) a escreverem um texto orientando os pesquisadores desavisados sobre características gerais da coleção.

recorte. Atualmente, é possível consultar séries documentais completas disponíveis online. São inegáveis as facilidades que a nova realidade digital traz ao pesquisador, principalmente em termos de acessibilidade, sem a necessidade de se deslocar para outra cidade ou mesmo país. Também permite trabalhar a partir de metodologias quantitativas que, segundo defende Carpentier (2008), pode levar a desdobramentos interessantes ao revelar padrões e estruturas que, de outra forma, não seriam percebidos, além de permitir dialogar com outros campos da história (demografia, economia, história política). Além disso, abordagens quantitativas geralmente envolvem elaboração de bases de dados que podem ser, posteriormente, disponibilizadas para outros pesquisadores e oferecer oportunidades para comparações.

O grande perigo é que os objetos de pesquisa sejam definidos apenas pela facilidade de acesso às fontes online, e não partindo de questões que emergem no processo, correndo-se o risco de legar ao esquecimento determinadas passagens da história da educação e de se apagar as conexões existentes entre diferentes grupos.

Retomando Carpentier (2008), o ideal é a combinação de métodos qualitativos e quantitativos. Nesse sentido, na falta de séries documentais e frente à diversidade de fontes e sua dispersão por diferentes acervos, físicos ou digitais, como foi o caso da pesquisa de pós-doutorado discutida no presente texto, o paradigma indiciário se apresenta como uma opção de aproximação do objeto para identificar conexões e mapear redes em um primeiro momento para, posteriormente, modelar os dados e criar categorias que possibilitem a análise dessas redes de forma sistemática. Se um dos principais desafios da análise de redes históricas é a fragmentação das fontes, então é preciso lançar mão de abordagens experimentais criativas.

Referências

BARABÁSI, A. L. *Linked: how everything is connected to everything else and what it means for business, science, and everyday life*. New York: Plume, 2003.

BREHONY, K. J. A new education for a new era: the contribution of the conferences of the New Education Fellowship to the disciplinary field of

education 1921-1938. *Paedagogica Historica*, v. 40, n. 5-6, p. 733-755, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/0030923042000293742>. Acesso em: 17 mar. 2021.

CARDOSO, S. F. “Viajar é ser autor de muitas histórias”: experiências de formação e narrativas educacionais de professores brasileiros em viagem aos Estados Unidos (1929 – 1935). 236 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

CARPENTIER, V. Quantitative sources for the history of education. *History of Education*, v. 37, n. 5, p. 701-720, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00467600802056963>. Acesso em: 17 mar. 2021.

CARVALHO, M. M. C. A bordo do navio, lendo notícias do Brasil: o relato de viagem de Adolphe Ferrière. In: MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G. (Orgs.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 277-293.

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Tradução: Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CRAMER, G.; PRUTSCH, U. Nelson A. Rockefeller’s Office of Inter-American Affairs (1940-1946) and Record Group 229. *Hispanic American Historical Review*, v. 86, n. 4, p. 785-806, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1215/00182168-2006-050>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ENSOR, B. The New Education Fellowship. *Progressive Education*, v. 1, n. 3, p. 137-138, out./nov./dez., 1924.

FONSECA, N. M. L. *Alda Lodi, entre Belo Horizonte e Nova Iorque*: um estudo sobre formação e atuação docentes 1912-1932. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

FUCHS, E. Networks and the History of Education, *Paedagogica Historica*, v. 43, n. 2, p. 185-197, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00309230701248271>. Acesso em: 17 mar. 2021.

GINZBURG, C. Morelli, Freud and Sherlock Holme: Clues and Scientific Method. *History Workshop*, n. 9, p. 5-36, 1980.

GINZBURG, C. *Mitos, Emblemas, Sinais: morfologia e história*. São Paulo, Brasil: Companhia das Letras, 2016.

GINZBURG, C., PONI, C. O nome e o como. Troca desigual e mercado historiográfico. In: C. Ginzburg; E. Castelnovo; C. Poni (Org.). *A Micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Difel, 1989. p. 169-178.

GRAHAM, P. A. *Progressive Education: from arcady to academe*. New York: Teachers College Press, 1967.

GRUZINSKI, S. *O pensamento mestiço*. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2001a.

GRUZINSKI, S. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. *Topoi*, Rio de Janeiro, p. 175-195, mar., 2001b.

MIDDLETON, S. New Zealand Theosophists in 'New Education' networks, 1880s-1938. *History of Education Review*, v. 46, n. 1, p. 42-57, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/HER-10-2015-0024>. Acesso em: 17 mar. 2021.

MIGNOT, A. C. "Claparède, mestre e amigo": memórias de travessias. *Revista Artes de Educar*, v. 2, n. 2, p. 253-265, 2016.

MIGNOT, A. C. Eternizando travessia: memórias de formação em álbum de viagem. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica*, v. 2, n. 5, p. 330-342, 2017.

MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G. Viagens de educadores e circulação de modelos pedagógicos. In: MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G. (Orgs.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 7-14.

MORRISSEY, R. M. Archives of Connection. *Historical Methods*, v. 48, n. 2, p. 67-79, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01615440.2014.962208>. Acesso em: 17 mar. 2021.

NUNES, C. Anísio Teixeira na América (1927-1929): democracia, diversidade cultural e políticas públicas de educação. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio; GONDRA, José Gonçalves (Orgs.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 143-162.

PORTUGAL, S. *Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica*. Oficina do CES nº 271. Março de 2007. Disponível em: <https://eg.uc.pt/bitstream/10316/11097/1/Contributos%20para%20uma%20discuss%C3%A3o%20do%20conceito%20de%20rede%20na%20teoria%20sociol%C3%B3gica.pdf> Acesso em: 02 mai. 2020.

RABELO, R. S. *Destinos e trajetos*: Edward Lee Thorndike e John Dewey na formação matemática do professor primário no Brasil (1920-1960). 286f.

Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-15082016-154137/pt-br.php>. Acesso em: 17 mar. 2021.

RABELO, R. S. Isaac Kandel e a constituição de redes entre Brasil e Estados Unidos. *Revista de Ciências da Educação*, Ano XX, n. 43, p. 67-96, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.19091/reced.vio.770>. Acesso em: 17 mar. 2021.

RABELO, R. S. A educação sul-americana nas narrativas de Carleton Washburne: uma análise sob a lente da política de boa vizinhança. In: VIDAL, D. G. (org.). *Sujeitos e artefatos: territórios de uma história transnacional da educação*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2020. p. 5-127. *E-book*. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1zY85B4GfEaLqT8xaxsnCAxmoYqRLSEzC/view>. Acesso em: 17 mar. 2021.

RABELO, R. S. The New Education Fellowship, the Progressive Education Association, and the US Department of State: South America as part of a complex entanglement. *Paedagogica Historica*, 2021. *Ahead of print*. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00309230.2021.1872660>. Acesso em: 17 mar. 2021.

RABELO, R. S., VIDAL, D. G. A seção brasileira da New Education Fellowship: (des)encontros e (des)conexões. In: D. G. Vidal; R. S. Rabelo (org.). *Movimento internacional da Educação Nova*. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2020. p. 25-47.

ROCHA, A. C. S. M. *Experiências norte-americanas e projetos de educação no Distrito Federal e em São Paulo (1927-1935)*: Anísio Teixeira, Noemi Silveira, Isaías Alves e Lourenço Filho. 251 f. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz, Rio de Janeiro, 2016.

ROCKEFELLER, N. A. For New Americas. In: *New Education Fellowship, Eight International Conference Program*. Education in a world of nations. Ann Arbor, Michigan, 1941. Disponível em: <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=mdp.39015076543985&view=1up&seq=1>. Acesso em: 17 mar. 2021.

ROLDÁN VERA, E.; FUCHS, E. Introduction: the transnational in the History of Education. In: FUCHS, E.; ROLDÁN VERA, E. (Org.). *The transnational in the History of Education: concepts and perspectives*. Switzerland: Palgrave Macmillan, 2019. p. 1-47.

SIMÕES, R.; FARIA FILHO, L. M. História e historiografia no pensamento de Carlo Ginzburg: tecendo diálogos com a pesquisa histórica em educação. *In: LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. (Org.). Pensadores sociais e a história da educação II*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. p. 25-38.

VIDAL, D. G. História transnacional da educação: (des)conexões entre Brasil e a New Education Fellowship (1920-1948). *In: ARATA, N.; PINEAU, P. (Org.). Latinoamérica: la educación y su historia*. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2019. p. 119-133.

VIDAL, D. G.; RABELO, R. S. The New Education Fellowship in South America (the 1920s-1950s). Comunicação não publicada e apresentada no *International Centre for Historical Research in Education (ICHRE): International Online Conference* (9 jul. 2020).

VIDAL, D. G.; RABELO, R. S. Fórmula e utopia: o movimento internacional da educação nova. *Sarmiento: Revista Galego-Portuguesa de Historia da Educación*, 2021. No prelo.

WARDE, M. J. Oscar Thompson na Exposição de St. Louis (1904): an exhibit showing. *In: FREITAS, Marcos Cezar de; KUHLMANN Jr., Moysés. (Org.). Os Intelectuais na História da Infância*. São Paulo: Cortez, 2002. p. 409-458.

CAPÍTULO 2

Iniciação Científica na Graduação - *New Education Fellowship* e acervos da cidade de São Paulo

Giorgia Soares Agostini

À época em que cursava Licenciatura em Música, na ECA-USP, tive a oportunidade de conhecer a professora Diana Vidal em uma disciplina da FE-USP, onde surgiu a possibilidade de participar de um Projeto de Iniciação Científica em harmonia com pesquisas que já vinham sendo desenvolvidas na pós-graduação. Iniciei os estudos sobre os principais objetos de pesquisa em 2015, e em 2016 o Projeto foi contemplado por uma bolsa fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Agradeço à Diana, à Rafaela Rabelo e ao NIEPHE (Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação) pelo acolhimento no início do percurso acadêmico, pela orientação da pesquisa e pela possibilidade de atuar em prol da preservação da memória educacional.

A pesquisa

A principal questão do Projeto foi compreender como Brasil e *New Education Fellowship* estavam conectados em um movimento internacional

em torno da Escola Nova, sem, no entanto, haver evidências notáveis de estarem diretamente relacionados, buscando estabelecer relações a partir das (des)conexões, pela procura de periódicos específicos da NEF que porventura tenham circulado na cidade de São Paulo. Especificamente, pretendia-se localizar os descritos na Tabela 1, cuja ligação com a NEF é conhecida, tendo como campo de pesquisas acervos da cidade. Um objetivo secundário, mas essencial para o encaminhamento da pesquisa, foi a listagem dos materiais encontrados, com o intuito de esgotar possibilidades de busca e não deixar lacunas que pudessem estabelecer afirmações vagas acerca dos locais consultados e materiais analisados. A escassa quantidade de informações e documentação sobre o tema havia nublado o desenvolvimento do Projeto, no que diz respeito especialmente à confirmação da identidade do material. A metodologia escolhida para realização do trabalho foi a determinação inicial de locais a visitar: Instituto de Estudos Brasileiros, Biblioteca da Faculdade de Educação, Centro de Referência Mário Covas, e Centro do Professorado Paulista, fazendo apontamentos de materiais que eu julgasse relevantes para um momento futuro da pesquisa, além do acréscimo de outros locais que surgiram ao longo do trabalho de campo.

Tabela 1. Periódicos relacionados à New Education Fellowship de principal interesse durante a pesquisa.

Periódico	Editor	Periodicidade
The New Era	Beatrice Ensor	Trimestral
Pour L'Ere Nouvelle	Adolphe Ferrière	Mensal
L'Educazione Nazionale	Lombardo-Radice	Mensal
Revista Pedagogica	Lorenzo Luzuriaga	Mensal
La Obra	J. Rezzano	Mensal
La Nueva Era	Armando Hamel	Mensal

A fonte primária para as buscas foram os registros e catalogações disponibilizados on-line, em que vale destacar a importância da construção e manutenção de centros de memória digitais, tanto para a preservação de materiais históricos, quanto para o acesso público a esses registros. Um

segundo momento da pesquisa foi o contato direto, presencial, via telefone ou via e-mail, com os acervos, sendo eles públicos e privados.

O principal meio de disseminação da atuação da *New Education Fellowship* foi a publicação e distribuição de periódicos relatando experiências, propostas e dificuldades, além de diários de viagens de membros a diversas localidades, como a que fez Adolphe Ferrière ao Brasil, diretor do *Bureau Internationale de Écoles Nouvelles*, em 1930. Como não pôde desembarcar do navio devido à eclosão da Revolução, construiu todo seu relato baseado em revistas educacionais brasileiras que lhe foram entregues (CARVALHO, 2007). Assim, inicialmente a busca foi cerceada por uma lista de periódicos (tabela 1) dada pela professora Diana Vidal em uma primeira reunião de orientação, além de alguns lugares físicos e endereços eletrônicos onde poderia buscar. A intenção era localizar os materiais estrangeiros que teriam vindo como material de divulgação da NEF, para estabelecer todas as possíveis relações entre os realizadores e participantes dos acontecimentos no campo educacional brasileiro à época e os acontecimentos mundiais. Até aquele momento, tais relações estavam nebulosas, demandando a criação de um banco de dados mais completo sobre as referências bibliográficas utilizadas no período.

Iniciei a procura via Dedalus, site com o catálogo completo das bibliotecas da Universidade de São Paulo, utilizando todas as formas possíveis de busca com o conteúdo passado, de maneira a tentar evitar que algum material não fosse localizado. Considerei as possibilidades de busca com as combinações de palavras e categorias, entretanto, nada relacionado aos periódicos procurados foi encontrado. O passo seguinte foi localizar acervos não catalogados ou que necessitavam de uma análise física para observação do material. Entrei em contato com a Biblioteca da Faculdade de Educação da USP, que possui nos acervos especiais “Paulo Bourroul” e “Macedo Soares” muito material do início do século vinte relacionado ao campo da educação, organizados em listas; uma parte que está digitalizada foi gentilmente cedida a mim pela bibliotecária responsável, via Dropbox. Apenas uma edição de um dos principais periódicos buscados foi encontrada, *La Obra*, mas foi possível encontrar e listar alguns outros periódicos que podem ser analisados numa pesquisa futura acerca dessas (des)conexões.

O local visitado em seguida foi o Instituto de Estudos Brasileiros, onde fiz uma varredura geral em todos os acervos, mas mais minuciosa no acervo pessoal de Fernando de Azevedo, por sua intensa atividade educacional à época da Escola Nova. Não encontrei periódicos, mas algumas notícias de jornais da época forneceram nomes de outras personalidades, eventos e citações bibliográficas que reforçam a existência de uma relação entre a movimentação internacional e os caminhos da educação brasileira. Um exemplo é a notícia “Educação” do jornal “A Nação” do Rio de Janeiro, publicada em 1933, que enaltece a campanha francesa pela educação nova *Les compagnons de l’Université nouvelle*, com uma foto onde aparecem brasileiros e franceses atuantes no movimento escolanovista, como membros da “Comissão dos Dez”, Lourenço Filho, Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira.¹

O acervo do Instituto Sud Mennucci, do Centro do Professorado Paulista, também foi consultado. Possuía alguns dos principais periódicos educacionais brasileiros da época pesquisada com sua coleção quase completa, mas não catalogada, como por exemplo a “Revista de Educação e o Boletim da Secretaria da Educação e Saúde”; possuía também a “Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos”, de 1944 a 1958.

A Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade tinha em seu acervo alguns exemplares da revista *Das Werdende Zeitalter*, da sede alemã, de responsabilidade de Elizabeth Rotten, além de alguns exemplares sul-americanos de periódicos educacionais que podem ser úteis por virem de países onde houve sedes fixas da *New Education Fellowship*.

Os exemplares de *Das Werdende Zeitalter* referiam-se ao ano 1931, sendo os volumes de janeiro, fevereiro, março, junho, novembro e dezembro, dos quais registrei as páginas de editorial e primeira capa, que relaciona os artigos de cada edição. O material como um todo encontrava-se em bom estado de conservação, o que facilita sua manipulação e análise. Há poucas imagens no decorrer dos artigos, estando a maioria presente nas partes de anúncio de lançamentos de livros didáticos, pedagógicos e métodos de ensino, além de uma partitura musical em um artigo que descreve a prática do canto na sala de aula. Pelo que analisei superficialmente do conteúdo, há apenas uma menção ao Brasil, no volume de novembro, na seção de relatos de acontecimentos.

1. Fonte: IEB, Acervo Pessoal Fernando de Azevedo, localização: Fa-mep-sfa/ cx 3, 74.

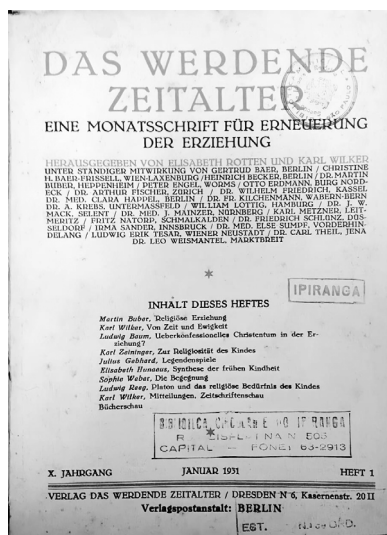
Refere-se à urgência de investimento na educação brasileira, no que diz respeito à filologia; apenas duas frases sobre o país, mas que já demonstra que no ano de 1931, onze anos antes do ingresso oficialmente divulgado do Brasil na Liga, já havia alguma discussão relacionada aos acontecimentos educacionais no país, questão relevante se considerarmos que a década de trinta é marcada por diversos movimentos relativos à Escola Nova.

Em algumas páginas do periódico havia um carimbo onde se lê “Biblioteca Circulante do Ipiranga”; decidi pesquisar sobre, por cogitar a hipótese de que outros anos desse periódico, ou até mesmo outros dos periódicos procurados, pudessem estar nesse local. A biblioteca foi fundada em 26 de novembro de 1953, na Rua Bom Pastor, n.º1137. Em 1961 o prédio já não mais comportava o crescente aumento do acervo, e enquanto um novo prédio era construído, a biblioteca atendeu durante três anos em um galpão no terreno do Colégio Visconde de Itaúna, até a inauguração do novo prédio em 1964; em 1973 passou a se chamar Biblioteca Municipal Ministro Genésio de Almeida Moura, e em 2005 recebeu seu nome atual, Roberto Santos. Entrei em contato com a biblioteca, que me informou que todo o conteúdo está registrado no catálogo geral de bibliotecas de São Paulo, onde nada consegui encontrar. Também entrei em contato com o colégio, que transmitiu a informação de que nada da época em que a biblioteca esteve em seu terreno foi de seu conhecimento; nem mesmo o galpão existe mais.

Das Werdende Zeitalter e La Obra

Realizei registros fotográficos das obras consultadas durante a Iniciação Científica, digitalmente tratados para melhor leitura: dos cadernos de 1931 da *Das Werdende Zeitalter*, disponíveis para consulta mediante agendamento no Acervo da Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade. Traduzo os títulos dos artigos originalmente consultados em 09 de maio de 2017; do único volume que tive a oportunidade de ter contato da revista *La Obra*, de 1939, traduzo também o sumário.

Figura 1. Lista de autores e artigos contidos no periódico Das Werdenzeitalter, caderno de janeiro de 1931. Biblioteca Mário de Andrade, 2017.



Tradução do sumário do volume de janeiro da revista Das Werdenzeitalter (1931)

- Martin Buber: Ensino Religioso;
- Karl Wilker: Do tempo e da eternidade;
- Ludwig Baum: Sobre confessionários cristãos na educação;
- Karl Zeininger: Sobre a religiosidade das crianças;
- Julius Gebhard: Jogos sobre lendas;
- Elisabeth Hunaeus: Síntese da primeira infância;
- Sophie Weber: O encontro;
- Ludwig Reeg: Platão e as necessidades religiosas das crianças;
- Karl Wilker: Lançamentos, revistas;
- Resenhas de livros.



*Tradução do sumário do volume de fevereiro e março da revista
Das Werdende Zeitalter (1931)*

Elisabeth Rotten: Ar pedagógico;

Rudolf Steiner: O objetivo pedagógico da Escola Waldorf em Stuttgart;

E. A. Carl Stockmeyer: Os princípios;

Walter Johannes Stein: Pedagogia do ponto de vista histórico-mundial;

Erich Grabert: Sobre autoridade;

Caroline von Heydebrand: A metamorfose do desenvolvimento da infância e sua conclusão de pedagogia;

Bettina Mellinger: O ensino nos primeiros anos de escola;

Hermann von Baravelle: Áreas de ensino da matemática;

Alexander Strakosch: A manutenção da tecnologia na educação da Escola Livre Waldorf;

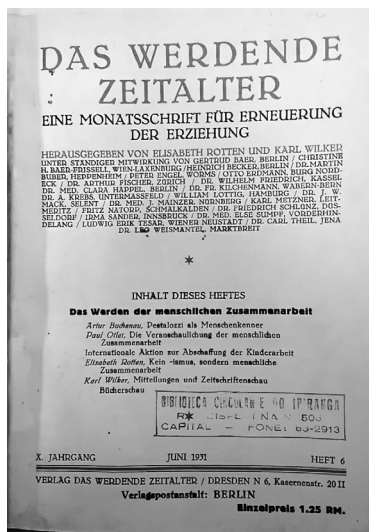
Ernst Lehrs: O que dá a educação antroposófica à vida dos jovens?;

Caroline von Heydebrand: De jogos e brinquedos de criança;

Edith Röhrle: Euritmia:

Robert Engelhardt: Literatura para a pedagogia Waldorf;
Karl Wilker: Lançamentos, revistas;
Resenhas de livros.

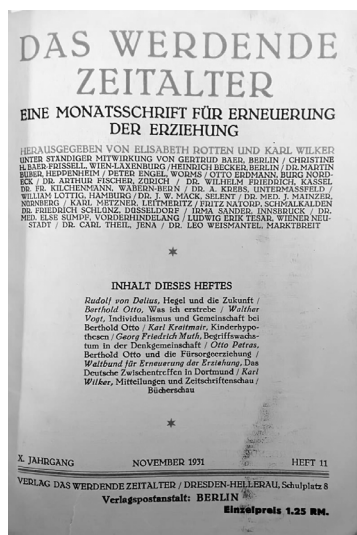
Figura 3. Lista de autores e artigos contidos no periódico *Das werdende Zeitalter*, caderno de junho de 1931. Biblioteca Mário de Andrade, 2017.



Tradução do sumário do volume de junho da revista *Das werdende Zeitalter* (1931)

Artur Buchenau: Pestalozzi como um juízo de caráter;
Paul Oflet: A ilustração da cooperação humana; Ação internacional pela abolição do trabalho infantil;
Elisabeth Rotten: Sem “-ismos”, somente cooperação humana;
Karl Wilker: Lançamentos, revistas;
Resenhas de livros.

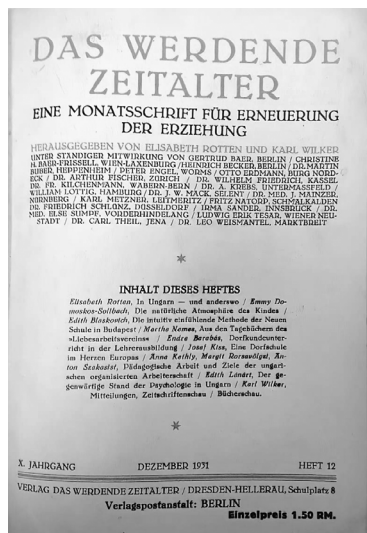
Figura 4. Lista de autores e artigos contidos no periódico *Das Werden Zeitalter*, caderno de novembro de 1931. Biblioteca Mário de Andrade, 2017.



Tradução do sumário do volume de novembro da revista *Das Werden Zeitalter* (1931)

- Rudolf von Delius: Hegel e o futuro;
- Berthold Otto: Pelo que eu luto;
- Walther Vogt: Individualismo e comunidade em Berthold Otto;
- Karl Kraitmair: Hipótese das crianças;
- Georg Friedrich Muth: Crescimento a longo prazo na mentalidade da comunidade;
- Otto Petras: Berthold Otto e seu treinamento corretivo;
- Aliança Mundial para Renovação da Educação: As reuniões alemãs em Dortmund;
- Karl Wilker: Lançamentos, revistas;
- Resenhas de livros.

Figura 5. Lista de autores e artigos contidos no periódico *Das Werdende Zeitalter*, caderno de dezembro de 1931. Biblioteca Mário de Andrade, 2017.



Tradução do sumário do volume de dezembro da revista *Das Werdende Zeitalter* (1931)

Elisabeth Rotten: Na Hungria – e em outros lugares;

Emmy Domoskos-Sollbach: A atmosfera natural das crianças;

Edith Blaskovich: O intuitivo empático método da Escola Nova em Budapeste;

Marthe Nemes: A partir dos diários da “Associação Trabalho Querido”;

Endre Barabás: Estudo de aulas em aldeias na formação de professores;

Josef Kiss: Uma escola de aldeia no coração da Europa;

Anna Kethly, Margit Rorsavölgyi, Anton Szakasist: Trabalho pedagógico e objetivo da força de trabalho organizada húngara;

Edith Lénárt: O estado atual da psicologia na Hungria;

Karl Wilker: Lançamentos, revistas;

Resenhas de livros.

Na Biblioteca do Livro Didático da Faculdade de Educação da USP, no acervo “Macedo Soares”, está o periódico argentino *La Obra*, impresso em Buenos Aires, de março de 1939, com P. Oscar Tolosa e Julian Musmanno como diretores. O material está em estado extremamente sensível, as páginas estão se desfazendo nas bordas, por isto evitei ao máximo possível o excesso de manipulação. Apesar de não citar o nome de J. Rezzano, responsável pela seção da NEF no país, e não haver menções específicas à Liga ao longo do periódico, a compatibilidade dos artigos com as temáticas discutidas no *Das Werdende Zeitalter* correspondem ao alinhamento escolanovista; ensaios discutindo experiências de educadores em províncias, conteúdos e programas de aula focados em matérias como gramática e matemática, a escola localizada no contexto rural; além disso, aparece na capa do periódico o carimbo da Escola Primária Normal Modelo de São Paulo – Caetano de Campos, inaugurada em 1894, situada no centro da cidade, prédio que hoje abriga a Secretaria Estadual de Educação. É fundamental ressaltar a importância dessa instituição como exemplo de práticas educacionais pioneiras para o país durante toda sua existência, mas devo salientar a década de trinta pela presença de Lourenço Filho e Fernando Azevedo em cargos que lhes deram acesso à manipulação da estrutura e organização da escola, personagens que estabeleceram conexões com o movimento internacional por uma nova escola, e por ser esta uma década de acontecimentos essenciais para a história da educação brasileira, como diversos congressos internacionais realizados no país e a contínua discussão e reforma do conceito de escola.

Figura 6. Capa do periódico La Obra, de março de 1939. BLD/FEUSP, 2017.



Figura 7. Página do sumário do periódico La Obra, de março de 1939. BLD/FEUSP, 2017.



Tradução do sumário da revista La Obra (março de 1939)

Redação: O Conselho o Ministério – Quando cada funcionário cumpre sua função.

Nosso idioma: A pronúncia - O programa de gramática - Ler lentamente - As partes da oração - Respondemos.

Nossa escola rural: Aparência preliminar – A escola civilizadora.

A escola em ação: A nova revisão dos programas - Sugestões para o trabalho diário - Breve história do progresso humano, 1 e 2 - Os questionários deste ano.

Informações e comentários: Uma linha sobre o orçamento das escolas - Nenhum diretor de categoria superior - Algo mais que no diz o orçamento escolar –

Nenhum professor de primeira categoria - Os salários dos professores provinciais.

Considerações Finais

A relação entre o Brasil e a *New Education Fellowship* talvez seja difícil de rastrear haja visto a prática comum da falta de catalogação, armazenamento e preservação de conteúdo histórico no país. O cenário atual tem se renovado numa corrida desesperada pela preservação de materiais que estão sendo mal conservados até o presente momento, e diversas tecnologias estão sendo utilizadas na busca por um método efetivo de organização de dados. Apesar desta situação, procurei realizar todos os processos da pesquisa de maneira a explorar as mais variadas possibilidades de busca na pretensão de não deixar lacunas. A localização de dois periódicos da lista proposta inicialmente no Projeto de Iniciação Científica embasa a hipótese de que houve a circulação de material da NEF na cidade de São Paulo, em locais com acesso público, como eram a Escola Caetano de Campos e a Biblioteca Circulante do Ipiranga, com especial atenção para o papel que ambas assumiram como centros de referência na pesquisa e discussão educacional.

A dificuldade na localização de materiais pode ser justificada pela avançada data de circulação, mais de oitenta anos, aliada ao complexo e geralmente falho sistema de catalogação e preservação de materiais ao longo

deste período, mas o registro que faço aqui da existência e materialidade deste conteúdo raro comprova a viagem que esses periódicos fizeram da Argentina e Alemanha até aqui, mostrando a alta probabilidade de que uma pesquisa futura também seja frutífera. Existem ainda muitas buscas que podem ser feitas, e conexões a serem traçadas, conexões estas de fundamental importância no campo da pesquisa histórica onde cada vestígio de interação é singularmente essencial na compreensão de tramas complexas e que podem ser enriquecidas através da exploração de diversos meios de pesquisa. No caso deste Projeto de Iniciação Científica, creio que uma continuação interessante seria tecer uma rede de relacionamentos dos principais educadores brasileiros da época da *New Education Fellowship*, como Lourenço Filho e Anísio Teixeira, em busca de maiores informações sobre contatos com educadores internacionais.

Referências Bibliográficas

Figuras 1 a 5: AGOSTINI, Giorgia S. *Das Werdende Zeitalter*, 1931. Acervo da Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade, reprodução autorizada. Consulta em 09 de maio de 2017.

Figuras 6 e 7: AGOSTINI, Giorgia S. *La Obra*, 1939. Acervo Macedo Soares, Biblioteca do Livro Didático e Coleções Especiais da Faculdade de Educação da USP, reprodução autorizada. Consulta em 10 de julho de 2017.

CARVALHO, M.M. C. de. A bordo do navio, lendo notícias do Brasil: o relato de viagem de Adolphe Ferrière. In: MIGNOT, A.C.V. & GONDRA, J.G. *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007. p. 277-293.

CAPÍTULO 3

Viagens, parcerias e a circulação dos estudos de Washburne via congressos da New Education Fellowship¹

Nara Vilma Lima Pinheiro

Introdução

Carleton Washburne, renomado pedagogo estadunidense, responsável pela organização do que ficou conhecido como sistema de Winnetka, viajou pelo mundo familiarizando-se com práticas escolanovistas e disseminando o que havia de novo sobre a educação progressiva estadunidense no cenário mundial. Entre idas e vindas fez parcerias, publicou artigos e livros, ministrou cursos e palestras, associou-se a organizações de projeção internacional como a *Progressive Education Association* (PEA) e a *New Education Fellowship* (NEF).

1. O presente capítulo é resultado de pesquisa do projeto de pós-doutorado desenvolvido sob supervisão da professora Dra. Diana Vidal, intitulado *Apropriações estadunidenses para a constituição de uma aritmética sob medida no ensino e na formação de professores do Instituto de Educação do Rio de Janeiro 1930-1960* (Processo FAPESP 2018/24382-3). Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/184367/as-apropriacoes-estadunidenses-para-a-constituicao-aritmetica-sob-medida-no-ensino-e-na-formacao-de/>

Em virtude da amizade de sua mãe com John Dewey e Francis Parker, Washburne foi educado em meio às ideias de educação progressiva. Ideias que acompanharam-no por toda a vida escolar e que, tempos mais tarde, serviram de alicerce para sua prática pedagógica (PINHEIRO, 2020). Sem formação pedagógica institucional, no início de sua carreira, Washburne se valeu de sua experiência escolar para lecionar em escolas rurais. As dificuldades iniciais da carreira somadas ao desejo de dar às crianças a mesma educação que havia recebido, nas escolas progressivas por onde passou, convenceram-no de que o currículo tinha que ser adaptado aos interesses, à capacidade e à compreensão de cada criança (ZILVERSMIT, 1993). Para fundamentar suas ideias apoiou-se nos estudos de Frederick Burk, outra figura renomada da educação progressiva, o qual denunciava as principais desvantagens da instrução tradicional nas escolas primárias, por não ser eficiente e abandonar as crianças em idade escolar que não acompanhavam o ensino. Em contrapartida oferecia um plano alternativo, baseado em um sistema de individualização do ensino, com livros textos adaptados às potencialidades de cada aluno. Seu plano havia sido construído a partir da constatação de que os alunos não eram fisicamente iguais, tampouco mentalmente, e não aprendiam no mesmo ritmo (MEUER, 1988, p. 62).

Partidário das mesmas ideias de Burk, Washburne se torna seu discípulo e passa a desenvolver experiências com materiais individualizados nas classes anexas à Escola Normal de São Francisco, sob direção de Burk. Essas experiências chamaram a atenção de dirigentes educacionais de uma pequena cidade nos subúrbios de Chicago, os quais lhe deram carta branca para experimentar suas próprias concepções pedagógicas. Em vez de aplicar seus métodos em uma classe, Washburne pôde fazer das escolas públicas de Winnetka um laboratório pedagógico.

No decorrer de dez anos, ele conseguiu fazer de seu método uma experiência de reconhecimento internacional, citada por pedagogos renomados e pelos principais jornais da época, tornando-se como Francis Parker ou John Dewey, uma das figuras principais da educação progressiva estadunidense (GARDET, 2018). E isso se deu, principalmente, por suas viagens e pela participação em associações nacionais e internacionais,

permitindo-lhe uma ampliação de sua atuação profissional. Sobretudo quando passou a participar de quase todos os congressos internacionais realizados pela NEF, também conhecida como *Ligue Internationale Pour L'Education Nouvelle*, importante organização criada com o objetivo de promover a educação nova e desenvolver uma expansiva rede internacional de colaboradores para difusão de seus ideais (RABELO, 2016). Seus congressos funcionaram como hub, “ponto de conexão, local de encontro e passagem”, “ponto de contato” (VIDAL; RABELO, 2020, p. 13) de alguns dos educadores mais importantes das décadas de 1920 e 1930, tais como Dewey, Montessori, Decroly, Ferrière, Kilpatrick, dentre tantos outros.

Já as publicações da NEF funcionaram como “espaço social e cultural da recepção e difusão, da interpretação e da negociação do conhecimento educacional”, isto é, como produto de uma rede de comunicação, projetada para produzir e fazer circular conhecimentos sobre educação nova (CARVALHO, 2009, p. 190). Entende-se por esta rede de comunicação “uma comunidade de discurso”, na qual os discursos são produzidos nas interações entre indivíduos, que produzem, interpretam e difundem conhecimentos. Essas interações incluem espaços de trocas de ideias e projetos, para discussão de métodos e resultados, onde as controvérsias e alianças são construídas (HOFSTETTER; SCHNEUWLY, 2004).

Nesse texto, a intenção é reconectar as redes relacionais de Washburne, a fim de compreender o papel delas na difusão e circulação multidirecional de suas ideias. Para tanto, utilizar-se-ão suas publicações, em especial aquelas que resultaram de viagens de estudos, e os periódicos oficiais da NEF, sendo eles *The New Era* (TNE) e *Pour l'Ère Nouvelle* (PEN).

Viagens pedagógicas: a compreensão do Outro

Em um contexto no qual as trocas transatlânticas sobre questões educacionais eram limitadas, Washburne embarcou em uma viagem de estudos, acompanhado por sua esposa e por dois professores experientes e formados nas escolas de Winnetka, a fim de melhor conhecer as experiências educacionais desenvolvidas no continente europeu e disseminar as experiências estadunidenses (VERGNON, 2019). Antes de embarcar,

Washburne fez um estudo intensivo visando obter o máximo de informações possíveis sobre as escolas experimentais europeias. Seu roteiro de visitas pedagógicas foi elaborado a partir do livro de Ferrière, *L'École Active*, que relata em detalhes uma série de escolas adeptas da educação nova. A ideia não era visitar todas as escolas experimentais, mas visitar todos os tipos existentes em cada país. Não se tratava de um mapeamento estatístico, tampouco de uma pesquisa sobre as escolas, mas de ver a educação nova em funcionamento, de descobrir as ideias educacionais que fundamentavam tais experiências, de perceber como elas estavam sendo implementadas e a opinião pessoal daqueles que estavam preocupados com os resultados das experiências (WASHBURN, 1923). Foi nessa viagem que ele tomou contato com o trabalho desenvolvido pela NEF, da qual se torna membro e passa a frequentar, posteriormente, os congressos internacionais por ela promovidos. Esse contato lhe rendeu uma lista de escolas adeptas da educação nova que não poderiam faltar do seu roteiro de visitas. No total, eles visitaram cinco escolas experimentais na Inglaterra, quatro na Bélgica, três na Holanda, duas na França, três na Suíça, uma na Áustria, duas na Tchecoslováquia e uma na Alemanha (WASHBURN, 1923). Pelos relatos da viagem, apenas a Rússia não pode ser visitada, por problemas com a documentação. Na visão de Washburne, a negativa do visto não foi muito clara tendo em vista que tudo havia sido solicitado com muita antecedência para evitar quaisquer problemas com documentação.

De volta aos Estados Unidos, após três meses de viagem, suas impressões sobre as escolas europeias foram divulgadas em *Progressive Tendencies in European Education* (1923), uma publicação do Bureau of Education, Departament of the Interior. Antes de analisar seus escritos cumpre observar que as viagens pedagógicas têm o papel de “ampliar o horizonte” e, ao mesmo tempo, “de desmanchar imagens mentais previamente construídas acerca do Outro”, uma coisa é ler algo sobre a educação de um determinado país, outra, muito diferente, é viajar até esse país e “ver as escolas em seu funcionamento, ainda que seja no melhor momento das visitas” (GONDRA, 2007, p. 65 – 67). Nesse sentido, as publicações de Washburne sobre suas viagens nos auxiliam na compreensão da legitimação de seu próprio modelo de educação

progressiva em comparação ao que vinha se desenvolvendo, em termos de educação nova, do outro lado do Atlântico.

Nota-se pelo relato de suas visitas que, no processo de reconstrução de significados e usos do que leu, viu e sentiu, Washburne não só destaca características das escolas novas europeias, como também produz bases de comparação em relação às próprias representações sobre as práticas educacionais fundamentadas em observações empíricas, ainda que de grandes pedagogos, e aquelas de caráter experimental, baseadas em resultados de pesquisas científicas, sobretudo desenvolvidas em escolas estadunidenses.

Ao viajar na condição de professor investigador, lugar que ocupa nas escolas de Winnetka, a análise que constrói evidencia sua posição quanto ao uso de práticas científicas na organização de uma escola nos moldes dos discursos renovados, no qual a atividade, o interesse e a liberdade são temas chaves. Ao mesmo tempo em que as escolas de Winnetka se associam ao conjunto de escolas defensoras da Educação Nova do velho continente, Washburne procura demarcar o que as diferenciavam de outras propostas. Chama atenção para a centralização do controle do ensino e a quase ausência de departamentos universitários envolvidos com pesquisas educacionais. Quanto ao primeiro considerou que a estrutura de centralização do controle dos sistemas de ensino limitava as experiências educacionais nas escolas europeias. A descentralização na educação estadunidense era o principal fator para o desenvolvimento de práticas pedagógicas da educação progressiva nas escolas de Winnetka. O desenvolvimento dessas práticas não poderia prescindir de uma formação profissional qualificada. E, embora os professores europeus tivessem melhor formação do que os professores estadunidenses, eles eram menos cientes da existência ou conveniência dos testes de inteligência ou de desempenho, o que se devia à quase ausência de pesquisas científicas em parceria com polos universitários (WASHBURN, 1923). A identificação da quase ausência de respaldo científico, sobre as práticas educacionais desenvolvidas em escolas experimentais espalhadas pela Europa, evidencia na publicação de Washburne uma certa recusa ao modelo europeu frente ao enaltecimento das escolas estadunidenses, sobretudo das práticas realizadas em Winnetka sob sua supervisão.

Em busca por exemplos das tendências educacionais progressivas na Europa, Washburne classificou as escolas que visitou em sete grupos: 1. Landerziehungsheime or “new schools”; 2. Handwork; 3. Self-government; 4. Individual instruction; 5. Group instruction; 6. Freedom; 7. Research schools and classes. No entanto, não encontrou nenhuma escola experimental, no sentido estritamente científico da palavra. A que mais se aproximou foi a escola de Mackinder, em Londres, a única a avaliar seus alunos por meio de testes.

Da primeira viagem que fez à Europa nasceu a parceria de Washburne com Myron Morris Stearns, um redator de revista que conheceu a bordo do transatlântico que retornava aos EUA. As discussões iniciadas no percurso da viagem renderam a colaboração em uma série de artigos sobre as mudanças que vinham ocorrendo nas escolas estadunidenses, a instrução individual adotada nas escolas de Winnetka e sobre a viagem de estudos que Washburne estava terminando. Após esse primeiro encontro, Stearns viajou de Nova York à Califórnia, para coletar informações sobre os métodos educacionais utilizados nas escolas por onde passou. Em parceria com Washburne, as observações e reflexões sobre os sistemas escolares públicos estadunidenses e europeus foram descritos em uma série de relatórios publicados na revista popular *Collier's Weekly*, os quais favoreceram posteriormente a publicação de *New Schools in the old world*, em 1926 (WALLACE, 1995, p. 136 *apud* MOREIRA, 2019).

A visita às escolas públicas nova-iorquinas e californianas rendeu a elaboração do livro *Better Schools: a survey of progressive education in American public schools* (1928), fruto da parceria Washburne e Stearns. A publicação tinha por objetivo principal popularizar informações consideradas importantes sobre as escolas progressivas estadunidenses e torná-las disponíveis a um público cada vez mais amplo, de modo a atingir desde os mais leigos aos professores não especializados. Tratava-se de dar visibilidade, por meio de uma escrita não técnica, às práticas pedagógicas e aos novos métodos desenvolvidos em escolas progressivas estadunidenses.

Essa publicação foi considerada por King (1929) como um “livro cheio de inspiração para educadores”.²

Nos anos 1920 e 1930, as viagens pedagógicas tinham por objetivo “a propaganda de uma causa, destinada a expandir e fortalecer um movimento e a conquistar apoio para a causa que defende” (CARVALHO, 2007, p. 277). Nesse sentido, várias figuras do movimento em prol da educação nova utilizaram esse modo de divulgação e de aprendizagem por meio de viagens de estudos. Como exemplos, têm-se Ferrière, que visitou várias experiências no Leste Europeu e na América Latina, e Decroly, que visitou várias escolas no continente americano. Esse modo de aprender e de divulgar permitia aos viajantes ver o que os outros estavam fazendo, aprender sobre seus métodos e, principalmente, compartilhar suas próprias experiências. E Washburne não foge à regra de viajar com o objetivo de aprender, difundir e dar a conhecer internacionalmente as práticas pedagógicas da educação progressiva, desenvolvidas nas escolas de Winnetka.

Seus compatriotas também passam a divulgar suas experiências como práticas bem-sucedidas da educação progressiva, realizadas em escolas estadunidenses. Exemplo disso é a conferência proferida por Carson Ryan no congresso organizado pela NEF, em Heidelberg (1925). Nessa conferência, sobre a educação pública e escolas progressivas estadunidenses, Ryan frisou que elas não se organizavam em um sistema nacional de ensino. Em razão disso, a educação se diferenciava de um estado para outro, já que dependiam de um conselho de educação formado por pessoas da própria comunidade, independentemente de se ter ou não uma formação educacional. Ryan foi responsável por convidar Beatrice Ensor, uma das fundadoras da NEF, para visitar as escolas dos EUA e conhecer Carleton Washburne, cujo trabalho vinha ganhando projeção internacional.

A descentralização do ensino e as experiências desenvolvidas em Winnetka, por certo, chamaram a atenção de Beatrice Ensor que decidiu cruzar o Atlântico rumo ao novo mundo. Apesar de uma viagem de curta duração, a visita de seis semanas lançou luz sobre as práticas educativas desenvolvidas em escolas estadunidenses, permitindo a Ensor desmanchar

2. book full of inspiration for educationists.

seus “falsos conceitos” construídos acerca da educação progressiva nos EUA (BEREDAY, 1972, p. 193).

As impressões da viagem de Ensor foram divulgadas por meio de palestras em Londres e publicadas no editorial da TNE, em edição especial sobre a educação estadunidense. Em meio às palestras em faculdades, escolas, clubes, visitas às principais escolas progressivas, e reuniões com personalidades conhecidas, Ensor pôde ver de perto o trabalho desenvolvido por Washburne.

Assim como nas publicações de Washburne, o relato de Ensor também produz bases comparativas entre escolas de velho e novo mundo. Para além de uma descrição das escolas visitadas, da identificação de uma profusão de métodos e entendimentos da educação progressiva, a análise de Ensor chama atenção para mudanças na concepção de Educação (ENSOR, 1926).

Do outro lado do Atlântico, nos EUA, a nova educação baseada na Filosofia estava rapidamente se tornando ciência, ao tratar os problemas educacionais a partir de uma abordagem científica. Havia a recusa aos diagnósticos empíricos, o que levou a valorização, mais do que na Europa, da atualização do professor, fundamentada nas descobertas de pesquisas educacionais advindas dos estudos da criança, sob o ponto de vista físico, mental, dos hábitos e das faculdades sociais. A pedagogia vinha ganhando espaço nas universidades como departamento importante no estudo de novos métodos. Ao contrário da Europa, na qual as escolas novas foram se constituindo ao longo do tempo e chegaram intuitivamente à nova concepção de educação, nos EUA as escolas novas estavam mais firmemente estabelecidas em resultados de pesquisas científicas. A justificativa para a diferença de posicionamentos residia no fato dos EUA ser uma civilização mais jovem, portanto menos inibida pela tradição do que as nações mais velhas. No entanto, faltavam os valores espirituais na educação, o que na visão de Ensor (1926) era motivo de preocupação, tendo em vista o perigo da supervalorização e de se dar muita atenção ao lado material da vida. Chamava atenção, sobretudo, quanto ao termo escola progressiva, que a seu ver era enganoso, uma vez que se aplicava a certo tipo de escola em particular com programa definido, o que acabava por criar diferentes interpretações, não se limitando a nenhum modelo em específico.

Apesar dessa preocupação, Ensor esperava estreitar os laços entre NEF e PEA por meio de viagens e intercâmbios mais sistemáticos entre professores da Europa e da América. Com esse objetivo organizou uma viagem de estudos, em 1927, para professores estadunidenses visitarem as escolas novas da Europa. Ao que parece, a viagem programada ocorre na mesma época de realização do congresso organizado pela NEF, em Locarno, o qual contou com a participação de vários professores estadunidenses, sobretudo, representantes das escolas visitadas por Ensor.

Não se sabe ao certo se a participação de Washburne, como membro da NEF, no congresso de Locarno tem relação com a viagem organizada por Ensor para professores americanos. O que se sabe é que Washburne tem participação ativa nesse congresso e que, a pedido do Comitê Executivo da NEF, ele retoma a tentativa de estudar a reforma escolar soviética na Rússia, em 1927. Sua visita contou com o apoio do sindicato russo, o que facilitou o acesso às escolas primárias e secundárias da antiga União Soviética. Como em viagens anteriores, Washburne ministrou palestras nos EUA sobre suas experiências e observações no exterior. Sobre o sistema de ensino russo, suas impressões foram publicadas na *Soviet Russia in the second decade; a joint survey by the technical staff of the first american trade union delegation*; e também compuseram números especiais sobre o sistema de ensino russo, publicados em 1928 tanto pela TNE quanto pela PEN sob o título *The Good and Bad in Russian Education* e *Ce qu'il y a de bon et ce qu'il y a de mauvais dans l'Education en Russie*, respectivamente.

Em 1930, ele participou da Annual Educational Conference organizada pela Universidade de Kentucky, nos Estados Unidos, com a palestra *The Good and Bad in Russian Education*. Nessa ocasião ele deu uma visão geral sobre o que viu em sua viagem de 1927, citada anteriormente.

A educação na Rússia hoje é uma combinação extremamente interessante de certos elementos da Nova Educação com outros elementos da antiga. As escolas russas são novas e progressistas em grande parte de sua metodologia, nas atividades e projetos de trabalho das crianças, no currículo reorganizado do qual muitos tópicos tradicionais foram removidos e, particularmente, no espírito de experimentação. A Rússia

retém, por outro lado, as restrições da antiga educação em seu controle altamente centralizado de todas as escolas, ao ignorar as diferenças individuais e devido a tentativa de formar as mentes de todos os seus filhos em um molde comum³ (MEUER, 1988, p. 230, tradução nossa).

O interesse em relatos “sobre a reorganização dos sistemas públicos de ensino de outros países” passou a ser mais frequente em revistas da PEN (CARVALHO, 2004, p. 154). Tomando a Rússia como exemplo, os relatos sobre a obra educacional “entendida como fator de transformação social” tinha lugar especial nas páginas de revistas “cujos objetivos eram propagar e evidenciar a extraordinária expansão internacional da educação nova” (CARVALHO, 2004, p. 155). De fato, em seu texto, Washburne evidencia alguns elementos da educação nova em escolas russas e as transformações sociais que elas operavam. Embora a centralização do ensino e a ignorância das diferenças individuais ainda fossem um obstáculo ao progresso da educação russa (WASHBURN, 1928, p. 31).

As viagens de Washburne não param. Na década de 1930 ele recebe uma bolsa para estudos sobre os métodos e/ou pensamentos educacionais estadunidenses ou de outros países, concedida pela Fundação Julius Rosenwald. Essa bolsa permitiu a Washburne e sua esposa passarem nove meses estudando no Japão, China, Índia, Iraque, Síria, Egito, Turquia, Rússia e Polônia as questões e o propósito da educação e suas influências no futuro da Europa e da Ásia. Como resultado desse estudo Washburne publicou *Remakers of Mankind* (Reconstruir a Humanidade), no qual ele concluiu que os líderes educacionais seriam incapazes de produzir mudanças na sociedade enquanto não tivessem a capacidade de trabalhar juntos por um objetivo comum. Os resultados também foram divulgados pela TNE de 1931 em artigo intitulado *Whither Education?* Nessa publicação e nas que vieram depois percebe-se uma modificação no discurso de Washburne

3. Education in Russia today is an exceedingly interesting combination of certain elements of the New Education with other elements of the old. Russia's schools are new and progressive in much of their methodology, in the activities and project work of the children, in the reorganized curriculum from which many traditional topics have been removed, and particularly in the spirit of experimentation. Russia retains, on the other hand, the restrictions of the old education in her highly centralized control of all schools, in her ignoring of individual differences, and in her attempt to form the minds of all her children in one common mould.

que se alinhava com as mudanças de visão da própria NEF, apontadas por Brehony (2004), cuja a ênfase passava das necessidades individuais para o desenvolvimento mundial de uma consciência social.

Seus estudos sobre as escolas estadunidenses tiveram continuidade na década seguinte, quando em virtude de uma licença de estudos ele passou parte do ano letivo de 1941 -1942 avaliando as escolas primárias e secundárias de Louisiana, com o objetivo de levar a população local a “pensar e fazer suas próprias recomendações”⁴ (SUTTON, 1969, p. 146). Os resultados desse trabalho foram publicados de modo resumido em *Louisiana Looks at its Schools: a summary report of the Louisiana Educational Survey* (1942).

Ainda na década de 1940, interessado na compreensão do mundo como unidade, Washburne deu uma palestra intitulada *America's Part in World Reconstruction*, para o *City Club*, na qual afirmou que a América não podia se isolar do resto do mundo.⁵ Em 1942, com bolsa do Departamento de Estado dos EUA, Washburne foi convidado a avaliar as escolas primárias e secundárias em cinco países sul-americanos: Colômbia, Equador, Chile, Paraguai e Brasil (MEUER, 1988, p. 231). Pouco se sabe sobre sua viagem a esses países. Diferentemente do que ocorre em outros momentos não há evidências de uma discussão mais específica ou da publicação de algum livro retratando as observações da educação dos países visitados, o que se tem são algumas poucas considerações mais gerais, baseadas em outros autores para falar sobre a educação sul-americana (RABELO, 2019).

Em se tratando do Brasil, a notícia de sua visita a alguns estabelecimentos de ensino saiu em jornais da época, no entanto sem muitos detalhes. Em pesquisa recente sobre a criação de uma seção brasileira da NEF por Washburne, em tempos dessa viagem pela América do Sul, Vidal e Rabelo (2020, p. 39) evidenciam o silêncio nas publicações da TNE e da *Progressive Education*. Esses apontamentos corroboram a hipótese da viagem pela América do Sul ser uma questão de sigilo (RABELO, 2019).

Nos anos seguintes, em virtude da Segunda Guerra Mundial, Washburne foi diretor do Serviço de Informações dos EUA no norte da Itália, diretor de

4. to do their own thinking and make their own recommendations.

5. *World Reconstruction*. The City Club Bulletin, vol. VII, n. 21, Chicago: May 27, 1940. (apud MEUER, 1988, p. 231).

educação na Itália (1944 – 1946), adjunto do Conselho Educacional Britânico para as forças aliadas e, a partir de 1946, conselheiro do governo do Camboja. Sobre o trabalho desenvolvido a partir da ocupação desses postos pouco se publicou na TNE e na PEN. No entanto, os serviços prestados em outros países durante a II Guerra renderam-lhe algumas condecorações como a Grande Benemérito pela Universidade de Roma (1945), a Knight Officer pela Ordem da Coroa da Itália (1946), a Legion of Merit (1946) e Chevalier de Minisaraphion (1958) do Camboja (MEUER, 1988, p. 232). Segundo Borghi (1952), professor da Universidade de Pisa, a participação ativa de Washburne na reconstrução educacional da Itália foi de fundamental importância no estabelecimento de laços mais fortes com a NEF.

A participação ativa na NEF resultou em sua nomeação como presidente internacional da organização, fato que ocorreu durante a Conferência de Cirencester em 1947 (COUP d'OEIL, 1947). Por oito anos Washburne ocupou a presidência da NEF, quando em 1955 foi nomeado K. G. Salydain para substituí-lo. É importante observar que até a eclosão da II Guerra a NEF foi uma importante organização internacional para disseminação e experimentação de ideias escolanovistas centradas na criança. No entanto, a partir de 1945 suas ações começaram a sofrer um declínio internacional “não só pela destruição da nova rede educacional na Europa durante a Segunda Guerra Mundial, mas também pela mudança de perspectiva dos educadores e reformadores que buscavam novas soluções para os problemas de reconstrução da sociedade e da educação” (CLEWS, 2009, p. iv, tradução nossa).⁶ A esse tempo os valores democráticos ganham força em oposição a revolução social, defendida por Ensor desde a fundação da NEF. A ideia advinha de educadores estadunidenses, em especial daqueles que estavam ativos dentro da NEF, que acreditavam fortemente que a educação deveria ser usada para promover os valores democráticos (CLEWS, 2009).

Washburne foi um dos educadores ativos da NEF a defender essas ideias. Ao se tornar presidente da NEF sua nomeação marcou claramente

6. This situation was a result not only of the destruction of the new educational network in Europe during the Second World War, but also of the change in the outlook of educationists and reformers who sought new solutions to the problems of the reconstruction of society and education.

os novos rumos da organização (CLEWS, 2009). E isso se constata em suas publicações, como exemplo *Schools aren't what they were*, na qual Washburne faz um relato “sucinto, legível e consciente sobre a educação progressista” insistindo no desenvolvimento de uma consciência social, mas esquecendo-se que muitas vezes o que é bom para o indivíduo não o é para o coletivo (TNE, 1953, p. 162). Outra publicação nessa mesma linha é *The world's good: education for world mindedness* (1954), escrito com objetivo de disseminar a necessidade das nações encontrarem uma maneira de viverem juntas em um só mundo, respeitando as diferenças e opiniões contrárias. Em uma linguagem que poderia ser assimilada pelas crianças em idade escolar, apresentava as várias agências internacionais (OMS e FAO, UNESCO, UNICEF e ECOSOC) especializadas em ações como controle de doenças, melhoria na produção de alimentos, prestação de assistência a países atrasados ou na difusão do ensino fundamental. Defendia, sobretudo, a integração social e a convivência democrática na escola (ANNAND, 1954, p. 143 – 144). A gestão de Washburne à frente da NEF ocorreu em um momento político extremamente conturbado, em que a própria organização precisava definir novos rumos ideológicos. E isso não se dá sem disputas. Mas essa é uma questão que ultrapassa os limites da discussão aqui empreendida, pois envolve mudar o foco da análise. Por ora, a discussão irá se ater tão somente às viagens, às publicações e as participações de Washburne nos congressos da NEF.

Como se pode notar, as viagens de Washburne permitiram ampliar sua atuação profissional com as muitas publicações de livros, artigos e a divulgação de suas reflexões em palestras e eventos científicos, que iam além de uma descrição de atividades experimentais praticadas sob sua supervisão fazendo circular os princípios da escola progressiva estadunidense. A imprensa internacional o considerava “na América o mais hábil prático da educação nova”⁷ e “uma daquelas raras almas vivas que nunca descansam na satisfação de uma experiência bem-sucedida”⁸ (TNE, 1927, n. 08, p. 29).

Com seu retorno aos EUA em 1949, Washburne se tornou diretor do Departamento de Educação e diretor de Educação de Professores no Brooklyn

7. On sait que M. Washburne est considéré en Amérique comme le plus habile praticien de l'éducation nouvelle (Journal de Genève, 1924, p. 3).

8. Its one of those rare live souls that never rest in satisfaction of a sucessful experiment.

College da City University of New York (CLEWS, 2009, p. 21). Ele concluiu sua carreira como professor da Faculdade de Educação da Universidade de Michigan, em 1961.

A participação nos congressos da NEF

Entre a I e II Guerra Mundial, a NEF organizou sete conferências internacionais visando a discussão de novos ideais em educação e a divulgação de novos métodos educativos, mas sem propor um em específico (RABELO, 2016). Por meio de suas publicações e de suas conferências internacionais a NEF fez circular “teorias, modelos, objetos e pessoas relacionados às pautas da Educação Nova, alcançando lugares diferentes e agregando novos pesquisadores e entusiastas” (VIDAL; RABELO, 2019, p. 211). Seu primeiro congresso ocorreu em 1921, na cidade de Calais, ocasião de sua fundação. Nesse evento, a NEF conseguiu reunir “todos os pioneiros da educação - pedagogos, professores, diretores de escolas, psicólogos – bem como todos aqueles que, pais, filósofos, médicos, se interessem pela infância e pela melhoria de sua condição” (NOTRE LIGUE, 1922, p. 2, tradução nossa).⁹

Não há evidências da participação de Washburne nos primeiros congressos de Calais (1921), Montreaux (1923) e Heidelberg (1925). Mas a referência a seus estudos já circulava nesses eventos, particularmente, no congresso de Heidelberg, conforme anunciado anteriormente. Ao que parece, a referência aos estudos de Washburne estava atrelada à própria temática de discussão do evento, o qual se desenvolveu de maneira a

construir um futuro melhor para a humanidade; a educação colocada em primeiro plano como única forma de preparar uma geração mais saudável, mais forte e mais equilibrada; à educação fundamentada na ciência, ou seja, a procura por uma teoria e uma prática que se distingue

9. tous les pionniers de l'éducation, pédagogues, instituteurs, éducateurs, directeurs d'écoles, psychologues, ainsi que tous ceux qui, parents, philosophes, médecins, s'intéressent à l'enfance et à l'amélioration de sa condition.

radicalmente das noções, programas e métodos tradicionais em uso em quase todos os lugares! (LA REDACTION, 1925, p. 2, tradução nossa).¹⁰

Fundamentada em resultados científicos, as ideias educacionais de Washburne, desenvolvidas em escolas de Winnetka, faziam parte do conjunto de escolas que se distinguiam pela prática da educação nova. Embora não tenha participado do evento em Heidelberg, seus textos publicados tanto na PEN em 1925 quanto na TNE em 1926 já destacavam as características particulares das escolas de Winnetka como laboratórios pedagógicos, com ênfase no ensino individualizado e nas atividades criativas individuais e em grupos. Mas é no texto intitulado *Winnetka – An Education Laboratory*, publicado na TNE em 1926, que melhor trata a questão da liberação da capacidade criativa da criança, de modo que elas tivessem a chance de desenvolver seus próprios interesses e habilidades especiais necessárias à vida e, ao mesmo tempo, treinar o uso dessas habilidades para benefício do grupo. O desenvolvimento das potencialidades especiais de cada criança, aliada a uma consciência social, viria a contribuir com a evolução da humanidade.

Embora em seus textos perceba-se um certo alinhamento com as ideias defendidas pela NEF, sua participação efetiva nas discussões se iniciou pelo congresso de Locarno (1927).

Quase dois anos após a Conferência da Paz de 1925, que resultou na assinatura dos Tratados de Locarno, a cidade de Locarno voltava a sediar outro grande evento internacional: o IV Congresso Internacional da Educação Nova, organizado pela NEF, cujo objetivo também era a busca por uma paz mundial por meio da educação.

Em uma época na qual o mundo clamava por liberdade e cada indivíduo reivindicava o direito de expressar seu potencial, o congresso optou por fio condutor das discussões o tema *The true meaning of Freedom/Quelle est la vraie signification de la LIBERTÉ en éducation?* Tratava-se de discutir os princípios da liberdade autêntica tanto para professor quanto para aluno,

10. construction d'un avenir meilleur pour l'humanité; l'éducation mise au premier plan comme seul moyen de préparer une génération plus saine, plus forte, plus équilibrée; à l'éducation fondée sur la science, c'est-à-dire la recherche d'une théorie et d'une pratique qui se distinguent radicalement des notions traditionnelles, programmes et méthodes en usage aujourd'hui presque que partout!

que nada tinha a ver com a liberdade excessiva, mas com o controle interior da razão.

Com participantes de quarenta nações, envolvendo os cinco continentes, o objetivo principal do congresso foi expor em detalhes os resultados da educação nova que vinha se desenvolvendo tanto nos Estados Unidos quanto na Europa. O evento contou com a participação do representante oficial da PEA, Carson Ryan, o qual tratou da vasta pesquisa curricular que vinha desenvolvendo nos EUA. No entanto, os europeus estavam particularmente interessados em ouvir o próprio Washburne falar sobre seu trabalho em Winnetka (HALBACH, 1927, p. 38).

A programação subdividia-se em conferências gerais e grupos de estudos, presididos por um especialista dos diferentes ramos da educação nova. Washburne foi um dos 16 conferencistas ao lado de nomes conhecidos como Pierre Bovet, Elizabeth Rotten, Beatrice Ensor, Alfred Adler, Carson Ryan, Ovide Decroly, Harold Rugg, Adolph Fèrriere, dentre outros. Sua palestra foi publicada, junto com as demais em número especial, tanto na PEN (1927) quanto na TNE (1927), intitulada *La liberté par la maîtrise de soi/ Freedom by Individual Mastery*, respectivamente.

Nessa conferência Washburne defendia a liberdade na educação, mas sem se distanciar das habilidades necessárias para cumprir seu papel na sociedade. A escolha dessas habilidades dependia de estudos científicos, da organização do currículo em bases científicas, por meio do estudo dos conhecimentos necessários à sociedade. Do ponto de vista de Washburne, seria preciso preparar a criança para viver no mundo ao qual ela pertencia e, ao mesmo tempo, prepará-la para tornar o mundo um lugar melhor de se viver. Para isso seriam importantes as atividades livres, criativas e sociais, para que aprendessem a reconhecer e respeitar as contribuições dos outros, bem como a dar sua própria contribuição. Sua participação no evento ganhou notoriedade e foi amplamente comentada nas revistas especializadas (GARDET, 2018, p. 16).

Para além das grandes conferências, a comissão organizadora do congresso optou por apresentar os materiais, planos e técnicas de ensino, mais conhecidos nos dois continentes, por meio de exposições ilustrativas e grupos de estudos, sob a presidência de um especialista, para que seus

congressistas pudessem apreciar os fundamentos do trabalho individual e se sentissem estimulados, pela diversidade, a escolherem aqueles que melhor se adequassem às necessidades individuais. O foco do trabalho individual advinha da psicologia moderna que havia demonstrado diferenças marcantes entre a capacidade e a velocidade da aprendizagem em crianças de mesma idade. No entanto, seria preciso estar atento a dois perigos: o de padronizar o material autodidático e colocá-lo no mercado de forma que viesse a se tornar estéril tanto quanto o livro-texto; e o de aceitar o sistema, independente da origem nacional, psicológica e social. Nessa ocasião, Washburne teve a oportunidade de tratar do método individual (auto-ensino, estandardização e método de projetos coletivos) que vinha desenvolvendo nas escolas públicas de Winnetka (LA REDACTION, 1927, p. 1 – 2).

Paralelamente ao tema da liberdade, outros temas também chamam atenção dos congressistas de Locarno, em particular, questões relacionadas as pesquisas científicas e a formação de professores. Talvez por influência das experiências desenvolvidas nos EUA, “ficou decidido que era chegada a hora da Europa empreender mais pesquisas científicas sobre métodos e resultados da educação nova. Por falta de registros muito estava se perdendo (...) A *Fellowship* espera pelo momento em que possa proporcionar um pesquisador treinado neste campo”¹¹ (ENSOR, 1927, p. 113). No entanto, devido aos poucos recursos da organização, para a nomeação de um psicólogo, a própria comissão interna da NEF elaborou dois questionários para serem respondidos por professores de escolas representativas do movimento pela educação nova. O primeiro questionário, elaborado por Decroly, Ferrière, Bovet e Philippi van Reesema, visava saber se um professor, por meio de perguntas simples poderia identificar os principais tipos psicológicos entre seus alunos. O segundo, elaborado por H. C. Dent em cooperação com membros do comitê inglês da NEF, tinha por objetivo descobrir os princípios comuns que animavam as muitas classes e escolas experimentais. Os resultados obtidos a partir desses questionários seriam analisados e publicados posteriormente

11. It is also felt that the time has come in Europe to undertake more scientific research into the methods and results of the New Education. Much of value is being lost through lack of recording. (...). The Fellowship looks to the time when it can provide a trained research worker in this field (Ensor, 1927, p.113).

(ENSOR, 1928). Quanto a formação de professores, em reunião da NEF, realizada durante o congresso, tanto diretores europeus quanto estadunidenses manifestaram a dificuldade de se recrutarem professores familiarizados com a abordagem moderna dos problemas educacionais, em específico com questões de disciplina livre e programas individuais, o que só poderia ser aprendido estudando-se os métodos e observando escolas comprometidas com os princípios escolanovistas. Nesse sentido, a partir do que vivenciou nas escolas estadunidenses, Ensor passa a defender no congresso de Locarno, que os professores tivessem uma licença remunerada ao final de cinco ou sete anos de serviço, tal como ocorria nos EUA, para estudarem e observarem o que outras escolas estavam fazendo.

Da leitura dos textos publicados na TNE, sobre as muitas comunicações ministradas em Locarno, nota-se que as experiências desenvolvidas nas escolas de Winnetka aparecem como práticas bem-sucedidas em música, em liberdade de método e em artes, o que levou escolas a cogitarem a possibilidade de empregarem algumas de suas ideias. Ao menos é o que se pode conjecturar com o editorial de Dorothy V. Halbach (1927), secretária da NEF, no qual evidencia-se a intenção da Frensham Heights School, escola inglesa de demonstração da NEF na Europa, de se apropriar dos métodos de educação mais recentes, tais como os métodos Dalton, Decroly, Winnetka e Projetos. No entanto, a ideia não era adotar um método em específico, mas retirar de cada um deles, aquilo que pudesse servir aos propósitos dos ingleses.

No evento seguinte, as discussões sobre a nova psicologia foram retomadas, mas, agora, como fio condutor de todas as palestras, grupos de estudos e cursos para discussão na V Conferência organizada pela NEF, em Elsinore (1929). O evento foi especialmente consagrado aos estudos de aplicação prática, que vinham sendo experimentados em escolas de diversos países, sobretudo os métodos novos em educação que se inspiravam em princípios filosóficos e psicológicos. Com isso esperava-se universalizar os novos métodos e os princípios da educação nova, ideias defendidas pela NEF desde sua criação (RAYMOND, 1998, p. 56).

Washburne não esteve presente nesse congresso. De “personalidade dinâmica”, sua ausência não passou despercebida por Ensor (1929, p.201) que registrou o fato no editorial da TNE. Para lhe representar compareceu

ao evento a professora Marion Carswell, “uma substituta muito hábil”, que demonstrou que a técnica Winnetka é uma mistura de métodos individuais pelos quais a técnica nos assuntos essenciais é dominada, e os métodos de atividade proposital permitem que os aspectos mais criativos sejam liberados (ENSOR, 1929, p. 201). Aqui é importante pontuar que desde 1927 Carswell vinha colaborando na adaptação das ideias desenvolvidas em Winnetka pela École International de Genebra, a esse tempo sob a supervisão de Paul Meyhoffer. Dessa participação podem-se inferir duas finalidades. A primeira, de difundir a educação progressiva estadunidense desenvolvida nas escolas de Winnetka. E a segunda, de divulgar as apropriações realizadas por uma escola europeia de renome.

Assim como nos eventos anteriores, a conferência de Elsinore contou com uma exposição internacional, sobre o trabalho desenvolvido nas muitas escolas adeptas das ideias da educação nova, espalhadas pelo velho e novo mundo. Diferentemente das exposições anteriores, nesse evento a ideia principal era dar uma ideia geral de todo o trabalho desenvolvido em cada escola participante da exposição. Segundo Cruttwell (1929, p. 228), as exposições da América foram de grande interesse dos congressistas, em especial a exposição de Winnetka, considerada uma das mais destacadas artisticamente.

Apesar do contexto mundial de crise, sob o tema da transformação social e a educação, os congressistas de VI Congresso realizado pela NEF, em Nice, se propuseram a discutir, em 1932, como a educação poderia responder às demandas impostas pelas rápidas mudanças sociais; e como a educação poderia contribuir com o progresso social. Tomando por fio condutor essas duas questões o trabalho do congresso foi dividido em quatro partes: 1) conferências gerais, que tratavam o tema principal; 2) conferências de seções, para discussão de temáticas específicas, com apresentações de 15 minutos; 3) comunicações sobre o progresso dos métodos educativos nos diversos países; 4) minicursos - compostos por conferências de uma hora, destinados aos congressistas que desejassem aprofundar o conhecimento sobre os métodos e processos da educação nova.

Nas conferências gerais os palestrantes buscaram indícios que caracterizaram a mudança pela qual a sociedade vinha passando. Nas seções de comunicações, os congressistas buscaram discutir como as escolas do mundo poderiam se aproximar das realidades, tendo em vista o consenso que a educação não havia, até aquele momento, preparado as pessoas para lidarem com os problemas que as pressionavam (LYNCH, 1932, p. 297). Essa falha foi atribuída, em grande medida, às relações entre professores e alunos nas escolas convencionais, o que levou à discussão sobre os métodos mais novos em educação, com destacada ênfase à importância do trabalho individual (Idem, p. 297). Tanto os novos métodos quanto o trabalho individual fizeram parte das nove temáticas dos minicursos, sendo cada um ministrado por um grupo de especialistas mundiais. A princípio Washburne fez parte do grupo composto por Helen Parkhurst e Harold Rugg, para ministrar o minicurso sobre as *Novas tendências do ensino na América*. Em um segundo momento, sob a temática do *Ensino Individual*, Washburne ofereceu outro minicurso sobre a escola primária (LA SECRÉTAIRE DE LA REDACTION, 1932, p. 99 – 100). As publicações da NEF já não trazem maiores detalhes sobre esses minicursos. Ao que parece, esses novos métodos, vistos do ponto de vista de seus idealizadores, passaram a ser de consenso, dando lugar às experiências que tratassem de suas apropriações.

No último congresso antes da eclosão da II Guerra, pela segunda vez o tema da liberdade retornava como fio condutor das apresentações das conferências internacionais organizadas pela NEF. Na VII Conferência, realizada em Cheltenham, em 1936, o tema escolhido foi *Educação e uma Sociedade livre*. Sobre essa temática os palestrantes deveriam desenvolver discussões sobre os fundamentos da liberdade e de uma sociedade livre em duas perspectivas. A primeira tinha por título *Personalidade livre*; e a segunda deveria tratar das relações entre o indivíduo e a comunidade – de como a comunidade poderia ajudar ou impedir a liberdade do indivíduo (ENSOR, 1936, p. 223).

Diferentemente do que ocorreu em Locarno, em que as respostas às interrogações sobre o sentido da liberdade na educação variavam segundo formas pedagógicas adotadas nas escolas e/ou pelo grau de liberdade dado as crianças, em Cheltenham a discussão procurava elucidar o princípio da

liberdade em educação, buscavam por uma definição da personalidade livre (RAYMOND, 1998). Tendo em vista o aprofundamento da temática, a dinâmica de organização do evento foi alterada, suprimindo-se as palestras de seções (comunicações de 15 minutos) e deixando apenas uma conferência principal a cada noite, seguida de discussões que ocorreriam na manhã seguinte, na forma de síntese, preparada por especialistas renomados de diferentes países. Washburne foi um desses especialistas a contribuir com as sínteses sobre a temática da personalidade livre.

Trechos das abordagens da personalidade livre por meio da psicologia, da religião e da ciência, dadas por especialistas, foram publicadas na TNE em 1936. Em meio as palestras de Fritz Redl, Matsner Gruenberg, Pierre Bovet e Henri Wallon, Carleton Washburne discute a temática a partir do ponto de vista da ciência, mostrando-se contrário a ideia da escola como aparelho ideológico do Estado e a favor da ideologia no ensino quando fundamentada na ciência. Nesse caso, defendia a organização das escolas

como comunidades democráticas em que cada criança desempenhe diariamente sua parte na tomada de decisões; em que questões polêmicas, do próprio nível das crianças, sejam discutidas por elas no espírito científico; para que possam viver como cidadãos inteligentes e livres na comunidade escolar, a fim de aprender cidadania científica (WASHBURN, 1936, p. 251, tradução nossa).¹²

Além dessas palestras principais, o evento contou com vinte cursos de estudos e demonstrações, bem como reuniões públicas das seis Comissões Internacionais referentes a Bolsas de Estudo, Formação de Professores, Psicologia e Educação, etc. Washburne fez parte da comissão internacional, presidida por William Mc Clelland da Universidade de Saint-Andrews, organizada com objetivo de discutir os problemas preliminares apontados pela formação de professores e os elementos essenciais dessa preparação (qualidade pessoal, cultura geral, especialização profissional, etc). Reunidos

12. schools as democratic communities in which each child is playing his part in making decisions every day; in which the controversial questions of the children's own level are discussed by them in the scientific spirit; so that they may live as intelligent, free citizens in the school community in order to learn scientific citizenship.

em quatro sessões, foram discutidos os problemas preliminares levantados previamente na preparação de professores e os elementos essenciais dessa preparação. Na segunda sessão, o grupo de especialistas se propôs a discutir se os futuros professores deviam estar preparados para as escolas existentes ou se a formação deveria prepará-los para novas escolas, cuja generalização só poderia ser esperada no futuro (CAZAMIAN, 1937, v. 126). A discussão gerou, ao menos, três pontos de vistas distintos. O primeiro, encabeçado por Wallon (França), Frasier (EUA) e Washburne (EUA), propugnava por um método teórico em lugar de um método clínico, com respaldo dos laboratórios de psicologia infantil e das escolas experimentais. O segundo, apoiado por Katzaroff (Bulgária) e Husni (Egito), defendia que a formação deveria ser exclusivamente para as “novas” escolas. Já o terceiro, apresentado por Vas Malan (África do Sul), Melvin (EUA) e Claremont (Inglaterra), destacava a vantagem de uma formação pedagógica inteiramente baseada em novos métodos e conceitos de educação (CAZAMIAN, 1937). Sem ter a necessidade de dar uma resposta definitiva, o esforço da comissão era de fornecer ao menos uma síntese ao final das quatro sessões.

Com a eclosão da segunda guerra mundial, os congressos da NEF só retornam em 1941, em solo americano, em Ann Arbor. Mas essa é outra parte da história que não será tratada aqui.

Os laços institucionais

As viagens pedagógicas, suas publicações e a participação em congressos internacionais tornaram as ideias de Washburne conhecidas para além das fronteiras estadunidenses. Suas pesquisas foram publicadas na Inglaterra e Austrália e em muitos outros idiomas, como francês (Bélgica e França), espanhol (Espanha, Argentina, Equador e Chile), italiano, alemão, finlandês, dinamarquês, polonês, árabe, tcheco, chinês, japonês e bengalês (WASHBURNE; MARLAND, 1963, p.151).

Segundo Washburne (1940), sua reputação começou a se espalhar nacional e internacionalmente quando as escolas de Winnetka abriram suas portas a todos aqueles que desejaram assistir, questionar e criticar seu trabalho.

Os pensamentos e experiências [dos visitantes] tornaram-se parcialmente nossos.

Em nossa pesquisa, pudemos obter cooperação de centenas de cidades e, assim, ampliar ainda mais nossa experiência. Enquanto eu ensinava, nos verões, em várias universidades e dava palestras por todo o país, nossas ideias foram semeadas em muitos solos. Ao participar ativamente de organizações nacionais como a *American Educational Research*, a *National Society for Study of Education* e a *Progressive Education Association*, entrei em contato com todos os líderes da teoria e prática educacional americana e trouxe sua influência de volta para minha equipe e escolas (WASHBURNE, 1940, p. xix apud MEUER, 1988, p. 220, tradução nossa).¹³

Suas ideias atraíram representantes do velho mundo, dentre eles: Ovide Decroly, Raymond Buyse e Théodore Simon (VERGNON, 2019).

Como se pode notar a circulação das ideias de Washburne se deve, particularmente a uma rede não governamental e por consequência não prescritiva. Sua participação em associações e a cooperação com colegas de outras instituições jogaram papel central na circulação nacional e internacional de suas ideias. A cooperação com colegas de outras instituições educacionais se deu por meio do empréstimo de professores, com o intuito de demonstrarem o método e a prática de ensino desenvolvidos nas escolas de Winnetka. Esse foi o caso de Marion Carswell, uma das primeiras professoras emprestadas para atuar em *Bronxville* (EUA), em 1924, e na *École Internationale* de Genebra (Suíça), em 1927; de Mildred Hurghes que atuou na *American School* de Tóquio (Japão); e do *American College* de Beirute (Líbano). Todos levaram consigo de um a três professores de Winnetka (WASHBURNE; MARLAND, 1963, p.153).

13. Their thinking and experience became partly ours.

In our research we were able to get the cooperation of hundreds of cities and thereby further to extend our experience. As I taught, summers, in various universities, as I lectured throughout the land our ideas were winnowed on many a threshing floor. As I participated actively in such national organizations as the American Educational Research Association, the National Society for Study of Education, and the Progressive Education Association, I came into contact with all the leaders of American educational theory and practice, and brought their influence back to my staff and schools.

Somavam-se a esses empréstimos os cursos oferecidos pela Winnetka Graduate Teachers College (1932 – 1954), instituição criada para funcionar como uma escola laboratório, com oportunidades de observação, experiência e pesquisa aos alunos graduados. O currículo da escola fundamentava-se no princípio progressista de aprender fazendo, no qual a formação ocorria por meio de um sistema de seminários e treinamentos, de modo que o estudante passava a maior parte do tempo como estagiário, recebendo de professores experientes uma preparação mais adequada aos seus interesses e aptidões (SADOVNIK; SEMEL, 2002, p. 136).

Todos os anos a instituição recebia em média doze estudantes, sendo alguns deles estrangeiros, vindos de países europeus e/ou da Austrália, Canadá, China e Índia, enviados por pessoas renomadas como por exemplo os psicólogos Alfred Adler (Viena) e Jean Piaget (Suíça). Alguns de seus graduados se destacaram na educação, como é o caso de Anathnath Basu da Índia, organizador e diretor da Faculdade de Educação da Universidade de Calcutá e do Instituto Central de Educação de Delhi. Outros assumiram cargos nas instituições colaboradoras da Graduate Teachers College (WASHBURNE, 1940). Ao que parece, Washburne não só recebia estudantes estrangeiros como enviava estudantes ao exterior, como é o caso de Florence Fake, enviada ao Instituto Jean-Jacques Rousseau (IJJR) (DUGONJIC-RODWIN, 2014, p. 72). Há controvérsias quando ao fato de Fake ser estudante ou professora enviada à Suíça, já que o próprio Washburne reconhece Marion Carswell como uma das primeiras professoras a ser enviada à École International. No entanto, nas documentações do IJJR, sobretudo nos escritos de Ferrière, o nome de Florence Fake, americana, estudante de Washburne e doutora em educação pela Universidade de Chicago, aparece ao lado de Paul Meyhoffer, suíço, diplomado pelo IJJR, e de Else Hartoch, russa, aluna de Maria Montessori e secretária de Ferrière no International Bureau of New Schools (BIEN). Todos os três trabalharam na recém-criada École International (DUGONJIC-RODWIN, 2014). Nessa escola, Fake ficou responsável por utilizar a técnica de Winnetka em crianças de 8 a 10 anos.

A formação ofertada pela Graduate Teachers College deixou de existir em 1954, com a saída de seus fundadores, Flora Cooke, em 1934, Washburne,

em 1943, e, por último Perry Smith, professores responsáveis por atrair estudantes e orientar seus destinos pedagógicos.

Considerações finais

Ao longo deste texto buscou-se traçar o itinerário de inserção de Washburne no movimento internacional da educação nova e, ao mesmo tempo, restabelecer as conexões internacionais e intercontinentais que estavam desligadas, a fim de melhor compreender o papel delas na difusão e circulação das experiências desenvolvidas e testadas em Winnetka, que circularam para além de suas fronteiras, em um “espaço não fixado, criado por meio de comunicações e viagens” (LAWN, 2014, p. 141).

Suas ações permitiram conectar as tramas que unem PEA e NEF na divulgação da educação progressiva. Nas redes tecidas pela NEF, Washburne compartilhou relações proporcionadas pelos espaços em que circulou. Espaços esses constituídos por instituições educacionais e de pesquisa, por formas de encontros institucionalizadas, e por suportes editoriais organizados por educadores. Analisar as teias constituídas nessas relações e as iniciativas pedagógicas delas decorrentes evidenciou que suas ações não foram unidirecionais, mas entrelaçadas a uma rede, cujos discursos e práticas foram incorporados por indivíduos e instituições.

À luz de seus escritos e das temáticas dos eventos da NEF nota-se, inicialmente, a defesa por uma liberdade individual fundamentada em práticas pedagógicas adequadas ao desenvolvimento psicológico advindo de resultados científicos, tendo em vista a eficiência, o rendimento escolar e a formação de indivíduos competentes. No entanto, em reação ao fascismo, ao comunismo, ao Estado absoluto, Washburne passa a promover uma liberdade individual que fosse capaz de emancipar o indivíduo das autoridades infundadas e do perigo da doutrinação aleatória. Uma liberdade fundamentada na unidade de pensamento e de ação, com objetivos comuns. Tal compreensão poderia contribuir na formação de indivíduos autônomos e solidários, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa.

Apesar do foco do texto não ter sido a circulação das ideias de Washburne no âmbito brasileiro e do silêncio de sua passagem pelo Brasil, pesquisas em

história da educação matemática (PINHEIRO; VALENTE, 2016; PINHEIRO, 2017; RABELO, 2019; PINHEIRO, 2020) têm evidenciado que seus estudos foram tomados como justificativa para elaboração de um programa mínimo de matemática, segundo uma ordem psicológica, e como referência nas investigações sobre a criança e a sociedade desenvolvidas pela disciplina Sociologia Educacional. Mas ainda há muito que se fazer para a compreensão da circulação dos estudos de Washburne nas áreas de Sociologia e Matemática.

Referências

- ANNAND, J. B. Book Review: The World's Good. *The New Era*, v. 35, n. 7, p. 143 -144, jul. 1954.
- BEREDAY, G. Z. F. *Método comparado em educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1972.
- BORGHI, L. New Education Fellowship at work in some of its national sections: Italy. *The New Era*, v. 33, n. 7, p. 164 – 165, jul. – ago. 1952.
- BREHOHY, K. J. “A new education for a new era: the contribution of the conferences of the New Education Fellowship to the disciplinary field of education 1921 – 1938”. *Paedagogica Historica*, v. 40, n. 5 – 6, p. 733-755, 2004. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0030923042000293742>. Acesso em: 20 nov. 2020.
- CARVALHO, L. M. Notas para um estudo da circulação e estruturação do conhecimento educacional na imprensa de educação e ensino. In: Ó, J. R. do; CARVALHO, L. M. (orgs.). *Emergência e circulação do conhecimento psicopedagógico moderno (1880-1960): Estudos Comparados Portugal-Brasil*. Lisboa: Educa, 2009, p. 173 -194.
- CARVALHO, M. M. C. de. A bordo do navio, lendo notícias do Brasil: o relato de viagem de Adolphe Ferrière. In: MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J.G. (orgs.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo, SP: Cortez, 2007, p. 277 – 293.
- _____. O manifesto e a liga internacional pela educação nova. In: XAVIER, M. do (org). *Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate*. Rio de Janeiro: FGV, 2004. p. 147 – 179.
- CAZAMIAN, M. L. Commission internationale pour la préparation des Professeurs. *Pour l'Ère Nouvelle*, n. 126, p. 79 – 81, mar. – abr. 1937.

CLEWS, C. J. *The New Education Fellowship and the reconstruction of education: 1945 to 1966*. (PhD thesis). Institute of Education, University of London, 2009.

COUP d'OEIL. *The New Era*, v. 28, n. 8, p. 157, sept. – oct. 1947.

CRUTTWELL, G. The Exhibitions: international. *The New Era*, v. 10, n. 40, oct. p. 228 – 229, oct. 1929.

DUGONJIC-RODWIN, L. S. *Les IB Schools, une internationale élitiste: émergence d'un espace mondial d'enseignement secondaire au XXe siècle*. Tese de Doutorado. Université Genève, 2014.

ENSOR, B. Outlook Tower. *The New Era*, v. 7, n. 27, p. 90 – 104, jul. 1926.

ENSOR, B. Outlook Tower. *The New Era*, v. 8, n. 32, p. 110 – 113, out. 1927.

ENSOR, B. Outlook Tower. *The New Era*, v. 9, n. 33, p. 2 – 7, jan. 1928.

ENSOR, B. Outlook Tower. *The New Era*, v. 10, n. 40, p. 197 – 204, out. 1929.

ENSOR, B. Outlook Tower. *The New Era*, v. 17, n. 08, p. 223 – 226, set. - out. 1936.

FUCHS, E. Networks and the History of Education, *Paedagogica Historica*, v.43, n.2, p. 185-197, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00309230701248271>. Acesso em: 15 set. 2019

GARDET, M. Carleton Wolsey Washburne (1889 – 1968): un pédagogue américain à la pointe de la Progressive education. Billets, Complément chap 5, *Galerie de portraits*, 2018. Disponível em: <https://repenf.hypotheses.org/296>. Acesso em: 17 abr. 2019.

GONDRA, J. G. Exercício de comparação: uma normalista da Corte na Europa. In: MIGNOT, A. C. V.; GONDRA, J. G. (orgs). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Cortez, 2007, p. 65 – 67.

HALBACH, D. V. Outlook Tower. *The New Era*, v. 8, n. 30, p. 34 – 38, abr. 1927.

HOFSTETTER, R.; SCHNEUWOLY, B. Introduction educational sciences in dynamic and hybrid institutionalization, *Paedagogica Historica*, v. 40, n. 5-6, p. 34 – 38, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/233166003_Introduction_educational_sciences_in_dynamic_and_hybrid_institutionalization. Acesso em: 05 nov. 2020.

KING, I. B. Book Review: Better Schools. *The New Era*, v. 10, n. 37, p. 126 – 127, 1929.

LA SECRÉTAIRE DE LA REDACTION. Nouvelles du Congrès de Nice. *Pour l'Ère Nouvelle*, n. 77, p. 99 – 100, abr. – mai. 1932.

LA REDACTION. Editorial. *Pour l'Ère Nouvelle*, n. 17, p. 1 – 2, out. 1925.

LA REDACTION. Editorial. *Pour l'Ère Nouvelle*, n. 4, p. 1 – 2, jan. 1927.

LAWN, M. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 14, n. 1, p. 127-144, 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/314803938_Um_Conhecimento_Complexo_o_historiador_da_educacao_e_as_circulacoes_transfronteiricas. Acesso em: 01 set. 2020.

LYNCH, A. J. Trends in Individual Work. *The New Era*, v. 13, n. 9, p. 297 – 300, out. 1932.

MEUER, W. G. *Carleton W. Washburne: His Administrative and Curricular Contributions in the Winnetka Public Schools, 1919, Through 1943*. Dissertação de mestrado, Loyola University Chicago, US, 1988.

MOREIRA, T. de O. R. *Escola Nova e Educação Musical: um estudo através de imprensa pedagógica no entre-guerras*. 247 fls. Tese (Doutorado em Artes). Programa de Pós-Graduação em Música - Escola de Comunicações e Artes. USP/SP, 2019. Disponível em < <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-07112019-160616/publico/TamyadeOliveiraRamosMoreiraVC> > Acesso em: 29 out. 2020.

NOTRE LIGUE, *Pour l'Ère Nouvelle*, n. 1, p. 2, 1922.

PINHEIRO, N. V. L. A Matemática profissional na formação de professores na década de 1930. *HISTEMAT*, SBHMat, v. 6, n. 2, p. 155-169, 2020. Disponível em <http://www.histemat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/347/266>. Acesso em: 02 set. 2020.

_____. *A Aritmética sob medida: a matemática em tempos da pedagogia científica*. 224f. Tese (Doutorado em Ciências). Universidade Federal de São Paulo: Guarulhos, 2017.

_____. Entre produção e circulação: os estudos de Carleton Washburne via publicações da *New Education Fellowship*. *Revista Brasileira de História da Educação*, no prelo.

PINHEIRO, N. V. L.; VALENTE, W. R. Carleton Washburne e as pesquisas sobre aritmética nos primeiros anos escolares. *Revista Pesquisa Qualitativa*. São Paulo: SP, v. 4, n. 4, p. 88 – 105, abr. 2016.

RABELO, R. S. *Destinos e Trajetos: Edward Lee Thorndike e John Dewey na formação matemática do professor primário no Brasil (1920 – 1960)*. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo: São Paulo, SP, Brasil, 2016.

_____. Carleton Washburne e o Departamento de estado dos EUA: a educação latino-americana em meio à política de boa vizinhança. In: *Congresso Pensamento e Pesquisa sobre a América Latina*, I, 2019, São Paulo. Anais... São Paulo: Prolam-USP, 2019.

_____. O Ensino de Matemática em um Número Especial da Revista *The New Era*, 1934. *Bolema*, v. 33, n. 65, p. 1109 – 1132, dez. 2019.

RAYMOND, A. *Le problème de l'éducation morale dans le mouvement de l'éducation nouvelle*. Tese de Doutorado, Université Lyon II, Lumière, França, 1998.

SADOVNIK, A. R.; SEMEL, S. F. *Founding Mothers and Others: women educational leaders during the progressive era*. Palgrave Macmillan US, 2002.

SUTTON, C. E. *Activities of the Louisiana State Department of Education at the Elementary School Level, 1940 to 1964*. LSU Historical Dissertations and Theses, 1969. Disponível em: https://digitalcommons.lsu.edu/gradschool_disstheses/1698. Acesso em: 08 jan. 2021.

VERGON, M. Carleton Washburne, passeur transatlantique des conceptions de l'éducation nouvelle. In: *Colloque international de l'ATRHE. Passagers, transferts, trajectoires en éducation*. Genève, CH, 2019. Disponível em: <https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02342293>. Acesso em: 12 set. 2020.

VIDAL, D. G.; RABELO, R. S. *Movimento Internacional da educação Nova*. 1 ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2020.

_____. A criação de Institutos de Educação no Brasil como parte de uma história conectada da formação de professores. *Cadernos de História da educação*, v. 18, n.1, p. 208 – 220, mar. 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/47659>. Acesso em: 12 set. 2019.

WASHBURN, C. *Progressive Tendencies in European Education*. Bulletin, n. 37, p. 1– 31, 1923. Disponível em: <https://hdl.handle.net/2027/uiug.30112061580087>. Acesso em: 1 out. 2020.

_____. The Good and Bad in Russian Education. *The New Era*, v. 33, n. 9, p. 8 – 12, 1928.

_____. Whither Education? *The New Era*, v. 12, n. 42, p. 343 – 346, jan. 1931.

_____. Approaches to the Free Personality: Carleton Washburne. *The New Era*, v. 17, n. 08, p. 250 – 252, set. - oct. 1936.

_____. *A Living Philosophy of Education*. New York: John Day Co., 1940.

_____. Modern Education and War-handicapped Children. *The New Era*, v. 29, n. 8, p. 163 – 165, set. - out. 1948.

WASHBURN, C. W.; MARLAND, S. P. *Winnetka: The History and Significance of an Educational Experiment*. Prentice-Hall, Inc. Englewood Cliffs, N. J. 1963.

Disponível em: <https://hdl.handle.net/2027/mdp.39015031351896>. Acesso em: 03 mar. 2019.

ZILVERSMIT, A. *Changing Schools: Progressive Education Theory and Practice, 1930 – 1960*. The University of Chicago Press, US, 1993.

CAPÍTULO 4

Uso de software na pesquisa em história da educação: a revista *The New Era* sob a ótica da história digital¹

Vinicius de Moraes Monção

Introdução

O uso de software em pesquisas históricas não é recente. Podemos citar o projeto *Index Thomisticus*, empreendido por Roberto Busa que foi iniciado na década de 1940, em parceria com a IBM e outras instituições e pesquisadores, como um marco do uso de computadores no campo das humanidades. Contudo, foi no contexto da popularização dos computadores pessoais e do surgimento comercial da internet que as ferramentas digitais passaram a ser mais aplicadas em pesquisas. Embora a História Digital² (HD) venha se desenvolvendo há algumas décadas, na história da educação são

1. As discussões deste texto fazem parte do projeto “A revista The New Era: produção e circulação de saberes sobre a Educação Nova a partir da perspectiva da história transnacional da Educação” (Processo FAPESP 2020/00219-6), vinculado ao projeto temático “Saberes e Práticas em Fronteiras: por uma história transnacional da Educação (1810-...)” (Processo FAPESP 2018/26699-4). Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/bolsas/192651/a-revista-the-new-era-1920-1930-producao-e-circulacao-de-saberes-sobre-a-educacao-nova-a-partir-d/>

2. A HD pode ser compreendida como uma “abordagem metodológica emoldurada pelo poder hipertextual das tecnologias para fazer, definir, questionar e anotar associações no registro humano do passado” (SEEFELDT; THOMAS, 2009, s/p).

praticamente ausentes as discussões sobre as variantes história da educação digital, a história digital da educação ou ainda a história da *e*-ducação, bem como o uso de softwares nas pesquisas.

Do levantamento bibliográfico realizado só localizamos um texto que se propôs a abordar a problemática no campo da história da educação para além das iniciativas de digitalização e disponibilização de acervos. Ruyskensvelde (2014, p. 866), em uma ampla discussão sobre a questão, apontou há um pouco mais de meia década que “a comunidade de pesquisadores de história da educação abraçou a tecnologia digital, mas principalmente de forma passiva” e que ainda não foi estabelecido um grupo de historiadores digitais da educação.³

Para a pesquisa, adotamos o uso do ATLAS.ti,⁴ um software de análise de dados qualitativos. Tomamos como objeto de análise e fonte a revista *The New Era* (TNE), órgão oficial em língua inglesa da *New Education Fellowship* (NEF), sob a perspectiva da história transnacional da educação, em que as fronteiras são contestadas e as relações se dão para além das delimitações da Nação-Estado, como apontado por Lawn (2014).

Criada em 1920 por Beatrice Ensor (1885-1974), uma das fundadoras da NEF, a revista TNE tinha como objetivo promover os princípios e experiências da educação nova empreendidas em diversas partes do mundo. Entre os anos de 1920 e 1930 (recorte temporal da pesquisa), a revista sofreu diversas transformações que se referem à periodicidade das publicações no decorrer dos anos, redução de valores por conta das crises econômicas, alteração de elementos gráficos como a inserção de fotografias e ilustrações, inserção e exclusão de seções, dentre outros.

A TNE não possuía fins lucrativos. Sua aquisição poderia ser feita por assinatura anual, que em 1927 tinha o custo de \$1.15, ou pela compra de

3. No original: “Hence, the community of history of education researchers has embraced digital technology, but mainly in a passive way. A group of “digital historians of education” is yet to be established”.

4. O software foi desenvolvido por Thomas Muhr e colaboradores, na *Technical University of Berlin*, a partir da necessidade de analisar o volume de dados coletados em estudo sobre os impactos do acidente nuclear de Chernobyl, em 1986. Sua primeira versão comercial foi lançada em 2003 (LEGEWIE, 2014). A versão do software utilizada na pesquisa corresponde a 9ª.

números avulsos que custavam \$0.30.⁵ O trabalho editorial era voluntário. Para a manutenção da revista, contava-se com o valor das assinaturas, apoio financeiro dos associados e de verbas de instituições privadas como foi o financiamento temporário recebido pela Fundação Rockefeller na década de 1930. A quantidade das tiragens dos números da TNE, bem como as formas de distribuição, ainda não foram identificadas.

Além da TNE, outras duas revistas foram incorporadas à NEF logo após sua criação, a *Pour L'Ere Nouvelle*, editada em francês por Adolpho Ferrière, que circulou entre 1921 e 1946 e a *Das Werdende Zeitalter*, editada em alemão por Elizabeth Rotten, entre os anos de 1921 e 1932 (HAENGGELI-JENNI, 2017; VIDAL, 2019; VIDAL, RABELO, 2019; RABELO, 2019; BRASTER, ANDRÉS, 2018). Com o espraiamento da associação no cenário internacional, outras revistas foram incorporadas no final da década de 1920, como apontaram Carvalho (2007) e Vidal et al. (2019) e como foi identificado no manuseio do periódico: a húngara *A Jovo Utjain*, editada por Marthe Nemes; a búlgara *Svobodno Vaspitanie*, editada por D. Katzaroff; as italianas *La Nuova Era*, por Rag. Arcara Gaetano (em 1926) e a *L'Educazione Nazionale* (em 1927) por Giuseppe Lombardo-Radice; a espanhola *Revista de Pedagogia* por Lorenzo Luzuriaga; a sueca *Pedagogiska Spörsmaal*, por Ester Edelstam e M. Montelius; a belga *Het Schooldblad de Aktive School*, por M. E. Vincent; a checa-eslovaca *Nové Skoly*, por O. Chlup; a holandesa *Tidjschrift Voor Ervaringsopvoedkunde*, por H. G. Hamaker e M. J. Stamperius; a portuguesa *Educação Social*; a argentina *Nueva Era*, suplemento da revista *La Obra*, editada por J. Rezzano; a chilena *La Nueva Era* por M. Armando Hamel, e outras que foram anexadas no decorrer dos anos seguintes. As revistas eram autônomas, ou seja, os editores tinham a liberdade na organização dos conteúdos das edições como no estabelecimento da periodicidade.

Embora o foco deste artigo seja a TNE, vale a pena apontar que a existência destes periódicos ao lado da revista inglesa nos indica que elas atuaram como divulgadoras e propositoras de conteúdos sobre a educação nova. Vidal et al (2019, p. 109) indicaram que em 1936 havia associadas à NEF

5. Pela TNE ser editada e produzida em Londres, acredita-se que o valor de comercialização era em Libras Esterlinas. Contudo, o uso do símbolo referente a moeda inglesa (£) não foi utilizado na indicação dos valores.

“23 revistas em 15 idiomas”, no entanto, referente a esse panorama, pouco ou nada se sabe sobre como essas revistas se articulavam no movimento internacional da educação nova numa discussão via perspectiva da história transnacional da educação. Assim, considerando que as revistas indiciam a produção e circulação de saberes, conteúdos, serviços e informações diversas sobre a temática, emerge um desafio aos historiadores da educação que é adentrar nessa discussão.

Aspectos metodológicos da pesquisa

O manuseio da TNE nos revelou a existência de um denso volume de informações. Tal cenário demandou a adoção de instrumentos e procedimentos que favorecessem perscrutar a revista como objeto e como fonte, e que permitissem alternar a lente de análise, do macro para o micro e vice-versa, sempre que fosse necessário.

Estabelecer a HD como abordagem teórica e metodológica desta pesquisa relaciona-se com o que De Certeau (1995) comentou em “A operação histórica”, que a prática do fazer história está relacionada ao lugar e ao tempo e, por sua vez, às técnicas de produção. Além disso, desde a virada digital na década de 1990 acompanhamos o surgimento da HD, e um contexto social-tecnológico em que os espaços e arquivos físicos onde operam o ofício do historiador passaram a ser realizados também nos espaços virtuais (LUCCHESI, 2014; LOPES, 2018).

No contexto contemporâneo, a hiper valorização dos processos de digitalização do cotidiano por meios das redes sociais, as plataformas de serviço e os modos com que estabelecemos relação com o mundo têm influenciado nossas formas de interação com o passado. Brasil e Nascimento (2020) apontam que é cada vez mais comum o uso de fontes digitalizadas ou nascidas digitais em pesquisas históricas sem que, no entanto, as devidas discussões metodológicas sejam empreendidas. Tal fator pode estar relacionado com uma “naturalização” dos dados e do meio de digital que tem repellido uma prática reflexiva do uso das ferramentas digitais, bem como de tudo o que se passa nos bastidores da produção e disponibilização da informação na web.

Nesse mesmo caminho, autores como Gibbs e Owens (2013) e Guiliano (2017) apontam para a necessidade de tornar transparentes o uso dos métodos digitais para a localização e análise das fontes/dados. Tal movimento tem como propósito permitir que outros pesquisadores do campo possam discutir como os caminhos e ferramentas foram empregados nas pesquisas e possibilitar alargamentos e aprofundamentos das discussões metodológicas. Diante disso, por adesão às discussões sobre HD, consideramos ser importante refletir acerca da operação historiográfica que tem sido mobilizada no processo desta pesquisa.

O manuseio da coleção digital foi organizado em fases. A primeira deu-se no contexto de construção do projeto de pesquisa no qual realizou-se a coleta dos volumes da TNE na web, e uma leitura abrangente não-sistemática como forma de identificar características gerais do periódico como estrutura editorial, conteúdos, ciclos de publicação, predominância de temáticas, informações sobre editores, colaboradores e leitores, modos de circulação e outros aspectos. Na segunda fase, foi realizada a leitura sistematizada, em que utilizamos-nos do *Microsoft Excel* e do ATLAS.ti como forma de coletar, organizar e analisar informações da revista, tanto suas características gerais como de elementos específicos.

Atualmente existem algumas dezenas de ferramentas digitais disponíveis no mercado (pagas ou gratuitas) destinadas ao manuseio de dados digitais, nascidos ou oriundos de digitalização. A escolha do tipo de softwares vai depender do tipo de pesquisa a que se propõe realizar. Alguns exigem conhecimento de linguagens de programação e outros são acessíveis ao público não oriundo dessa área, como é o caso dos softwares ATLAS.ti, Nvivo, MAXQDA, por exemplo. Tais ferramentas possuem uma interface simplificada e aproximada aos principais editores de textos utilizados em computadores. Para além da facilidade de seu uso, a escolha do software ATLAS.ti justifica-se pelas suas funcionalidades que permitem ler; codificar temas, assuntos, termos e conceitos; realizar busca de palavra em um único documento ou de modo associado com outros; fazer anotações e comentários;

relacionar anotações, textos bibliográficos com as codificações; a criação de redes entre códigos e documentos; geração de tabelas e relatórios de códigos.⁶

Além dos softwares disponíveis, há uma variedade de formas de interação com os dados digitais. Dentre as possibilidades, Hoekstra e Koolen (2018) indicam a modelagem de tópicos (*topic modeling*),⁷ que se dá a partir do estabelecimento de estruturas de relações entre os dados, e através da “leitura distanciada” e “leitura atenta/aproximada”. O primeiro tipo de leitura refere-se à construção e manuseio de catálogos, inventários, índices, que buscam dar uma visão ampliada sobre o conteúdo existente na base de dados. Alguns deles, por exemplo, nos permitem fazer a leitura distanciada através da criação grafos, gráficos, visualização em árvores, nuvens de palavras e outros. Já o segundo tipo de leitura concerne à imersão nos dados, com o objetivo de identificar relações, padrões, frequências e exceções por meio das análises. Nesse tipo de jogo de escalas, relaciona-se a ação da ferramenta digital com a ação interessada do historiador.

Embora em alguns casos não seja exigido o domínio e formação em tecnologia da informação e em linguagens de programação ao historiador é recomendável que se tenha algum tipo de leitura e conhecimento sobre os meandros existentes na análise de dados (*Big Data Analysis*), de modo a compreender os conceitos e funcionalidades de ações como raspagem e mineração de textos e dados; *clustering*, análises diagnósticas, descritivas e de agrupamento; descobertas de associações e compor formas de visualização; geração de relatórios e outras ações.

Frente ao corpus digital e com as possibilidades de extração de dados a partir do uso de ferramentas digitais, o velho desafio se apresenta ao pesquisador. Quais perguntas serão feitas? Sobre esse aspecto Hoekstra e Koolen (2018) destacam que:

Essas escolhas afetam como o significado é construído e, portanto, estão relacionadas à questão de pesquisa que o pesquisador está tentando abordar. Responder a perguntas de pesquisa determina o que é relevante

6. Sobre algumas possibilidades de usos do ATLAS.ti em áreas diversas ver: Konopásek (2008); Paulus, et al (2015) e Forte, et al (2017).

7. Ver: Brett (2012) e Posner e Wallace (2012).

em termos de **seleção** de conjuntos de dados, quais novos links devem ser adicionados para **representar** novos conhecimentos e de que forma os pontos de dados devem ser **comparados** (HOEKSTRA, KOOLEN, 2018, p. 84. Grifos no original. Tradução livre).⁸

O estabelecimento de perguntas diante dos dados é fundamental, pois a depender dos questionamentos e dos interesses será definido o percurso metodológico como o uso dos dados, sua organização, transformação, criação de categorias, cruzamentos, análise e interpretação em cada da pesquisa. Ademais, embora os softwares em geral possam realizar diversas tarefas que aceleram e facilitam processos que tendem a ser demorados e cansativos, somente a expertise do historiador pode identificar (inter)relações e (re) construir significados dos dados analisados.

A revista The New Era: apontamentos e análises

Nos últimos anos, a coleção da TNE extrapolou os limites das prateleiras do arquivo da *University College London - Institute of Education Library and Archives* (UCL-IEA). Pelo processo de digitalização e rematerialização⁹ passou a ocupar também o espaço virtual da instituição e também é possível encontrá-la em outros sites, como no repositório estadunidense *Internet Archive* (IA),¹⁰ local onde foi feita a coleta dos exemplares analisados. Na UCL-IEA, a coleção está disponível no formato PDF e JPEG. No IA a coleção está disponível nos formatos ABBYY GZ, DAISY, EPUB, FULL TEXT, ITEM TILE, KINDLE, PDF, SINGLE PAGE ORIGINAL JP2 TAR, SINGLE PAGE PROCESSED JP2 ZIP e TORRENT. Em ambos os casos é contemplado o período de 1920 a 1990. Na pesquisa nos utilizamos do formato PDF pela compatibilidade com o ATLAS.ti; pela possibilidade de uso de reconhecimento óptico de

8. No original: "These choices affect how meaning is constructed, therefore are related to the research question that a scholar is trying to address. Answering research questions determines what is relevant in terms of the selection of data sets, what new links should be added to represent new knowledge, and in what way data points should be compared."

9. Sobre rematerialização ver Vinck (2016) e Brasil e Nascimento (2020).

10. A coleção digital da TNE pode ser acessada pelos seguintes links: http://digital-collections.ucl.ac.uk/R/?func=collections-result&collection_id=8545 e <https://archive.org/details/uclinstituteofeducation?and%5B%5D=creator%3A%22new+education+fellowship%22&sort=titleSorter>

caracteres (OCR), o que permitiu realizar busca por termos no documento; e pela preservação dos dados do arquivo e durabilidade dos dados.

Os volumes digitais manuseados se constituíram da compilação dos números da TNE que, em determinado momento da história, foram agrupados por anos. Neste processo, no início de cada volume foi inserido um índice em ordem alfabética que, a depender do ano, contempla assuntos selecionados pelo organizador do material e nome dos autores. Em raros casos foram preservados os sumários referentes a um número em específico. Além disso, as capas e contracapas dos exemplares foram suprimidas, o que comprometeu parte da análise já que localizamos indícios no corpo do periódico que nelas há informações importantes, como o resultado de um concurso para a escolha da capa da TNE realizado em 1930 e, onde eram impressos os princípios da NEF, bem como informações sobre tiragem e gráfica de impressão do periódico.¹¹

Sem capa e sem sumário, a partir do manuseio do material, identificamos que a seção *Outlook Tower* é a primeira da revista e tomamo-la como marco de divisão entre os números condensados nos anuários. A seção tem caráter introdutório, nela são apresentadas notas gerais sobre assuntos diversos ou sobre temática específica, repercussão do número anterior, ou acontecimentos gerais de interesse dos editores.

Nos primeiros 20 anos de publicação da TNE, a periodicidade teve variação. Entre 1920 e 1929, a revista era publicada trimestralmente. Entre 1930 e 1934, saíram respectivamente 8, 12, 11, 10 e 7 números; e de 1935 a 1939, 10 em cada ano. Pela inexistência de capa não foi possível identificar os números de edição até 1925. A partir do ano seguinte manteve-se a folha de rosto de algumas edições na compilação dos volumes, o que permitiu identificar o número da revista (tabela 1). Essa variação relaciona-se com o cronograma de publicação e com intermitências ocorridas no decorrer do período que ainda não foram totalmente identificadas.

11. As capas das revistas *Das Werdende Zeitalter* e *La Obra* podem ser verificadas no capítulo assinado por Giorgia Agostini neste livro.

Tabela 1: Quantitativo de publicações de números da TNE

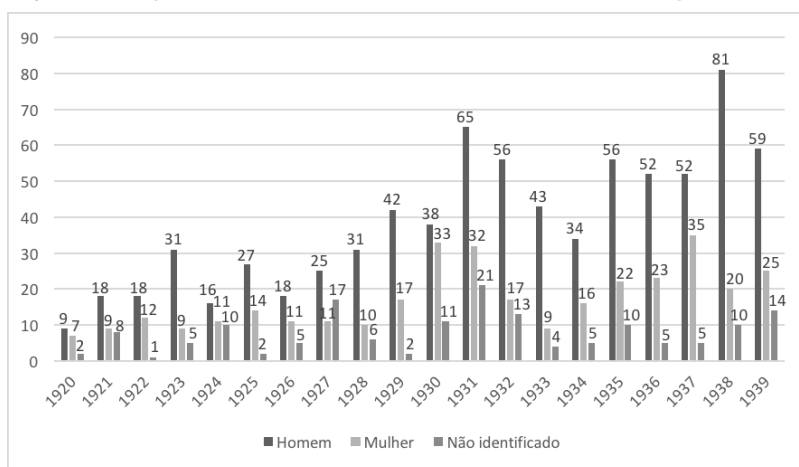
Ano	Números da revista	Quantidade de números	Ano	Números da revista	Quantidade de números
1920	(sem indicação)	4	1930	(41-48)	8
1921	(sem indicação)	4	1931	(49-60)	12
1922	(sem indicação)	4	1932	(1-11)	11
1923	(sem indicação)	4	1933	(1-10)	10
1924	(sem indicação)	4	1934	(1-7)	7
1925	(sem indicação)	4	1935	(1-10)	10
1926	(25-28)	4	1936	(1-10)	10
1927	(29-32)	4	1937	(1-10)	10
1928	(33-36)	4	1938	(1-10)	10
1929	(37-40)	4	1939	(1-10)	10

Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Entre os anos de 1920 e 1939 foram publicados 138 números da revista, que contabilizam 5520 páginas. Deste quantitativo foram identificados 1263 artigos assinados por homens (61%), mulheres (27%) de diferentes nacionalidades e por autores não identificados (12%) por não terem assinaturas, por ter sido utilizado abreviatura ou codinomes. No gráfico 1, apresentamos o quantitativo e distribuição dos artigos no decorrer do período analisado. Embora a presença masculina seja majoritária, a presença feminina se faz notar, oscilando para mais ou para menos, no decorrer dos anos. Em 1930, por exemplo, ano em que se observou uma grande atuação da NEF em âmbito internacional, com a criação de seções nacionais e afiliação de outras revistas, a

amplitude comparada entre os sexos foi a menor registrada. Já em 1938 período eminente de guerra, percebemos uma discrepância de participação. Abordar a temática de gênero no contexto da TNE pela produção escrita das autoras pode ser um caminho importante a ser investido a fim de identificar a atuação das mulheres no debate educativo em um contexto predominantemente masculinizado. Embora as salas de aula já estivessem experimentando a feminização do magistério pré-escolar e primário, coloca-se o esforço para pensarmos e identificarmos o papel das mulheres no espaço de produção de renovação pedagógica no cenário transnacional da educação nova.¹²

Gráfico 1: Frequência de autores em cada ano distribuídos por sexo



Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Com relação a representação dos países na TNE, a partir da ferramenta “pesquisa de texto” do ATLAS.ti, realizamos um levantamento da frequência na coleção. Os dados localizados foram codificados e, posteriormente, analisados via “tabulação cruzada”, através da ferramenta “tabela código-documento”, do qual o resultado foi exportado para o Excel (tabela 2). Dos países que

12. O livro “Mulheres inovadoras no ensino (São Paulo, séculos XIX e XX)”, organizado por Vidal e Vicentini (2019), apresenta uma série de textos sobre a participação de mulheres na renovação pedagógica no estado de São Paulo, contribui para a ampliação da discussão no contexto da escola/educação nova.

verificamos a presença na revista, “Inglaterra” foi o apresentou maior resultado (1063), seguido da Alemanha (494) e França (478). Um dos motivos para essa frequência pode se referir à parceria de trabalho estabelecida entre os editores das revistas no período. Ao Brasil corresponderam 11 citações, ao lado da colônia britânica Rodésia do Norte e das Índias Ocidentais, região referente às ilhas do Caribe. É possível perceber a presença de praticamente todos os países europeus; de membros da *Commonwealth* que outrora integravam as colônias britânicas; Oceania; América do Norte e do Sul.

Embora os 10 primeiros países que compõem a coluna do lado esquerdo representem a maior porcentagem do conjunto total, os menos citados não devem ser ignorados. Ainda que nem todos tenham formado seções nacionais da NEF, a presença desses países na TNE, seja pelas discussões nos artigos, notas internacionais ou a participação de seus representantes nas conferências bienais e/ou regionais, sugere uma ampla circulação de sujeitos e ideias pedagógicas da educação nova pelo globo. Em superação à ideia de nação e seus limites fronteiriços diversos, podemos pensar numa concepção de rede e na multiplicidade de pontos de contato entre eles.

Tabela 2: Países e frequência de citação na TNE (1920-1939)¹³

País	Frequência	País	Frequência
England	1063	Egypt	48
Germany	494	Mexico	40
France	478	Bulgaria	39
India	282	The British Isles	37
United States	272	Argentina, Turkey	35
Russia	232	Chile	32
South Africa	224	Palestine	28
Switzerland, Wales	219	Ceylon	21
Australia	204	Jugo-Slavia, Latvia/Lettland	20
Scotland	199	Tasmania	19

13. Os nomes dos países referem-se ao contexto geopolítico do período.

Austria	178	Esthonia, Northern Ireland	17
Denmark	174	Luxemburg	14
Italy	170	Colombia, Irish Free State, Roumania	13
Poland	151	Portugal	12
Canada	150	Brazil, Northern Rhodesia, West Indies	11
Holland	148	Iraq	10
China	128	Malay, Syria	9
Belgium	119	Burma, Liberia, Peru, Uganda	8
Sweden	101	Ecuador/Equator, Kenya	7
Japan	100	Lithuania, Nigeria, Uruguay	6
Spain	80	Cuba, Tanganyika	5
Greece	77	British Guiana, Tunis	4
Czeco-Slovakia	66	Bolivia, Malta, Paraguay, The Bahamas, Zanzibar	3
Finland, Hungary	53	Guatemala, Iceland, Venezuela	1
Norway	49		

Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Embora o projeto editorial da revista tenha sido alterado no decorrer dos anos, é possível identificar a permanência de algumas seções que, embora tenham sido renomeadas em alguns momentos, compõem uma identidade do periódico (Tabela 3). No corpo da revista há espaço destinado aos editores ou convidados onde, em geral, apresentam o panorama sobre o número e notícias generalistas sobre as redes criadas pela NEE, intitulado (*The*) *Outlook Tower*; notícias internacionais sobre temas referentes à NEE, as seções nacionais, eventos, comentários, conferências, dentre outros. Eram publicados artigos escritos por especialistas de diversas áreas como professores escolares, universitários, e personagens de destaque no campo. Também publicavam relatos de experiências sobre intervenções na rotina

escolar; testagens e adaptações no processo de renovação escolar. Há espaço destinado a “perguntas e respostas”. Há conteúdo voltado para os pais e sobre educação doméstica. Informações sobre livros adquiridos e disponibilizados para empréstimo pela *The New Era Lending Library*,¹⁴ além de resenhas, publicidades e indicações de livros e serviços predominantemente em língua inglesa.

Dentre os interesses da TNE havia uma preocupação em oferecer conteúdo para professores e pais de modo a fomentar a discussão sobre a educação em uma perspectiva ampliada e não só escolar. Na seção de correspondência, por exemplo, era fomentado que professores e pais de alunos enviassem seus questionamentos que eram respondidos nas edições seguintes. Em 1932 foi criado um suplemento à revista intitulado *Parents and Children* voltado para auxiliar na formação dos filhos em substituição à seção *Parent's* e suas variações de nomenclatura. A proposta era que o material pudesse circular de modo independente, inclusive teve sua venda de forma avulsa (THE NEW ERA, 1932, p. 166). Em 1934, o suplemento deixou de existir e retornou como seção da revista sob o título *Parent's Section*, e desapareceu em 1936.

14. Biblioteca era formada por livros de psicanálise, reformas educacionais e experiências de diversos países. O catálogo poderia ser recebido via postagem. A Biblioteca estava localizada na sede da NEF, naquele momento na Tavistock Square, em Londres (THE NEW ERA, 1922).

Tabela 3: Seções permanentes da TNE e variação da nomenclatura no período 1920-1939

Seções permanentes	Variação da nomenclatura no período 1920-1939
Outlook Tower	Outlook Tower
Articles	Articles
International Notes	Conference Notes / Editor's Note / Editorial Note / Fellowship News / Headquarters N.E.F. / International Bureau of Education, Geneva / International New Education Fellowship / N.E.F. News / New Education Fellowship / New Education Fellowship - section devoted to articles and news provide by the New Education Fellowship / New Education Fellowship Lectures / New Education Fellowship News / Notes / Notes - Fellowship News / Notes - Summer Schools / Notes from England / Notes from the Schools / Notes of Interest to Science Teachers / Notes on a few Schools / Notes on a Few State Secondary Schools / Notes on Experiments / Notes on Some Progressive Private Schools in England / Notice / Reviews and notes / Sub-editor's notes / The Fellowship / The Fellowship at Work / The N.E.F. Today / The New Education Fellowship in Scotland
Report	Congress report / Analysis of conference membership
Book Reviews	A few books for parents and teachers (from the New Era Lending Library) / A parent's bookshelf / Book reviews / Books received / Books Recommended for Christmas Presents / Books to read / Bookshelf / List of Books recommended by our Contributors / More Books for Children / New books added to the New Era Lending Library / New books to be reviewed later / New Children's Books / Publications by Progressive Schools / Some Books recommended by our Contributors / The Bookshelf
Classified Advertisements	List of schools / Posts vacant and wanted, etc. / Private, elementary and secondary schools / Some open-air schools / Summer schools & conferences / Directory of Training Centers
Correspondence	Letter / Letter to the editor / Letters to the editor / Points from letters / They say
Questions and Answers	Questions and Answers
Section for Parent's	Parents and Children (supplement) / Parents' Article / Parents' Section / Questions from Parents and Teachers / Section for Parents

Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Para além das seções permanentes, outras foram identificadas no decorrer do período da revista analisado. Elas correspondem a temáticas pontuais ou assuntos que foram contemplados em um curto período (tabela 4).

Tabela 4: Seções não-permanentes da TNE no período 1920-1939

Seções Diversas não-permanentes
A message / Aids to History Teaching and International Understanding / Contents / Directory of Schools / Education for Life / Elementary schools / Esperanto / Esperanto lessons / For later review / A guide for the teacher's observations of difficult pupils / Home Education / Interview / Nursery School / Association of Great Britain / Periodicals / Play / Postscript / Resumes of our French and German Editions / Summaries / Summer Schools Abroad / Ten Years of Progress in Various Countries and Towns / The Children's Corner / The Conference as Seen Through National Eyes / The New Education in State Schools / The Nursery School Association of Great Britain / To be reviewed later

Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Dentre os assuntos abordados pelos artigos publicados na TNE, foi possível observar uma variedade de temas referentes, sobretudo à dimensão escolar como: experiências com propostas pedagógicas adotadas por professores; tópicos referentes a currículo; estrutura e organização escolar; comparação entre “sistemas” de ensino em diferentes países; psicologia e psicanálise; artes em geral; matemática, ensino de língua; formação para a cidadania e para a paz; sexualidade, ciências; geografia; história; pré-escola; formação de professores; entre outros.

Verificamos a existência de propagandas de produtos e serviços relacionados com o interesse e consumo da Educação Nova. Há publicidade de agências de viagens que ofereciam passagens e pacotes voltados para o público das conferências bienais, bem como de conferências regionais. Professores autônomos e escolas que ofereciam seus serviços. Existem classificados voltados para a contratação de professores por instituições inglesas, europeias e norte-americanas; venda de livros e materiais pedagógicos. Além de conteúdo propagandista de materiais produzidos pela NEF/TNE como relatórios, números da revista publicados anteriormente, convocação para filiação, cursos e palestras.

Como indicado por Rabelo (2019), algumas edições da TNE foram organizadas em torno de uma unidade temática, como foi o caso da edição produzida em 1934 que tratou da educação matemática. Além desse tema, outros assuntos foram privilegiados como o referente a testes e exames, educação musical, educação sexual, pré-escola, psicologia, currículo e outros assuntos no decorrer das décadas de 1920 e 1930. Na tabela 5 apresentamos as temáticas abordadas nos números. A sistematização das informações e composição do quadro se deu a partir predominância dos temas abordados nos artigos em cada número da revista. Os anos e números não contemplados apresentaram uma variedade ampla de temas e por isso não foram inseridos na sistematização.

Tabela 5: Assuntos predominantes abordados nos artigos publicados na TNE entre 1920 e 1939

Ano	Nº	Assunto predominante	Ano	Nº	Assunto predominante
1921	*	Self-Government in Schools	1934	1	Mathematics
1922	*	Time table	1934	4	Music
1922	*	Decroly Method	1934	5	Education and Society
1922	*	Art	1935	1	Education and Freedom
1923	*	Drama in Education	1935	2	Classic
1924	*	Sex (Education/ Instruction)	1935	5	International school
1924	*	Sex (Education/ Instruction)	1935	9	Self-expression
1925	*	Examinations	1935	10	Speech
1925	*	Spiritual Value	1936	1	Art and Education
1926	*	American Education	1936	2	Art and Education
1926	28	Scottish Education	1936	5	Child Guidance
1927	29	Music	1936	6	The problem of juvenile delinquency
1927	31	Education in Africa	1936	8	Personal freedom
1927	32	Freedom	1937	2	Sex relationships
1928	33	Education in Russia	1937	3	Religious education

1928	35	Education in England	1937	4	Co-education
1928	36	Teaching of English	1937	5	Citizenship
1929	37	Education in Denmark	1937	6	Education for Citizenship
1929	38	Curriculum	1937	7	Nursery School
1929	39	Discipline (corporal and psychological)	1937	8	Expect
1930	41	Education in Poland	1938	2	School libraries
1930	42	Teaching of History	1938	4	Rural school
1930	43	Parent Education	1938	5	Education in India
1930	45	School Projects	1938	6	Education in New Zealand
1930	47	Nursery School	1938	7	Psychology
1931	51	Drama	1938	8	Psychology
1931	53	Co-education	1938	9	Geography
1931	55	Geography	1938	10	Nursery School
1931	56	Film in Education	1939	2	Evacuation Plan
1932	1	Biology	1939	3	Wireless
1932	7	Education in France	1939	5	General Science
1932	11	Rhythm and Creativity	1939	10	War
1933	1	Modern Language			

Fonte: Compilação feita pelo autor a partir das informações existentes na The New Era (1920-1939)

Se o processo de digitalização de fontes tem facilitado o acesso a documentos que outrora só poderiam ser consultados em modo presencial, a rematerialização do arquivo físico para o formato digital possui suas limitações e requer o desenvolvimento de novas habilidades no ofício do historiador. Como apontam Brasil e Nascimento (2020, p. 201), as propriedades organolépticas são suspensas e isso pode interferir de modo “determinante na descrição de determinadas fontes históricas”. Deparamo-nos com esse aspecto quando, ao manusear o arquivo digital, percebemos a existência de uma variação de tipo de papel utilizado em alguns números da revista, sobretudo quando há a impressão de ilustrações ou fotografia. Por certo, para estas páginas específicas, optou-se pelo uso de papel mais nobre, no entanto a percepção via tátil foi comprometida e restringida à percepção

visual. Reconhecer a qualidade do material empregado na produção de documentos impressos é importante a fim de compreendermos os valores (simbólicos, estéticos e monetários) empregados pelos editores.

Por outro lado, outras formas habilidades e percepções são desenvolvidas pelo contato com o digital. Como considerou Chartier (2002), novas formas de leitura, uso e consumo do arquivo textual digitalizado foram estabelecidas a partir do desenvolvimento da textualidade no ambiente digital. Os vínculos hipertextuais e o uso de uma “lógica que já não é necessariamente linear nem dedutiva” no processo de leitura e escrita constituem uma nova relação com os textos (CHARTIER, 2002, p. 23). Em complemento, despontou a possibilidade de uso de instrumentos e abordagens metodológicas provenientes do campo da *Data Science* que permitem estabelecer outras formas de abordagem e resultados no trabalho historiográfico.

Considerações finais

Dentre as inúmeras possibilidades de abordagem à TNE buscamos, através dos pressupostos da HD, compreender quais caminhos que a Educação Nova trilhou entre as décadas de 1920 e 1930, e em especial identificar os rastros deixados e os cruzamentos entre ideias, sujeitos e instituições sobre os mais variados assuntos ancorados pelo viés escolar e educativo de (re) construção da sociedade através da educação. Pelas leituras efetuadas verificamos a possibilidade de, por exemplo, seguir os percursos de vida intelectual de determinado colaborador a partir dos vestígios presentes na revista como temas abordados, sua produção escrita, opinião declarada, vinculação institucional, presença em eventos e materiais produzidos. É possível articular as trajetórias entre sujeitos e instituições identificando redes perenes ou intermitentes que foram tecidas no interior e paralelas à NEF, nas seções nacionais, na interação entre contextos locais e global que pode ser pensada sob a perspectiva glocal.¹⁵ A TNE pode ser o suporte e *hub* onde identificamos os *links* dessas e outras interações. A noção de *hub*,¹⁶

15. Sobre Glocal ver Castells (1996), Beyer (2011) e Lourenço (2014).

16. A noção de *hub* se dá a partir das discussões provenientes da Teoria Social das Redes. Ver: Wasserman e Faust (1994), Freeman (2004), Portugal (2007), Wetherell (1998), Castells (1996), Barabási (2003).

empregada por Vidal e Rabelo (2019, p. 13) em suas discussões sobre a NEF concebendo-a como “uma espécie de nó que se situa no meio de várias trajetórias”, nos ajuda a superar a ideia da existência de um centro produtor e de difusão de conhecimentos. A partir dessa percepção é possível pensar a revista como local em que identificamos sujeitos e instituições que estiveram articulados em torno da temática da educação nova, e a revista como um espaço em que as interações são manifestadas.

Para além das trajetórias é possível pensar na articulação de redes diversas que sustentaram a produção e circulação de saberes, modelos e compreensões sobre a educação para a nova era. Pode-se analisar como a discussão sobre formação de professores e o estabelecimento da educação enquanto ciência no campo internacional foram consolidados na intersecção com os debates com a Educação Nova, como os discursos e percursos do contexto entreguerras interferiram no conteúdo da TNE; se a ascensão e fortalecimento de ideologias nacionalistas como fascismo e nazismo interferiram ou não nas proposições educativas em debate; ou ainda como as temáticas presentes na revista eram discutidas, por quais sujeitos e filiações. Enfim, questionamentos em abundância podem/devem ser feitos.

Nas últimas décadas, o uso das tecnologias digitais tem gerado mudanças significativas no ofício do historiador. Prática que pode ser percebida pelo recorrente uso de documentos digitalizados que têm sido disponibilizados em acervos institucionais e individuais de modo cada vez mais crescente. No entanto, como alertam alguns dos autores citados neste texto, a prática do uso de acervos digitalizados não tem sido acompanhada pela descrição e discussão metodológica no fazer historiográfico, além da relutância do campo em valer-se de ferramentas digitais. Neste interim, a História Digital surge como uma abordagem que busca discutir de modo pormenorizado aspectos sobre o uso de tecnologias na História e as implicações que elas provocam. Nesse contexto, a História da Educação não pode ficar para trás.

Dos apontamentos realizados, gostaríamos de ressaltar que horizontes de possibilidades estão disponíveis àqueles que queiram se aventurar por associar tecnologias digitais e pesquisas em história da educação. Para além do domínio de códigos de programação, o estabelecimento de parcerias com grupos e instituições pode ser um caminho para a construção e adoção de

abordagens metodológicas contemporâneas. Frente às demandas que as constantes revoluções tecnológicas nos apresentam, o trabalho do historiador necessita estar conectado com a nova era digital.

Fontes e Referências

BARABÁSI, Albert-László. *Linked: how everything is connected to everything else and what it means for business, science, and everyday life*. New York: Plume, 2003, p. 1-8.

BEYER, Peter. Globalization and glocalization. In: BECKFORD, James A; DEMERATH, Jay. *The Sage Handbook of Religions*. Londres: SAGE, 2011. p. 98-117.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo. História digital: reflexões a partir da Hemeroteca Digital Brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. *Estudos históricos*, v. 33, n. 69, p. 196-219, 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/4179>. Acesso em: 17 mar. 2021.

BRASTER, Sjaak; ANDRÉS, Maria del Mar Pozo. La Escuela Nueva en Imágenes: Fotografía y Propaganda en The New Era (1920-1939). *Historia y Memoria de la Educación*, v. 8, p. 97-145, 2018.

BRETT, Megan R. Topic modeling: a basic introduction. *Journal of Digital Humanities*, v. 2, n.1, 2012. Disponível em: <http://journalofdigitalhumanities.org/2-1/topic-modeling-a-basic-introduction-by-megan-r-brett/>. Acesso em: 25 nov. 2020.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A bordo do navio, lendo notícias do Brasil: o relato de viagem de Adolphe Ferrière. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venancio; GONDRA, José Gonçalves (Orgs.). *Viagens pedagógicas*. São Paulo: Ed. Cortez, 2007, p. 277-293.

CASTELLS, Manuel. *The rise of the network society*. Oxford: Blackwell, 1996.

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESP, 2002.

DE CERTEAU, Michel. A operação histórica. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre. *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1995, p. 17-48.

FORTE, Elaine Cristina Novatzki, et al. A hermenêutica e o software Atlas.ti: união promissora. *Texto Contexto*. [online], n. 4, vol. 26, p. 1-8, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=So104-07072017000400301&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 20 nov. 2020.

FREEMAN, Linton C. *The development of social networks analysis*. Vancouver: Empirical Press. 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/239228599_The_Development_of_Social_Network_Analysis/link/54415c650cf2e6focof616a8/download. Acesso em: 20 nov. 2020.

GIBBS, Frederick W; OWENS, Trevor J. The Hermeneutics of Data and Historical Writing. In: NAWROTZKI, Kristen; DOUGHERTY, Jack. *Writing History in the Digital Age*. Michigan: University of Michigan Press. 2013, p. 159-170. Disponível em: <https://writinghistory.trincoll.edu/data/hermeneutics-of-data-and-historical-writing-gibbs-owens/>. Acesso em: 30 out. 2020.

GUILIANO, Jennifer. Toward a praxis of critical digital sport history. *Journal of Sport History*, n. 44, p. 146–159, 2017. Disponível em: <https://scholarworks.iupui.edu/handle/1805/15839>. Acesso em: 15 nov. 2020.

HAENGGELI-JENNI, Béatrice. *L'Éducation nouvelle entre science et militance: débats et combats à travers la revue Pour l'Ère Nouvelle (1920-1940)*. Bern: Peter Lang, 2017.

HOEKSTRA, Rik; KOOLEN, Marijn. Data scopes for digital history research. *Historical Methods: a journal of quantitative and interdisciplinary History*, v. 52, n. 2, p. 79-94, 2018.

KONOPÁSEK, Zdeněk. Making thinking visible with Atlas.ti: Computer Assisted Qualitative Analysis as textual practices. *Forum Qualitative Sozialforschung*, v. 9, n. 2, maio/2008, s.p. Disponível em: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/420>. Acesso em: 26 jul. 2020.

LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 14, n. 1, p. 127-144, 2014.

LEGEWIE, Heiner. ATLAS.ti – *How It All Began*. (A Grandfather's Perspective). ATLAS.ti User Conference 2013: Fostering Dialog on Qualitative methods. Berlin: Universitätsverlag der TU Berlin, 2014. Disponível em: <https://depositonce.tu-berlin.de/handle/11303/5125>. Acesso em: 27 nov. 2020.

LOPES, André Pereira Leme. Virada digital? Pesquisa histórica no ciberespaço. *Tempo e argumento*, v. 10, n. 24, p. 136-169, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180310242018136>. Acesso em: 30 set. 2020.

LOURENÇO, Nelson. Globalização e glocalização. O difícil diálogo entre o global e o local. *Mulemba* [Online], n. 4, v. 8, p. 17-31, 2014. Disponível em: <https://journals.openedition.org/mulemba/203>. Acesso em: 25 nov. 2020.

LUCCHESI, Anita. Por um debate sobre História e Historiografia Digital. *Boletim Historiar*, n. 2, p. 45-57, 2014. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/historiar/article/view/2127>. Acesso em: 17 mar. 2021.

PAULUS, Trena; et al. The discourse of QDAS: reporting practices of ATLAS.ti and NVivo users with implications for best practices. *International Journal of Social Research Methodology*, v. 20, n. 1, p. 35-47, 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13645579.2015.1102454?journalCode=tsrm20>. Acesso em: 16 ago. 2020.

PORTUGAL, Silvia. *Contributos para uma discussão do conceito de rede na teoria sociológica*. Oficina do CES. 271, 2007, 36p. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/11097>. Acesso em: 17 mar. 2020.

POSNER, Miriam; WALLACE, Andy. Very basic strategies for interpreting results from the Topic Modeling Tool. *Blog Miriam Posner's: digital humanities, data, labor and information*. 2012. Disponível em: <http://miriamposner.com/blog/very-basic-strategies-for-interpreting-results-from-the-topic-modeling-tool/>. Acesso em: 25 nov. 2020.

RABELO, Rafaela Silva. *O ensino de matemática em um número especial da revista The New Era*, 1934. *Bolema*, v. 33, n. 65, p. 1109-1132, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=So103-636X2019000301109&tlng=pt. Acesso em: 18 mar. 2021

RUYSKENSVELDE, Sarah Van. Towards a history of e-education? Exploring the possibilities of digital humanities for the history of education, *Paedagogica Historica*, v. 50, n. 6, p. 861-870, 2014. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00309230.2014.955511>. Acesso em: 20 ago. 2020.

SEEFELDT, Douglas; THOMAS, William G. Intersections: history and new media what is digital history? *The newsmagazine of the American Historical*

Association: perspectives on History, v. 1, maio/2009, s/p. Disponível em: <https://www.historians.org/publications-and-directories/perspectives-on-history/may-2009/what-is-digital-history#note3>. Acesso em: 23 nov. 2020.

THE NEW ERA. Londres. Volume: 1-20. Período: 1920-1939. Disponível em: http://digital-collections.ucl.ac.uk/R/?func=collections-result&collection_id=8545

VIDAL, Diana Gonçalves. História transnacional da educação: (des) conexões entre Brasil e a New Education Fellowship (1920-1948). ARATA, Nicolás; PINEAU, Pablo (Orgs.). *Latinoamérica: la educación y su historia*. Nuevos enfoques para su debate y enseñanza. Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2019, p. 119-134. Disponível em: <http://publicaciones.filo.uba.ar/sites/publicaciones.filo.uba.ar/files/Latinoam%C3%A9rica%20la%20educaci%C3%B3n%20y%20su%20historia.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2020.

VIDAL, Diana Gonçalves; RABELO, Rafaela Silva. A criação de Institutos de Educação no Brasil como parte de uma história conectada da formação de professores. *Cadernos de História da Educação*, vol. 18, n. 1, p. 208-220, jan./abr., 2019. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/47659>. Acesso em: 10 jun. 2020.

_____; et al. Democracia, escola e infância: legado e utopia escolanovista. BOTO, Carlota; AQUINO, Julio Groppa (Orgs.). *Democracia, escola e infância*. FEUSP: São Paulo, 2019, p. 107-122. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/327>. Acesso em: 20 nov. 2020.

_____; VICENTINI, Paula Perin (org.). *Mulheres inovadoras no Ensino (São Paulo, séculos XIX e XX)*. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2019.

VINCK, Dominique. *Humanités numériques. La culture face aux nouvelles technologies*. Paris: Le Cavalier bleu. 2016.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. *Social Networks Analysis: methods and applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

WETHERELL, Charles. Historical Social Networks Analysis. *International Review of Social History*, v. 43, supplement S6, December, p. 125-144, 1998. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/international-review-of-social-history/article/historical-social-network-analysis/C432C5737BAFFD23AA668CFE6926E7F8>. Acesso em: 26 jul. 2020.

APÊNDICE:

Sumários da revista *The New Era* (1920-1939)

Rafaela Silva Rabelo

Vinicius de Moraes Monção

Nota técnica

Os sumários apresentados nas próximas páginas não são simples transcrições dos sumários presentes no início de cada número da revista *The New Era*, que são curtos e omitem algumas informações. A versão aqui disponibilizada é mais completa, elaborada a partir da comparação dos sumários, índices e verificação página a página dos números publicados entre 1920 e 1939. Buscou-se padronizar a forma como os sumários são apresentados, mas há algumas pequenas variações resultantes das constantes mudanças pelas quais a revista passou. Para artigos, as informações são organizadas segundo a estrutura “Título do artigo – Autor”. No caso de seções como *International Notes* e *Book Reviews*, optou-se pela estrutura “título da seção: subtítulos (quando indicados) – autoria (quando indicada)”. No caso de resenhas, o autor da obra resenhada é indicado entre parênteses e o resenhista após o traço, quando indicados. Propagandas e imagens avulsas não foram contempladas na nossa sistematização.

Enquanto ferramenta de pesquisa, esses sumários oferecem a possibilidade de fazer mapeamentos iniciais sobre temas abordados na revista e autores, podendo ser consultados na sequência ou a partir do uso da ferramenta de busca do pdf. Isso não exclui a consulta posterior dos números da revista, que atualmente estão disponíveis *on-line*.¹

Education for the New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Volume 1, Número 1, Janeiro, 1920.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	3
The Witness of Art - E. Sharwood Smith	5
Montessori and the New Era - Claude A. Claremont	11
A Scottish Experiment - Sophie Yates	17
The Hall School, Weybridge - Muriel Mackenzie	19
Educational Notes: America: The Community Capitol Australia: Education in Queensland Belgium: I. The Ideal School; II. An Anglo-Belgian University? Canada: The Forging of Another Link Denmark: An International People's College England: I. Dr. Maria Montessori; II. Dr. Montessori and the City of London Hungary: The Past and the Present Mesopotamia: Western Reconstruction New Zealand: An Earnest of Better Things Switzerland: L'Institut J. J. Rousseau	22
Questions and Answers: International History The Art of Inspiring	29
The Children's Corner: The Starry Flower	31

1. Coleção da *The New Era* disponível em <https://archive.org/details/uclnstituteofeducation>. Acesso em 18 mar. 2021.

Education for the New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 2, 1920.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	33
The Opening of a Montessori School - Anna Maccheroni	35
At Windyheath - Charles S. Green	39
The School Commonwealth - E. A. Craddock	47
An Interview with Jaques-Dalcroze – Muriel Mackenzie	52
International Notes: United States – M. M. India: Report of the Society for the Promotion of National Education for 1919 – J. R. Germany – A. H. Belgium	53
Questions and Answers: The Value of Art – W. G. R. The Study of Latin – E. T.	57
Reviews: The Curriculum (Kenneth Richmond) – F. E. O. An English Course for Schools (S. P. B. Mais) – J. H.	59
The Children's Corner: The Story that the Wise Man Told – Cecil R. Bernard "Who is my Neighbour?" – ANON.	60

Education for the New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 3, 1920.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	63
Psycho Analysis - J. A. M. Alcock	68
Ruskin College	70
School Visits – A Teacher: Tiptree Hall, Inworth, Essex; Brackenhill Theosophical Home School, Highland Road, Bromley, Kent; Continuation School at Debenhams; Dutch Schools.	71
Questions and Answers	75
Corporate Learning - T. R. Coxon	76

Book Reviews: The Joy of Education (William Platt) The New Children (Sheila Radice) – R. H. The Nursery School (Margaret McMillan) – L. H. Britain and India Magazine – O. S. H. How to Teach English Composition – A. S. N.	80
Has Dr. Montessori made a true contribution to Science? - Claude A. Claremont	83
International Notes: International School of Philosophy at Amersfoort - J. D. Reiman, Jr. The Playway in America: Tiny Town	86
Casting out Fear: a Play in One Act - A. S. Neill	89

Education for the New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 4, 1920.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	93
The Multiple Personality of the Child - C. Jinarajadasa	96
New Paths in Reformatory Education - Karl Wilker	105
School without a Teacher - Norman MacMunn	109
International Notes: Education in France Old and New	111
Psychology of the Flogger - A. S. Neill	113
Has Dr. Montessori made a true contribution to Science? - Claude A. Claremont	115
What is, What Might Be - Agnes M. Day	119
Book Reviews: Principles of Self-Government in State and School (I. A. Hawliczek) – J. Ransom The Class-Room Republic (E. A. Craddock) Psycho-Analysis (Barbara Low) Hints on School Discipline (Ernest F. Row)	121

The New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 5, Janeiro, 1921	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	125
How the Work came about - E. F. O'Neill	128
"Unhand me, Greybeard Loon!" - Alice Woods	131
The Next War – Extract from The New Age, November 4, 1920	135
John Dewey and his Influence - Herbert W. Schneider	136
Letter to the Editor: Repression and Inhibition - C. A. Claremont	140
International Notes: Austria: Article in Neue Freie Presse, Vienna, Sep. 16. New Methods in the Elementary Schools. New South Wales	142
Book Reviews: The New Education (L. Haden Guest) – Susan Platt A Dominie in Doubt (A. S. Neill) – Norman MacMunn The New Psychology and its Relation to Life (A. G. Tansley)	143
The New Schools - Adolphe Ferrière	145
Corporal Correction League – Corporal Correction League, Liverpool	151
The Teaching of Citizenship – William Boyd.	153

The New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 6, 1921.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	155
Questions and Answers	158
Self-Government in Schools. Symposium	159
International Notes: Bolshevik Education; Self-Government in the United States; A Self-Governing School in Germany – Betty Demuth	179
Book Reviews: The Child's Path to Freedom (Norman MacMunn) - Margaret L. Lee L'Autonomie des Ecoliers (Adolphe Ferrière) - M. S. Educational Experiments in England (Alice Woods) Transformons l'École, appel aux Parents et aux Autorités (Adolphe Ferrière) – Eden & Cedar Paul A Young Girl's Diary (Prefácio de Freud) New Books added to the New Era Library	182

The New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 7, 1921.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	185
The Psychological Bases of the Montessori Method – Margaret Drummond	189
“Escaped” – Enid Leale	196
Questions and Answers	198
Our Neglected Legacy – H. Brown Smith	199
International Notes: America: A Set of School Principles – Frank D. Slutz; Cases in a Psychological Clinic – J. W. Smith; The Macabe School State Russia – Russian Lady	202
Humour in Essays	207
Book Reviews: Schools with a Message in India (Daniel Johnson Fleming) – F. A. Psychanalysis in the Class Room (George H. Green) The New Era in Education (Ernest Young) To-Morrow (G. S. Arundale) Suggestion and Auto-Suggestion (Charles Bandouin) – Norman MacMunn Appreciation of Poetry (Eden & Cedar Paul) Education for Self-Realisation and Social Service (Frank Watts) New Books added to the New Era Library	208
Handwriting – John W. Benton	210
The Piper Passes: a Play in One Act – A. S. Neill	213
Right and Wrong – A. S. Neill	216

The New Era: an International Quarterly Magazine for the Promotion of Reconstruction in Education	
Número 8, 1921.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	217
The New Schools – Adolphe Ferrière	222
The French Child at Home and at School – Clouesley Brereton	229
The Value of the Drama in Education – Isabelle M. Pagan	234
The Liberation of Creative Faculty by Education – L. Haden Guest	239
Education and Life – Violet M. Potter	242
A Blunder in Analysis – William Platt	245

International Reconciliation – Elisabeth Rotten	247
Book Reviews: Give me the Young (Edmond Holmes) – E. Sharwood Smith The Care of the Adolescent Girl (Phyllis Blanchard) – D. E. H. The Joy of Mountains (William Platt) – E. de N. The Reign of Relativity (Viscount Haldane) – J. S. Mackenzie New Books added to the New Era Lending Library	248

The New Era: a Quarterly Review of the New Education	
Volume 3, Número 9, Janeiro, 1922.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
L'Autosuggestion et L'Education – Emile Coué	4
The Free Time-Table – E. Sharwood Smith	6
A Three-Weekly Time-Table – Theodora E. Clark	7
An Educational Experiment – J. H. Badley	9
The New Experiment at St. George's, Harpenden – M. W.	12
New Books added to the New Era Lending Library	14
The Group System of Study as practised at St. Christopher School – F. M. Baldwin	15
Individual Time-Tables with Organisation by Houses instead of Forms – M. O'Brien Harris	19
Course-System in the Odenwaldschule – Alwine von Keller	23
The Individual Time-Table at Hof-Oberkirch – Hermann Tobler	25
Self-Control through the three R's in an Infants' School – J. Mackinder	27
An Experiment with a Free Time-Table in an Elementary School – Edith F. Pinchin	29
Free Time-Tables – Norman MacMunn	31
Hellerau International School – A. S. Neill	32
Book Reviews: The Problem of the Nervous Child (Elida Evans) – C. M. H. Seven Ages of Childhood (Ella L. Cabot) – Margaret L. Lee Mathematical Education (R. Branford) – I. B. K. Drawing and Cardboard Modelling (W. A. Milton) – W. G. Raffe Education for Democracy (Henry F. Cope) – Bertram A. Tomes Proletcult (Eden and Cedar Paul) – E. H. H. The Rural Industries Round Oxford (K. S. Woods) – E. S. S. The New Psychology and the Teacher (Crichton Miller) – George H. Green	34

The New Era: a Quarterly Review of the New Education	
Número 10, 1922.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	37
The Psychological Basis of the Decroly System of Teaching – Ovide Decroly	41
An Account of Dr. Decroly's Method as used in the Primary Schools of Brussels – A. Hamaïde	44
The Decroly Method – Elspeth M. McNicoll	46
Analytical Psychology – Chella Hankin	49
Brackenhill Home School – M. B. Hawliczek	55
Education in Germany – A. S. Neill	57
Elementary Education: The Coming Reform – A. Cecil Birch	58
Book Reviews: English for the English (George Sampson) – Margaret L. Lee Nerves and the Man (W. C. Loosmore) – Bertram Tones The Art and Practice of English (Arnold Smith) Psycho-analysis in the Service of Education (Oskar Pfister) – A. S. N. The Education of Behaviour (I. B. Saxby) – E. A. C. Training in Domestic Work (New Educator's Library) – F. T. B. Experimental Psychology and Child Study (New Educator's Library) – V. W. Garratt Education and World Citizenship (J. C. M. Garnett) – J. S. Mackenzie Feeble-mindedness in Children of School Age (C. P. Lapage) – B. A. T. A Project Curriculum (Margaret E. Wells) – X. Psychology in Education (New Educator's Library) – A. B. D.	60
New Books added to the New Era Lending Library	64

The New Era: a Quarterly Review of the New Education	
Número 11, 1922.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	65
Art and Character Building – Major C. Fleming-Williams	69
Education for Life – Henry Wilson	71
Some Notes on the Cizek Method – K. Doubleday	74
The Psychology of M. Bergson applied to Art Teaching – Gertrude Budge	76
Art Training in Secondary Schools – A. E. Grant	78
Colour in Education – R. A. Wilson	81
Imagination First – D. D. Sawyer	84

Art at the Garden School – C. H. Nicholls	85
The Natural Foundation of Education – Margaret Morris	86
Art and Education – Gladys Mayer	88
Education and the Drama – F. M. Baldwin	90
Book Reviews: The Dalton Laboratory Plan (Evelyn Dewey) – J. E. T. An Experiment in Synthetic Education (E. C. Wilson) – An Inspector of Schools Discipline (Heret) – J. R. The Misuse of Mind (Karin Stephen) – Ian F. D. Morrow Dreams and the Unconscious: an introduction to the study of psycho-analysis (C. W. Valentine) – Ian F. D. Morrow Songs of the Countryside (Rae Pollard) – J. E. T. Ten Simple Dances for the Little Ones (Lucy M. Sidnell; Anne M. Gibbon) – J. E. T. The Individual and the Environment (J. A. Adamson) – J. E. Tolson The Teaching of History (New Educator's Library) Statement on the New Psychology (The Uplands Association) – S. Reynolds The Teaching of Geography and Economics (New Educator's Library) – Elsie K. Cook A History of the Perse School (J. M. Gray) – W. P. Geography: Physical, Economic, Regional (James F. Chamberlain) – Geraldine Coster Work and Worship (James H. Cousins) – K. B. The Child and his School (Gertrude Hartman) – W. Platt	94
New Books added to the New Era Landing Library	98

The New Era: a Quarterly Review of the New Education	
Número 12, 1922.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	99
Fellowship (Community) Schools at Hamburg – Elisabeth Rotten	103
L'Ecole Unique – J. Decroix	108
The St. Christopher Guild – I. A. Hawliczek	110
A Visit to the "Fellowship School", Gland, Switzerland – M. S. Stienon	112
Life at the Institut Jean Jacques Rousseau – D. Bieneman	113
The Home School, Budapest – Martha M. Nemes	114
Drawing Subservient to Education – G. Te Winkel	115

Some Aspects of Child Delinquency – E. A. Hamilton-Pearson	116
Book Reviews: Group Tests of Intelligence (Phillip Boswood Ballard) – J. E. T. Education in the Dalton Plan (Helen Parkhurst) – J. E. T. Modern Developments in Educational Practice (John Adams) – J. E. T. The Season's Readers (Alethea Chaplin) – M. M. M. The Hygiene of the School Child (Lewis M. Terman) – L. H. G. La Méthode Decroly (Amelie Hamaïde) – M. S. Stienon Vistas of Romance (J. S. Haig) – S. R. Some Glances at Pepys's Diary (E. L. Bryson) – S. R. The Economics of Commerce (G. S. Maxton) – E. C. S. The New Beacon Readers (James H. Fassett) – M. M. M. The Growing Girl (Evelyn Saywell) – M. M. M. The World Outside (M. I. R. Polkinghorne) – E. G. P.	122
New Books added to the New Era Lending Library	124

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 4, Número 13, Janeiro, 1923.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	125
George Bernard Shaw on Education – Cyril Moore	130
Drama in Education – Harriet Finlay-Johnson	131
The Dramatic in Education – W. H. D. Rouse	135
The Drama in Education – Norman MacMunn	137
Drama and the Composition Lesson – Arthur G. Lucas	139
The Place of the Drama in Education – E. M. Gilpin	141
Drama as Education – Eleanor M. Elder	143
Psycho-Analysis in its Relation to Education – J. A. M. Alcock	146
Book Reviews: The Coming of the Fairies (Arthur Conan Doyle) A Dominion Abroad (A. S. Neill) – J. A. M. Alcock The Appreciation of the Fine Arts (F. C. Tilney) – Amy E. Grant A Nursery School Experiment (H. M. Johnson; Carmen S. Reuben) Little Verses for Little People (M. A. H.) School Records: an Experiment (Mary S. Marot) The Companion Shakespeare, with a Commentary and Acting Notes (J. A. Green) – E. C. S. Princes of Wales (F. Maynard Bridge) – E. C. S. The Measurement of Emotion (W. Whately Smith) Tractatus Logico-Philosophicus (L. Wittgenstein)	150

Résumés of our French and German Editions: Pour l'Ere Nouvelle – F. MacColl Das Werdende Zeitalter – I. A. Hawliczer	151
--	-----

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 4, Número 14, Abril, 1923.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	153
The Teaching of English under Dalton Plan – Norman G. Dean	159
Abstract Art for Children: an Experiment – C. Fleming-Williams	165
Kindergarten Methods in a Senior Department of a Harrogate Elementary School – The Headmistress	173
The Development of Love – M. Esther Harding	175
Book Reviews: Psychological Types or the Psychology of Individuation (C. G. Jung) – J. A. M. Alcock Differentiation of Curricula between the Sexes in Secondary School (Consultative Committee of the Board of Education) – M. B. Hawliczer Studies in Mental Inefficiency Conflict and Dream (W. H. R. Rivers) Psychology and Politics (W. H. R. Rivers) Duality: a Study in the Psycho-Analysis of Race (R. N. Bradley) The Measurement of Emotion (W. Whately Smith) – J. A. M. Alcock Public School Life (Alec Waugh) – J. L.	181
Résumés of our French Editions: Pour l'Ere Nouvelle	183

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 4, Número 15, Julho, 1923.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	185
Arithmetic under the Dalton Plan – A. J. Lynch	189
The School of the Walls – A. Makin	193
The School of Educative Art – Francesco Randone	195
Instituto di S. Gregorio al Celio, Rome – F. B. Polkinghorne	197
The Value of Psycho-Analysis to Education – Mary Chadwick	199
Sunlight and Childhood – C. W. Saleeby	203
Handwork in Rural Schools – A. M. D.	204

Self-Government in the Classroom: an Experiment – A. P. Le Quesne	207
Which is Absurd – Enid Leale	210
School Journeys – H. E. Piggott	211
Book Reviews: The Children of England (J. J. Findlay) – W. C. W. The World Story of 3,000,000,000 (?) Years (J. Reeves) – F. T. P. Conditions of Nervous Anxiety and their Treatment (W. Stekel) – A. S. N. Character and the Unconscious (J. H. van der Hoop) – A. S. N. Conflict and Dream (W. H. Rivers) – W. C. W.	212

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 4, Número 16, Outubro, 1923.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	215
The “Active School” and the Spirit of Service – Adolphe Ferrière	219
The Dalton Plan – John Eades	222
The Youth Movement and the New Education – Elizabeth Rotten	224
Self-Education and Group Work – Roger Cousinet	226
School: a Place for Helping or for Study? – Hermann Tobler	229
Suggestion and Autosuggestion in Education – Emile Coué	232
Labour and Education – Henry Wilson	234
Creative Art in Childhood – Franz Cizek	237
Eurythmics – M. Jaques Dalcroze	242
Analytical Psychology and Education – C. G. Jung	244
Memories of Childhood – L. Charles Baudouin	252
Education and Sublimation of Instinct – Ovide Decroly	256
The Educational Institute of the Austrian Confederation – Otto Rommel	258
School Reform in Austria – Otto Glöckel	261
The New Spirit of Education in Austria – V. Fadrus	262
Modern School Legislation in Germany and the Fellowship Schools of Hamburg – Peter Petersen	263

Summaries of Lectures: The Influence of Civic Education on the Moral Development of the State (Helene Rauchberg) Physical Education and the Laws of Life (Margaret Streicher) The Teaching of Modern Languages based on Experimental Psychology (Elsa Köhler) M. Jean Le Gall's Method of Handicraft (G. Brial) Education in Jugo-Slavia (Mlle. Vavra) Education in Armenia The Progressive Education Association (Stanwood Cobb) Growth of the Junior Red Cross in the USA and its Relation to the School Programme (E. G. Benedict) The Spread of the Junior Red Cross in Europe and Organisation in the School (Howard H. Barton) World-wide Development of the Junior Movement (Lyman Bryson)	264
World Literature for Children – Helene Scheu-Riesz	267
The Relation of the New School to State Schools – Georges Bertier	268
Book Reviews: Freedom and Growth (Edmond Holmes) – J. E. T. Our Phantastic Emotions (T. Kenrick Slade) Youth and the Race (James Marchant) – E. C. S. ABC of Number Teaching (Jessie White) Individual Teaching with the Under-Fives (C. M. A. Coombs) Papers on Individual Teaching Apparatus and Schemes of Work (N.U.W.T)	269

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 5, Número 17, Janeiro, 1924.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
The Teaching of Sex Hygiene – Edith Cooper	8
A Few Books for Parents and Teachers	10
The Sexual Enlightenment of Children – Eden Paul	11
Some Cases of Difficulty in the Sex Life of Children	14
Children and Sex Teaching – Marie Carmichael Stopes	18
Sex Teaching from a Parent's Point of View – L. A. Nott-Bower	20
One Aspect of the Sex Problem – Christmas Humphreys	22
Some Difficulties of Sex Instruction – C. Gasquoine Hartley	25
Education and Sex – George H. Green	30
Some Opinions on Sex Training	34

Book Reviews: Mother and Son (Gasquoine Hartley) – Mary Chadwick Towards Freedom (M. O'Brien Harris) – J. E. T.	36
---	----

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 5, Número 18, Abril, 1924.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	37
Syllabus of Sex Hygiene Lectures to Girls	42
Sex Education in USA – H. Potamkin	44
Sex Teaching at Bedales – J. H. Badley	45
Sex Education of Children – Wilhelm Stekel	48
Homo-Sexuality – Paul Bousfield	51
Frequent Results of Inadequate Sex Education – Mary Chadwick	56
Abnormal Sex Development and its Causes – Chella Hankin	57
The Wisdom of the Tree of Life – J. H. Wicksteed	58
Psychological Types – C. G. Jung	63
The Inter-Relation of Education and Neurosis – Mary Chadwick	72
Book Reviews: The Effect of Bilingualism on Intelligence (D. J. Saer) The Daydream: a Study in Development (George H. Green) Individual Psychology (Alfred Adler) – A. S. N. Individual Work in Infants' School (J. M. Mackinder) – K. M. H. The New Examiner (Phillip Boswood Ballard) Bedales: a Pioneer School (J. H. Badley)	76

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 5, Número 19, Julho, 1924.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	77
Santiniketan – W. W. Pearson	83
One Year's Experiment in Self-Activity at a New School in Switzerland – Adolphe Ferrière	88
An Experimental School in France – Herbert H. B. Hawkins	91
Göteborg's Högre Samskola (Sweden) – Charlotte Mannheimer	97
Sex Education for Children – H. G. Baynes	102

Book Reviews: Social Aspects of Psycho-Analysis (Ernest Jones) – C. Gasquoine Hartley New Ways to Normal Sight (C. S. Price) – C. F. J. G.	104
Corporal Punishment	106
Co-Education – Arnold L. Haskell	106

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 5, Número 20, Outubro, 1924.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	107
Welwyn Garden City School – F. M. Baldwin	111
A Graduate in a Junior Form – Mary F. E. Cotter	114
New ways in Art Education	116
Art Education in Accordance with Individual Faculty – Christoph Natter	117
The School of Natural Development – Lillian Rifkin	123
Educational Experiments in an Eastern School – F. G. Pearce	126
Children and their Playthings – Henry J. Baylis	131
Book Reviews: An International Year Book of Child Care and Protection – S. H. Fomison Three Problem Children (Joint Committee on Methods of Preventing Delinquency) – J. E. T. S. Women, Children, Love and Marriage (C. Gasquoine Hartley) – J. E. T. S. A Dominie's Five (A. S. Neill) – J. E. T. S. A Popular Geology (William Platt) – J. E. T. S. Little Journeys into the Heavenly Country (W. R. Hughes) – S. H. Fomison Harbottle (John Hargrave) – Austen Neville Abrahams Everyone's Affairs (Robert Jones) – E. P. Travellers' Practical Manuals (E. Marlborough)	133

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 6, Número 21, Janeiro, 1925.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
Examinations Examined – John Russell	7
Measurement in Education – Chas H. W. G. Anderson	9
The Use of intelligence Tests in School Examinations – Geraldine Coster	12
Examinations in English – F. M. Baldwin	16
Intelligence Tests and Examinations – J. H. Badley	18
The Practice of Tests in the New Schools – Adolphe Ferrière	20

Intelligence and the Emotional Factor – Otto Lipmann	22
External School Examinations – T. Dean	26
Home Education: The “old woman’s” discipline – Helen L. Fisher Children are persons: their toys are property – Edith Lochridge Reid	28
Medical opinions on the Evils of Cramming for Examinations	29
Book Reviews: Psychological tests of educable capacity (Consultative Committee on Psychological Tests of Educable Capacity) – G. C. Parents and Sex Education (B. C. Gruenberg) – J. E. T. S. The visiting teacher in the United States (Public Education Association, City of New York) – J. E. T. S. The people’s dispensary for sick animals of the poor – J. E. T. S. Skill in work and play (T. H. Pear) – W. Platt Stories of the birds (M. C. Carey) – H. E. W.	31

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 6, Número 22, Abril, 1925.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	33
Spiritualising the Curriculum – G. S. Arundale	36
Spiritual Values in the Teaching of English Literature – Margaret L. Lee	40
The Spiritual Value of History – F. S. Marvin	43
Reflections in an Art Room Window – C. Fleming-Williams	47
The Spiritual Significance of Mathematics – Isabel B. King	48
The Spiritual Value of Geography – E. K. Lynch	51
Fear in Children – Alice M. Hutchison	54
Spiritual Values in Education: Science Teaching – D. May	58
Spiritual Values of Music in Education – E. Twells	61
Book Reviews: The Child and his problems (Alice Hutchison) – Viola Selson The Psychology of a Musical Prodigy (G. Revesz) – J. A. M. Alcock The Psychology of Emotion: Morbid and Normal (J. T. MacCurdy) – J. A. M. Alcock Avernus (Mary Bligh Bond) – W. R. C. Coode Adams Vocational Guidance Magazine – J. E. T. S. Youth in Conflict (Miriam Van Waters) – J. E. T. S. The Teaching of English in Secondary Schools for Girls (Grace H. Bracken) – J. E. T. S.	64

A Short Brief against Examinations as Measures of Ability – Frank D. Slutz	66
--	----

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 6, Número 23, Julho, 1925.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	67
Daydreams – George H. Green	71
Dream and Drama – E. Sharwood Smith	76
List of New Schools	80
Schools of To-morrow – Beatrice Ensor	81
Psychological Types Revealed by Dreams – Adolphe Ferrière	88
Book Reviews: Freedom in Education (H. Millicent Mackenzie) – J. E. T. S. The Problem Child in School (Joint Committee on Methods of Preventing Delinquency) – The Changing School (P. B. Ballard) – William Platt The Cinema in Education (James Marchant) – T. C. H. The Recreating of the Individual: a study of psychological types and their relation to psychoanalysis (Beatrice M. Hinkle) – C. Gasquoine Hartley	91

The New Era: an International Review of New Education	
Volume 6, Número 24, Outubro, 1923.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	93
The Psychology of Creative Consciousness – Emile Marcault	99
Psychological Types – Adolphe Ferrière	105
The Underlying Philosophy of the New Education – Harry Overstreet	106
Mental Hygiene through Education – Eleanor Crosby Kemp	107
Co-Education at Bedales – Oswald B. Powell	110
L'Ecole des Roches – Georges Bertier	114
The Odenwaldschule	118
Education is Life – Marietta Johnson	120
The "Pallas Athene" Movement in Holland – J. H. Bolt	122
Work with Eight-year-Old Children – Katharine L. Keelor	123
The Farmhouse School – Isabel Fry	125

Word and Tone in the Happy School – Eugenie Schwarzwald	126
Changing Infants' Schools – J. M. Mackinder	127
The Development of the Child's Moral and Creative Powers as the outcome of school life and teaching in the school communities of Germany – Peter Petersen	129
The School Adapted to the Needs of Child Development – C. Philippi	132
Material and Methods of the New Education – Gertrude Hartman	134
The Power of Poetry – Marjorie Gullan	136
The Liberation of Creative Energy as Effected by Music – Heinrich Jacoby	138
The Conservation of Creative Power through Education – Albrecht L. Merz	139
The Teaching of Drawing – M. Bakule	141
The Danish People's Colleges – Anders Vedel	142
Drawing and Dramatic Work in Schools – Charlotte Mannheimer	143
Sunlight and Childhood – C. W. Saleeby	144
Summaries of Lectures at Heidelberg Conference, 1925: The New Education in the USA Public education and the new schools (Carson Ryan) Education and international understanding (S. P. Duggan) Educational realities and ideals in Bulgaria (D. Katzaroff) Education in the junior red cross league (M. Duvillard) Progressive education in Ireland (Miss Nettell) The system of creative form in children's drawing as the basis of art training (R. Rothe) Education and freedom (Martin Buber) A new school (E. Domokos-Löllbach) Children's libraries (Michele Crimi) Practical aims in school work (Marthe M. Nemes)	146
Education in Egypt – Frank Walser	149

The New Era: a Review of New Education	
Volume 7, Número 25, Janeiro, 1926.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	2

Notes: Our German Bureau Editor's American Tour Prof. Marcault's Tour in England and Scotland Individual Time-Tables Dr. Jung in Africa New Methods in Dundee Homework Abolished in Edinburgh School Occupational Therapy in Aberdeen Obituary, Norman MacMunn The Rationalist Education Circle	6
New Values for Teacher and Parent – Beatrice M. Hinkle	8
Psychological Release and Re-Creating the Teacher – Cedar Paul	13
What Is Emotion? – Goodwin B. Watson	15
Re-Creating the Teacher: an Interview with Clemence Dane	20
Relaxation and Reserve Energy – E. Adelaide Gardner	22
The Value of Psychology to the Teacher – Margaret Drummond	26
Re-Creating the Teacher – Marjorie Bowen	30
Jones : Teacher and Dreamer – J. A. Radcliffe	33
Book Reviews: Health and Psychology of Child (Elizabeth Sloan Chesser) – M. Hope Burnham The Child: His Nature and His Needs (M. V. O'Shea) – J. E. T. S. The Foundations of Education (J. J. Findlay) The Child, the Clinic, and the Court – M. M. M. Educational Heresies (Bernard Wright) – J. E. T. S. Everyday Psychology in the Nursery (National Society of Day Nurseries) – M. H. Burnham Abstracts of Lectures, Discussions, etc., given at Meetings of the University of London Vegetarian Society – M. H. Burnham Fairies at Work and Play (Geoffrey Hodson) – M. B. H.	38

The New Era: a Review of New Education	
Volume 7, Número 26, Abril, 1926.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	42
The Difference between the Old and New Type of School	48
A New Approach to Drawing in Vienna Schools – Hans Günther	52
The Art of Not Minding One's Own Business – G. Y. Elton	56

The Jean Jaques Rousseau Institute at Geneva and Its Work in the International Field – Max Hockstaetter	58
Musical Design, Oskar Rainer – Muriel M. Mackenzie	60
Frensham Heights, a Pioneer School – Muriel M. Mackenzie	70
Factors Determining a Child's Interests – Ovide Decroly	77
Notes: Prof. Marcault's Tour Ligue pour L'Education Nouvelle A New Education Fellowship Group in Leeds La Nuova Era The New Education in Scotland Character Development in Education The Prevention of Delinquency Moral Education Congress Central Association for Mental Welfare The Youth Movement The Kibbo Kift Cinemas for Children A French Appreciation The Montessori Method in Ireland Montessori Preparatory Training Course Auto-Education	83
Book Reviews: Bible Stories Retold for Children (Eleanor Crosby Kemp) The Menace of Nationalism in Education (Jonathan French Scott) – D. H. The Seeking Teachers, the Working Child – D. E. H.	87

The New Era: a Review of New Education	
Volume 7, Número 27, Julho, 1926.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	90
The Lincoln School – Matthew H. Willing	105
The Oak Lane Country Day School – Francis Mitchell Froelicher	112
Winnetka: an Educational Laboratory – Carleton Washburne	115
The Progressive Education Association – Gertrude Hartman	120
John Dewey's Influence on Education – E. Clapp	124
Higher Professional Study in American Education – W. H. Kilpatrick	127
The Dalton Plan in an American Tax- supported Secondary School – Lucy L. W. Wilson	132

Notes: An International Peace Month in France Fourth International Summer School, Geneva World Conference Shakespeare Festival, Permanent Camp Montessori in India Citizens Education Fellowship, Victoria Jamaica Citizen House, Bath News from Fellowship Groups A New School in Devon	135
International Bureau of Education, Geneva	138
Book Reviews: The Problem Child (A. S. Neill) – G. Y. E. The Young Delinquent (Cyril Burt) – C. Gasquoine Hartley Education in Soviet Russia (Scott Nearing) – Cedar Paul Osdoms: a System of Instructive Games On Education (Bertrand Russel) – J. E. T. S. The Child's Attitude to Life (C. W. Kimmins) – J. B. C.	140

The New Era: a Review of New Education	
Volume 7, Número 28, Outubro, 1926.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	147
The Research Committee of the Educational Institute of Scotland – William Boyd	152
Number for Infants – Margaret Drummond	153
A New Venture in Education – C. Fraser Lee	158
New Education for Infants	162
The Middle of the Road – Grace Cruttwell	166
Three Years of the Dalton Plan in a Scottish School – Neil S. Snodgrass	169
Silent Reading – A. Masterton	173
A Successful Experiment in Self-Government in School – Benjamin Skinner	181
The Scottish Teachers' Code of Professional Etiquette – William Boyd	185
The Progress of New Education Fellowship – Robert Hay	187
Notes on Scottish Experiments	189
Reviews and Notes: Home and School (A. Hutton Radice) – H. C. Dent. Fellowship News Conversation Wanted La Obra: a Review of Education	191

The New Era: a Review of New Education	
Volume 8, Número 29, Janeiro, 1927.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	2
The Soul of the Child – Alfred Adler	5
The Creative Music Experiment in the Lincoln School of Teachers College – Satis N. Coleman	7
The New Teaching of Music – T. H. Yorke Trotter	10
Music as a Discipline – A. Hutton Radice	14
Home Music – Arnold Dolmetsch	17
Children's Bands – Louie E. de Rusette	19
Concerning Children and Music – K. Winnifred Fleming-Williams	20
Experiments in Music Education in the United States – Thomas Whitney Surette	23
Must there be Unmusical People? - Heinrich Jacoby	26
Book Reviews: One Hundred Years of Music (William Platt) How Music Grew (Marion Bauer; Ethel Peyser) – W. Platt New Schools in the Old World (Carleton Washburne) – D. M. The Language and Thought of the Child (Jean Piaget) – M. C. Influencing Human Behaviour (Overstreet) – W. Platt Athena Fanciulla (G. Lombardo-Radice) – Marguerite Scala Educational Games for Little Children and Backward Children (Decroly; Monchamp) – D. Matthews N. 1. The Celebration Bulletin (F. H. Hayward) – J. E. T. S. The Fundamentals of School Health (James Kerr)	29
International Bureau of Education, Geneva	32

The New Era: a Review of New Education	
Volume 8, Número 30, Abril, 1927.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	34
"But Everywhere Schools are Different" – Beryl Parker	39
The School of To-Morrow – Joy Elmer Morgan	44
Opposite Poles in Educational Theory – Margaret M. Alltucker	46
Poetic Expression as a Foundation of Reading – S. Ludford	47

Individual Time-Tables – C. M. Rice	52
School Hygiene – Eden Paul	55
The Whence and Whither of Day-Dreams – Mary Chadwick	58
Notes: Fellowship News New Ideals in Education Conference Special Ten Weeks' Course St. Andrew's Summer School A Conference at Prague Progressive Education Association Conference Palais Mondial Conference, Brussels La Nouvelle Education Interchange Between Austrian and English Teachers A Model Montessori School India The Parents' and Children's Club English-German Correspondents Wanted Exchange Summer Holiday in Germany Au Pair Posts Wanted L'Ecole Decroly Post Vacant Musical Playtime	62
A Parents' Book Shelf	65
New Education Fellowship: Formation of Manchester Branch	66

Book Reviews: Guidance of Childhood and Youth (Child Study Association of America) – J. E. T. S. Educating for Responsibility: The Dalton Plan in an American Secondary School by Member of the Staff – J. E. T. S. Permanent Play Materials for Young Children (Charlotte G. Garrison) – D. M. Parenthood and the Newer Psychology (F. H. Richardson) – B. L. The Child in the Changing Home (C. W. Kimmins) – H. B. M. Letters to a Young Headmaster (W. Jenkyn Thomas) – H. C. D. Dreams and Education (J. C. Hills) – M. C. Spoken Poetry in the Schools (Marjorie I. M. Gullan) – George Sampson Miss Gullan's Reply – Marjorie Gullan On the State of Public Health: Annual Report of the Chief Medical Officer of the Ministry of Health for the Year 1925 – Mary Chadwick Zeitschrift für Psycho-analytische Pädagogik Almond Blossom – D. M. The Progressive Parent (Progressive Education Association) – C. S. Children: A Magazine for Parents A Method for Creative Design (A. Best-Maugard) Children's Coloured Paper Work (Franz Cizek) Il Nostro Pestalozzi (Lombardo-Radice) Die Odenwaldschule (Elizabeth Huguenin) Hamburg Pour l'Ere Nouvelle (Adolphe Ferrière) – D. M. Das Werdende Zeitalter (Elizabeth Rotten; Karl Wilker) – D. M. Free Education (D. Katzaroff) The Road to the Future (M. Nemes)	67
International Bureau of Education, Geneva	72

The New Era: a Review of New Education	
Volume 8, Número 31, Julho, 1927.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	74
South Africa: New Education and Race Fellowship – W. J. Viljoen	79
Experimental Research in S. African Education – E. G. Malherbe	81
New Education in Africa – F. Clarke	84
The South African Roedean – Katharine Baker	87
The Problem of Native Education – J. D. Rheinallt Jones	90
Native Education in South Africa – W. G. Bennie	93
The Language Medium Problem in South Africa – C. H. Schmidt	96
Notes on a Few Schools (S. Africa)	98

Notes: Locarno Conference Scottish Section Liverpool Group of the New Education Fellowship Formation of New Groups S. Africa More Nursery Schools New Education Group in Holland A Museum for Parents and Educators International Gathering of School Children Cizek Postcards New School in Denmark New Education in Sanscrit Passing on "New Era"	99
The Real Teachers for a New Age – E. E. Read Mumford	102
New Ideals in Education Conference	103
International Bureau of Education, Geneva	104
Difficult and Delinquent Children – H. Crichton-Miller	105
A Visit to the Children's University, New York City	106
Book Reviews: Books for Young Readers (The Child Study Association) Psychologies of 1925 (C. Murchison) The Abilities of Man (C. Spearman) The Foundations of Education (J. J. Findlay) – William Boyd The Mental and Physical Welfare of the Child (C. W. Kimmins) – J. E. T. S. The Song of the Tables (K. W. Fleming –Williams) The Lord's Prayer (K. W. Fleming-Williams)	107

The New Era: a Review of New Education	
Volume 8, Número 32, Outubro, 1927.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	110
Impressions of the Second Locarno Conference – A. Sweetser	114
Delegates to the Locarno Conference	116
Conditioned and Unconditioned Freedom – Elisabeth Rotten	118
The Relativity of Freedom – Beatrice Ensor	119
Freedom: End or Means – Pierre Bovet	122
Freeing the Curriculum – Harold O. Rugg	123
Freedom by Individual Mastery – Carleton Washburne	126

Freedom and Education – ovide Decroly	129
The Discipline of Freedom and Means to Attain It – Adolphe Ferrière	131
Individual Methods and the Primary School Teacher – W. Carson Ryan	133
True and False Freedom in Education – Giuseppe Lombardo-Radice	138
The Freedom of the Educator – Wilhelm Paulsen	140
The Conservation of Childhood – Marietta Johnson	141
Psychological Freedom	144
Freedom Through International Understanding	151
Freedom Through Method	153
Freedom Through Co-Education	158
Freedom Through the Creative Art	163
Freedom Through Environment	166
Group Reports at Locarno	171

The New Era: the Review of New Education	
Volume 9, Número 33, Janeiro, 1928.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	2
The Good and Bad in Russian Education – Carleton Washburne	8
The First Experimental Station on Public Education of the People's Commissariat of Education USSR – S. Shatzky	13
The Basic Principles of Soviet Pedagogy – A. Pinkevitch	16
Education in the Russian Socialist Federation of Soviet Republics – Mme. Rojdestvenskaya	17
An English Teacher in Russia – V. A. Hyett	21
Ten Years of Pre-School Work in Soviet Russia – Vera Fediaevsky	26
Rural Schools in the Soviet Union – Lucy L. W. Wilson	29
The "Apiary", Moscow: a Russian Kindergarten – H. W. Hawkins	35
Research into the Drawings of Pre-School Children – E. Florina	37
Types of Russian Schools: Definitions	38
Hints for Teachers visiting Russia,	39
A Decade of Soviet Education – S. Ivanoff	40
Towards International Understanding: a Frensham Heights Experiment – D. V. Halbach	42

Notes: Fellowship News: Bristol Branch; Manchester Branch; Liverpool Group; Scottish NEF. The New Ideals in Education Conference Congress of the International Bureau of Education The London School of Dalcroze Eurhythmics South African Principal Seeks Post International Camp for School Children	43
Book Reviews: New York at School (Josephine Chase) – R. H. ABC of Jung's Psychology (Joan Corrie) Psychology of Elementary School Subjects (H. B. Reed) – G. M. Modern Psychology and Education (Mary Stuart) – J. E. T. S. The Psychology of Childhood, Normal and Abnormal (Mary Scharlieb) Educate your Child (Herbert McKay) – Mary Chadwick The Little One's Log (Eva Erleigh) – B. L. I Want to Be Happy (William Platt) – F. M. S. Plant Autographs (J. C. Bose) – L. C. S. Pitch Games (Louie de Rusette) – W. Platt Education for a Changing Civilisation (W. H. Kilpatrick) – J. E. T. S. Disarmament, or How the Cake was Shared (F. W. Parrott) – B. L. Errors in School (John Adams) – J. E. T. S. Before Books (Caroline Pratt; Jessie Stanton) – J. E. T. S. Adventuring with Twelve-year-olds (Leila Stott) – J. E. T. S. Lino Cuts: How to Make and Use Them Good Eyesight, Our Birthright (K. Beswick) – J. E. T. S. Broadcasting in Schools Art Re-Productions Pictorial Education	45
Esperanto Lessons	50

The New Era: the Review of New Education	
Volume 9, Número 34, Abril, 1928.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	54
Hopes and Fears – Michael Sadler	63
Abbotsholme School, 1927 – Colin H. C. Sharp	64
Abinger Hill School – Belle Rennie	67
Dartington Hall, Devon	69
Summerhill – A. S. Neill	70
The Malting House School	72

The Influence of the Dalton Plan in England – A. J. Lynch	73
The Garden School	74
The Montessori Movement in England – Claude A. Claremont	75
An Experiment in Individual and Group Work – Ethel Cook	77
Notes on a Few Experiments in Elementary Schools	81
The Child's Level – Herbert McKay	85
Present Day Psychology in its Relation to Education – Margaret T. Scott	87
Tests of Temperamental Qualities – D. W. Oates	95
Mental and Psychological Tests in Lowestoft – W. T. Tregear	95
Notes: Summer Schools Chile Educational Tours to France Educational Institute of Scotland Exchange of Teachers Between Britain and USA Lincoln School of Teachers College, New York New Zealand The International Federation of Home and School Modern Ideals in Education to be Spread by Modern Means The Children's Players	96
Esperanto Lessons	98

The New Era: the Review of New Education	
Volume 9, Número 35, Julho, 1928.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	103
Bernard Shaw: A Talk on Education	111
Where Education Fails Most Obviously – Norman Angell	112
Notes on Some Progressive Private Schools in England	115
Educational Research: an Experiment at Fresham Heights – J. H. Burns	124
The English Public Schools – H. C. Dent	126
"Transfer of Training" and "Transference" – T. H. Pear, J. N. Langdon, E. M. Yates	129
Notes on a Few State Secondary Schools	133
Can We Measure Morals?	137
Some Central or Modern Schools	141
Some Open-Air Schools	142

The Nursery School Movement in England – Grace Owen	144
Organised Colour in Primary Classes – E. M. Christie	150
International Notes	151
Notes from England	151
Fellowship News	152
Book Reviews: Creative Music in the Home (Satis N. Coleman) – M. A. C. Talks to Parents and Teachers (Homer Lane) – A. S. Neill Homer Lane and the Little Commonwealth (E. T. Bazeley) – A. S. Neill The Mind of the Growing (Viscountess Erleigh) – J. E. T. S. Youth (Elizabeth Sloan Chesser) – M. T. S. The Psychology of Youth (Edgar James Swift) The Reproduction of Life in Nature and Man (A. J. Cokkinis) – J. E. T. S. The Struggles of Male Adolescence (C. Stanford Read) – L. J. B. Child Psychology and Religious Education (Dorothy F. Wilson) The Liberation of Mankind (Hendrick van Loon) – M. C. Turner Handicraft Pottery (Henry & Denise Wren) – A. M. Braithwaite The Next Step in National Education (Committee of Seven Education Experts) – W. Platt America (Hendrick van Loon) – V. A. H. The Inner World of Childhood (Frances G. Wickes) – G. C. Understanding Human Nature (Alfred Adler) – R. G. The Estimated Cost of the Hadow Committee's Proposals to Raise the School-Leaving Age. Adolescent Education The Schools of England (J. Dover Wilson) – H. C. D. An Adventure with Children (M. H. Lewis) – I. B. King	153

The New Era: the Review of New Education	
Volume 9, Número 36, Outubro, 1928.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	161
The Teaching of English – G. Y. Elton	165
The School Library as a Centre of Culture – S. R. Gibson	169
The Teaching of English – J. J. Findlay	172
The Perfect Teacher English – George Sampson	173
Books in the Classroom – F. H. Pritchard	174
A Booklover's Map	176
The Teaching of G English Literature in Schools - Geoffrey Crump	178
The Return of Grammar – Guy N. Pocock	180

English Unscrambled – Carleton Washburne	182
Crickets – S. B. Carter	186
Some Notes on the Teaching of Spelling – William Boyd	187
Home-made Plays – C. W. Bailey	189
Literature at Home – A. Hutton Radice	190
My Experience of “New” Methods in English – “Old Boy”	192
Notes from the Schools	193
Retirement of Dr. W. H. D. Rouse	199
Notes: Child Guidance Council Films for Children Educational Films The Children’s Theatre Lectures in London Lectures in Leed Lecture in Chester English Teachers Visit Poland Danish Section, NEF Scottish Section, NEF	200
Book Reviews: Judgment and Reasoning in the Child (Jean Piaget) – Mary Chadwick Curriculum Making in an Elementary School (The Lincoln Elementary School Staff) – M. J. Wellock Inspirational Teaching (George Mackaness) The Practice of Teaching in Secondary Schools (H. C. Morrison) – Alice Woods More Stories and How to Tell Them (Elizabeth Clark) The Unconscious in Action: its Influence Upon Education (Barbara Low) – E. and C. P. The Approach to History (F. Crossfield Happold) – H. C. Dent Education and Internationalism The Home-Builders (Helen Corke) Modern Language Learning (J. J. Findlay) – H. C. Dent Elson and Child Library Series Readers Educational Broadcasting Simple Composition Steps (S. N. D.) Primary Silent Reading (J. A. Masterton) Broadcasting English Cardboard Modelling (Dixon; Browning) – M. R. C.; M. C. W. Report of the Committee on Universities and Training (Board of Education Pamphlet) – D. V. H. The New Prospect in Education (Board of Education Pamphlet) – D. V. H. Your Nervous Child (Erwin Wexberg) – D. M.	202

The New Era: the Review of New Education	
Volume 10, Número 37, Janeiro, 1929.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	3
Examinations – Michael Sadler	9
Freedom in the Personality – Roger A. Raven	20
How to Introduce the Principles of the New Education into Danish State Schools – G. J. Arvin	24
The Danish Folk High School of To-day – Hans Lund	26
N. F. S. Grundtvig and the Danish Folk High Schools – Anders Vedel	30
The Folk High Schools of Denmark – Joseph K. Hart	32
The International People's College – Peter Manniche	35
The "Free School" Movement in Denmark – Svend Emborg	37
The Renewal of the School – Jens Nielsen	40
The Danish Primary (or Folk) School – Hans Kyrre	41
A Free Education Experiment – O. de Hemmer Egeberg	45
My Experience of Four Years' Experimental Work – Gertrud Lundholm	47
The Use of Tests and Observation Charts with Feeble-Minded Children – Sophie Riffbjerg	49
A Village School Experiment – Uffe Jensen	52
Danish Secondary Schools – Julius Nielsen	53
Group Work in the Girls' High School, Aalborg – Elisabeth Brönsted	56
Individual Work in the Seminaries (or Teachers' Training Colleges) – Georg Christensen	57
A Dalton Plan Experiment in Denmark – Steffen Simonsen	60
The Montessori Movement in Denmark – Sigurd Nasgaard	61
Danish School Children Visit England – Ove Bröndum	62
International Contacts for Students, Teachers, and Others – Sven V. Knudsen	63
International Notes	64
The New Turkey and Her Schools – Adolphe Ferrière	64
New Education Fellowship: English Section	65
The World Youth Peace Congress and Education – Harold F. Bing	67

Book Reviews: The Practical Infant Teacher (P. B. Ballard) – Mary Anderson Contributions to Analytical Psychology (C. J. Jung) – F. M. B. Creative Education at an English School (J. Howard Whitehouse) – S. Platt The Well of Loneliness – Cedar Paul The New Leaven (Stanwood Cobb) – C. H. C. S. The Child's Religion (Pierre Bovet) – R. A. R. The Notation of Movement (Margaret Morris) – Cedar Paul The Mixed School (B. A. Howard) – R. A. Raven Emotion and Delinquency (L. Grimberg) – M. E. B. Inside Experience (Joseph K. Hart) New Schools in New Russia (Lucy L. W. Wilson) – H. W. H.	68
---	----

The New Era: the Review of New Education	
Volume 10, Número 38, Abril, 1929.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	77
The Reconstruction of the American School Curriculum – Harold Rugg	81
The Philosophy of the Curriculum – William H. Kilpatrick	85
Childlike and Permanent Values in Curriculum-Making – Ernest Horn	91
The Curriculum of the Progressive American Elementary School –Ann Shumaker	97
The Curriculum of the American High School – Philip W. L. Cox	102
An Appraisal of Scientific Curriculum-Making for the Secondary Schools of the United States – Earle U. Rugg	109
The Curriculum and the Creative Spirit – Hughes Mearns	113
A Viking Feast Hall – Catherine Smith	118
Summer Schools Abroad	120

International Notes: New Sections of the Fellowship Dr. Karl Wilker International New Education Films Association Holiday Course in Denmark Danish Course in London Institute of Progressive Education World Federation of Education Associations International Student House Cité Universitaire English Teacher Wanted German Institute of Music International Relations in Schools English-Speaking Union Pupils, and Members of an Educational Colony Wanted International Scholastic Agency	121
New Education Fellowship: English Section	123
Book Reviews: The Child-Centered School (Harold Rugg; Ann Shumaker) – H. C. Dent The Child's Conception of the World (Jean Piaget) – Margaret F. Lowenfeld The Activity School (Adolphe Ferrière) – M. I. Wellock Better Schools (Carleton Washburne; Myron M. Stearns) – Isabel B. King The Child and the World (Margaret Naumberg) – J. E. T. S. Children in the Nursery School (Harriet Johnson) – F. M. S. The Problem Child at Home (Mary B. Sayles) Education of Mentally Defective Children (Alice Descoeudres) – W. A. Potts Self-Development in Drawing (Walter Beck) Everyday Art at School and Home (D. D. Sawyer) – S. Platt Histories (C. H. K. Martins; E. H. Carter) Bells: Their Legends, History, Making and Uses (Satis N. Coleman) – L. E. de R. Children's Percussion Bands (Louie E. de Rusette) Companionate Marriage (Judge Ben B. Lindsey) – E. Sloan Chesser	125

The New Era: the Review of New Education	
Volume 10, Número 39, Julho, 1929.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	133
Discipline and the Parent-Child Relationship – Frank H. Richardson	140
The First Five Years – J. C. Hill	143
The Nature and Use of Fear – Alice Hutchinson	146
Reflections on the Problem of Discipline – John Rickman	148

Discipline and Sex Education – Sidonie M. GRUENBERG	151
Rachel – Edith Read-Mumford	152
The Need of Early Habit Formation – M. A. Appleton	153
Discipline in Scottish Schools – William Boyd	154
Private, Elementary and Secondary Schools	156
Conduct Marks – F. M. Baldwin	171
Some Reflections upon Corporal Punishment – Susan Isaacs	172
Statistics on Legality of Corporal Punishment	175
Wrong and Right Discipline Psychologically Examined	179
Discipline and the Dalton Plan – Belle Rennie	189
Froebel's Principles of Discipline – E. E. & G. J. Kenwick	190
The Montessori Method – Mary Anderson	191
International Notes: Scotland English-American Educational Conferences Austrian Summer School The Pact of Paris French International Bureau International Montessori Course Federation of Child Education Organisations	192
New Education Fellowship: English Section	193
Book Reviews: Teaching English (G. Y. Elton) – H. C. Dent Fundamental Arithmetic for Secondary Schools (P. B. Ballard) – L. G. W. The Headway Histories (F. W. Tickner) – D. M. Harris The March of History (W. H. McHaffie) – D. M. Harris	194

The New Era: the Review of New Education	
Volume 10, Número 40, Outubro, 1929.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	197
The Basic Principles of the New Education – Percy Nunn	205
What does it mean for a Teacher to have a Philosophy of Education? – R. B. Raup	208
The Psychologies of 1929 – Harold Rugg	210
Psychological Types and Curricula: An Introduction – Adolphe Ferrière	213
Examinations Enquiry Committee	216

The Conference as Seen Through National Eyes	217
The Years of Progress in Various Countries and Towns	223
Community Singing and Dancing – Basil L. Gimson	227
The Exhibitions	228
The Elsinore Conference: as seen by a ‘Lowbrow’ – Truda T. Weil	230
The Fellowship: Re-organisation	232
Delegates Present at Elsinore Conference	234
International Notes: The World Federation of Education Associations Education at the British Association Adult Education The World Jamboree A New Psychological Institute Bureau International d’Education A Centre for International Study The School in Rose Valley Youth Shelters for Young Trampers Exchange of German and English Schoolboys Congrès International de l’Education Familiale Schools of To-morrow in Ontario The School in Relation to Social Reconstruction Scotland	238
Book Reviews: An Introduction to American Civilization (Harold Rugg) Health Behavior (T. D. Wood; Marion O. Lerrigo) Adding a New Dimension to Education (Cora L. Williams) The Listener’s History of Music (Percy A. Scholes) – J. A. H. Down in the Grass (Harold Kellock) Teaching Health in Fargo (Maud A. Brown)	240

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 41, Janeiro, 1930.	
Seções/artigos	Página
A Message – J. Ramsay MacDonald	1
The Outlook Tower	3
Vignettes of Polish Education: Impressions of Three Foreign Visitors	9
Mass Education in Poland – B. Kielski	12
Test Methods and Psycho-Analysis – S. Baley	16
Psychological Work in Schools – M. Kaczynska	17

The Organisation of Moral Education in Secondary Schools – M. Majkozvska	19
Self-government in Polish Schools – M. Majkowska	20
Parental Co-operation with Elementary Schools – L. Zapolski	22
Parental Co-operation with Secondary Schools – J. Zebrowska	23
School Excursions – A. Janowski	24
Artistic and Technical Education in Secondary Schools – W. Przanowski	26
Music Teaching in State Schools – A. Borowa	27
The School Theatre at the Polish National Exhibition – Stefan Papee	28
School Hygiene and Training – S. Kopczynski	30
The Boy Scout and Girl Guide Movement – S. Sedlaczek	32
Nursery School Education – J. Hellmann	34
The J. Bem Elementary School, Warsaw – A. H. Maciejesski; H. Ladosz	34
The Orzeszkowa Teachers' Training College, Warsaw – W. Dzierzbicka	36
The Bialystok State Teachers' Training College – A. Zubelewicz	38
Some Statistics in Education in Poland – J. Hellmann	40
The Polish Section of the New Education Fellowship – H. Radlinska	41
The 'New' School in Poland – J. Mlodowska	42
A Home School – M. Falska	43
A Special Practice School in Warsaw – M. Wawrzynozvski	45
The Krzemieniec Lyceum – K. Kochler	46
Educational Reform in a Private Secondary School for Boys in Lodz – B. Ameisen	47
Creative Education in an Elementary School - Stephanie Tatarzanka	48

International Notes: Thirty Years of New Ideals The Progressive Education Association (USA) Institute of Medical Psychology (London) Psychology applied to Vocational Guidance McMillan Nursery School Training Centre La Maison des Petits The Institut Universitaire des Sciences Pédagogiques Self-Government in Schools New Schools in Japan The First World Conference on the Problem of the Cripple German Schoolboys visit England Parents and Schools in Germany Education and the League of Nations Education in India The Cinema in Education International New Education Films Association Co-Education Research on a New Curriculum Educational Colonies Progressive Education The International Animal Protection Bureau in Geneva German Scholars Seek Invitation to England	50
Book Reviews: Everyman's Psychology (John Adams) – M. F. Lowenfeld The English Tradition of Education (Cyril Norwood) – H. C. Dent A Modern Philosophy of Education (Godfrey H. Thomson) – F. M. B. The Principles of Educational Policy (Nicholas A. Hans) – O. J. H. Principles of Experimental Psychology (Henri Pieron) – R. J. Fynne The Psychology of the Infant (Siegfried Bernfeld) – Mary Chadwick The Child's Heredity (Paul Popenoe) – L. J. B. The English Public School (Bernard Darwin) – O. J. H. Back to the Hadow Report (N.U.W.T.) – J. H. L. League of Nations Educational Survey A Little Book on Intellectual Co-operation (B. Bradfield) Motion Pictures in Education (D. C. Ellis; L. Thornborough) – M. H. An Outline of Musical History (Thomas J. Hewitt; Ralph Hill) – M. A. Carnell Youth in a World of Men (Marietta Johnson) – W. Platt Books Children Like Best (J. Lloyd Jones; E. T. Owen) – F. E. Oliver Untwisted (M. A. Payne) – Mary Chadwick The Case for Nursery Schools (The Education Enquiry Committee) – C. M. Marriage and Morals (Bertrand Russel) – C. S. Those Teeth of Yours (J. Menzies Campbell)	53

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 42, Abril, 1930.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	62
History as a Training for Citizenship – G. P. Gooch	67
The League of Nations and the Teaching of History – Alfred Zimmern	71
Four Years' Course in History for Welsh Secondary Schools – J. E. Lloyd	73
Mr. H. G. Wells on History Teaching – D. V. H.	75
Knowledge or Training – F. C. Happold	77
Blazing New Trails in Historical Instruction – Daniel C. Knowlton	79
Aims and Ways of History Teaching – Katharine Taylor	82
The Noble Art of Forgetting – Hendrik Willem Van Loon	84
An Investigation of Racial Prejudice in Children of School Age in Wales – G. H. Green; Sydney Herbert	88
A Museum for Boys and Girls – C. H. B. Quennell	90
A School Historical Pageant – Elsa Nunn	91
The Brussels Mondaneum and the Teaching of History – E. A. De Bevere	92
International Gatherings of School Children – E. M. Gilpin	94
The History Reference Council – Henry Copley Greene	95
Some Suggestions on Individual Work for Children under 15 – Dorothy Dymond	97
New Theories in Practice	100
Aids to History Teaching and International Understanding	109

International Notes: The International Moral Education Congress The Prague Summer School Educational Study-Weeks in Germany The Hellerau-Laxenburg School, nr. Vienna The Austro-American Institute of Education The BIE Summer School Summer Conference in Yugo-Slavia Conference in Holland Education and the Films The Children's Clinic £40,000 for Physical Training Colleges Foreign Students in USA Educational Changes in Czecho-Slovakia Unique Educational Plan International Montessori Society Glasgow's Nursery School Message from Japanese School Boys International Education League of Nations Work in USA A Summer Home in France Home School for Children and Adolescent, Vienna Corporal Punishment in Austria Italian Tutor Seeks Opportunity to Study English Fellowship Group Founded in Canada Fellowship Group Founded in Norther Ireland Dr. Adolph Ferrière to Visit S. America English Section Volunteers Needed at London Headquarters The Kibbo Kift Oberammergau	112
--	-----

Book Reviews: Adolphe Ferrière (Paul Meyhoffer; W. Gunning) – Paul Geheeb The Quest for Certainty (John Dewey) – Godfrey Thomson Creative Power (Hughes Mearns) – F. A. Cavenagh The Aims and Organisation of the League of Nations – B. M. Baker The Ordeal of this Generation (Gilbert Murray) – Vera Vaughan Race Attitudes in Children (Bruno Lasker) – G. H. Green The Modern World (F. S. Marvin) – G. C. Rowntree Walther Rathenau (Harry Kessler) A History for British People (D. C. Somervell) – J. V. Cooper History in School (H. Ann Drummond) – J. V. Cooper The Learning of History in Elementary Schools (Catherine B. Firth) – J. V. Cooper Everyday Things in Homeric Greece (Marjorie & C. H. B. Quennell) – J. V. Cooper The Story of Youth (Lothrop Stoddard) – W. Platt Men Who Found Out (Amabel Williams-Ellis) The New Education in the Soviet Republic (Albert P. Pinkevitch) – V. A. Hyett Elementary Principles of Education (Edward L. Thorndike; Arthur I. Gates) – H. White Education at the Crossroads (Eustace Percy) – A. Fraser Lee Schools of To-day (Bolton King) – E. C. Stent Youth (Olive Wheeler) – Elizabeth Jenkins Report of the Commission on Religious Education – Basil Yeaxlee The Child's Approach to Religion (H. W. Fox) – B. A. Howard Modern Language Teaching (Cloudesley Brereton) – L. Winifred Nicholls The Shady Hill Play Book (Katharine Taylor; Henry Copley Greene) – Dorothy M. Easton Sham-Battle, How to Play with Toy Soldiers (Harry G. Dowdall) – A. E. Lowy The Child from Five to Ten (Evelyn & Miriam Kenwick) – A. E. Lowy Save the Child (Eglantyne Jebb) – Margaret T. Scott The Visiting Teacher at Work (Jane F. Culbert) The Special Services of Education in London	116
--	-----

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 43, Julho, 1930.	
Seções/artigos	Página
They Say...	2
Outlook Tower	3
Parent Responsibilities in Child Training – William E. Blatz	5
Why Parent Education? – Agnes Tilson	9
Parent-Teacher Co-operation: Its Value to the Teacher – Leah Manning	13

The League of Nations in Schools – Oliver Bell	16
Home is Out of Fashion! – Evelyn Sharp	17
English Elementary Schools and the New Education – A. J. Lynch	20
Invincible Youth – Charles W. Bailey	23
Questions from Parents and Teachers	26
Parent-Teacher Co-operation in England	27
Summer Schools and Conferences	29
The Bookshelf	29
International Notes	30
Book Reviews: The New Education in the German Republic (Thomas Alexander; Beryl Parker) – Franz Hilker The Training of Elementary Teachers in Germany (Thomas Alexander) – Franz Hilker The Psychology of Adolescent (Leta S. Hollingworth) – W. Rawson A Book of Lincolnshire Verse – Dorothy M. Easton The Primary School Child; The Intermediate School Child; Nature Study in the School (Vilhelm Rasmussen) – W. Platt What makes up my Mind on International Questions – Arthur St. John Educational Survey (Secretariat of the League of Nations) – Arthur St. John	31

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 44, Agosto, 1930.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	33
A. A. Milne on the Right to Happiness	35
A Year in Europe – Beulah H. Emmet	37
A Summer Camp in Canada – Taylor Statten	41
Easter in France – B. A. Howard	45
Diary of a Rhineland Castle Cruise – Friendly Adventurer	47
Family Relationships in the Changing Home – Sidonie Matsner Gruenberg	49
The League of Nations in Schools – C. W. Judd	52
German Children 'At Home' in England – Fritz Wölcken	53
English Boys 'At Home' in the Rhineland – George MacWillie	54
A New Plan of Homework – Helen K. Sheldon	55

First International Congress on Mental Hygiene, Washington – Mary Chadwick	57
The Neurotic Child – Summary	58
Questions from Parents and Teachers	60
The Bookshelf	61
International Notes	62
Book Reviews: Twenty-ninth Yearbook of the National Society for the Study of Education: Report on Arithmetic Education: A Policy (National Association of Labour Teachers) Camping and Character (H. S. Dimock; C. E. Hendry) The School Journey Report, 1930 (The School Journey Association)	64

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 45, Setembro, 1930.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	65
Sir Rabindranath Tagore on the Secret Places of the Soul	68
The Clash between the Generations – Nelly Wolffheim	71
How to Study Our Children – Sidonie M. Gruenberg	73
Ten Commandments for Parents – Paul M. Pitman	76
Projects in Greek Life – Mary C. Davis	77
Progressive Education in a large City System – Robert H. Lane	80
A Spring Project – Elizabeth Ingram	83
Jungle Beasts: a Project for Eight-Year-Olds – Nell Curtis	85
A Bible Project in a Secondary School – Harriet B. Walker	87
Projects in World Literature – Marion L. Ballou	89
A Wool Activity – Naomi Chambers	90
Cover Competition	93
Questions from Parents and Teachers	94
International Notes	95
Book Reviews: Changing Civilizations in the Modern World (Harold Rugg) The New Education in Austria (Robert Dottrens) Motion Pictures in History Teaching (Daniel C. Knowlton; J. Warren Tilton)	97
The Bookshelf	98

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 46, Outubro, 1930.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	99
Dr. C. W. Kimmins on the Choice of a 'Prep' School	102
History: The Dalton Plan – Helen Parkhurst	105
League of Nations in Schools – C. W. Judd	111
Jean Piaget on Moral Realities in Child Life	112
How Shall We Think About Religion? – William H. Kilpatrick	115
Cover Competition	119
The Decroly School, Brussels – Amelie Hamaïde	120
Other Methods of Parent Education – May Pardee Youtz	124
First Steps to Freedom – Marjorie Lord	126
Questions from Parents and Teachers	127
International Notes	128
The Bookshelf	131
Book Reviews: The American Road to Culture (George S. Counts) Vocational Psychology and Character Analysis (H. L. Hollingworth) Decibank and Multable: Apparatus for Teaching Arithmetic by Concrete Means Mental Hygiene and Social Work (Porter R. Lee; Marion E. Kenvjorthy)	132

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 47, Novembro, 1930.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	133
The Open Air Nursery School – Margaret McMillan	135
Behaviour Problems in the Nursery – Margaret F. Lowenfeld	137
Nursery Education in a State School System: the Winnetka Nursery School Unit – Rose H. Alschuler	140
The Nursery Child To-day – H. Franklin	143
The Bookshelf	144
The Dangers of Untruthfulness towards Children – René Laforgue	145
Cover Competition	147

The English and American Nursery Schools Contrasted – Winifred Harley	148
Children's Reading – Robert Firebrace	151
Nursery Schools and Day Nurseries – Catherine M. Styer	153
League of Nations in Schools: League Teaching in the Baltic States – Hebe Spaul	155
Nursery Schools in Many Lands – A. J. Lynch	156
A Progressive School in Japan – Sylvia L. Becker	160
First Steps to Freedom: Games in the Silent Reading Hour – James A. Masterton	163
Questions from Parents and Teachers	164
Book Reviews: The First Year of Life (Charlotte Bühler) Exploring Religion with Eight-year-olds (Helen Firman Sweet; Sophia Lyon Fahs) The Retreat from Parenthood (Jean Ayling) On Being a Father (K. M. & E. M. Walker)	165
International Notes	166

The New Era in Home and School	
Volume 11, Número 48, Dezembro, 1930.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	167
Cover Competition	169
An Analysis of the New Education – L. Zilliacus	170
On Making Things too Easy – Aldous Huxley	173
The League of Nations in School: the Glittering Sword – C. W. Judd	174
The Omnipotent Babe I – Paul Bousfield	175
Musical Education – Robert Mayer	178
Playthings – Virginia Wise	180
Children's Reading II: Book Selection – Margaret Campbell	184
The Odenwaldschule: After Twenty Years – Paul Geheeb	187
Practical Work in a Rural School – W. G. Craven	190
First Steps to Freedom II: Games in the Silent Reading Hour - James A. Masterton	194
Questions from Parents and Teachers	195
The Bookshelf	196

International Notes	198
Book Reviews: The Child's Conception of Causality (Jean Piaget) The Psychology of Early Childhood up to the Sixth Year of Age (William Stern) The Psychology of Education (D. Kennedy-Fraser) The Golden Key or Educating for Life (E. Neil McQueen) The Runaway Sardine (Emma L. Brook) Under the Pig-nut Tree (Berta & Elmer Hader) Hahtibee the Elephant (Charles E. Slaughter) More to and Again (Walter R. Brooks) Folk Tales of a Savage (Lobagola) Lucien goes a Voyaging (Agnes Carr Vaughan) How You Work (Isabel Wilson)	200

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 49, Janeiro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	1
The British Commonwealth: Disintegration or Mutual Understanding? – Fred Clarke	5
Aims and Methods in Child Development – Edward A. Bott	8
A Summing Up... – Wyatt Rawson	11
The Bookshelf: books reviewed in this issue; books received	14
Our Examination System – Susan Platt	15
The Dominant Mother – Pryns Hopkins	17
Science Work at Dauntsey's School – George W. Olive	20
How the School can help the Home – Alice Woods	24
A Project in a Rural School – E. D. Davies	27
First Steps to Freedom: a school camera club – Geo. H. Holroyd	31
Questions from Parents and Teachers	32
International notes	33
Book Reviews:	35
The Education of Children (Alfred Adler)	35
Education and Leisure (S. E. Lang)	35
The Art of Study (T. H. Pear)	35
Educational Policy in Soviet Russia (N. Hans; S. Hessen)	36
Das Werdende Zeitalter	36

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 50, Fevereiro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	37
The New Generation, and the old – Cedar Paul	39
Children and Their Food – E. V. McCollum	41
The Feeding of the Child – S. J. Cowell	44
Books for all from a Travelling Library – A. S. Cooke	46
The Omnipotent Babe II – Paul Bousfield	48
Pioneer Education in Rhodesia – L. Haden Guest	51
Education for International Understanding – George H. Green	54
A German Experiment in Secondary Education: the Dürerschule, Dresden – Editha Kühn	55
Comparative Study of English and American Secondary Education	58
The Bookshelf: books reviewed in this issue; books received	60
An Experiment in Social Studies – Alice C. Rodewald	61
First Steps to Freedom: an experiment in self-discipline – Lena M. Horton	65
Specimen Menus	66
International Notes	69
Questions from Parents and Teachers	71
Book Reviews: Intellectual Growth in Young Children (Susan Isaacs) Gestalt Psychology (Wolfgang Kohler) The New Education in Europe (F. W. Roman) After Two Thousand Years (E. Lowes Dickinson) Eleutheros: or the future of public schools (J. F. Roxburgh)	73

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 51, Março, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	75
Edith Craig on Amateur Dramatics	78
The Bookshelf: books reviewed in this issue; books received	80
Making,Shakespeare Live – Archibald Flower	81
Mime and Improvisation as an Introduction to Acting Plays – Jean Mercier	84
Imagination and the Drama – Ellen van Volkenberg	87

The Value of Puppets in Schools – Richard Odlin	89
Dramatic Work in Elementary Schools – Mary Cousins	91
Drama in the Preparatory School – P. Drummond Thompson	94
Play-making with 8-to-12-year-olds – Erica Inman	96
Creative Drama in the Winnetka – Frances Presler	98
Dramatic Teaching in a Day Secondary School – F. C. Happold	101
Secondary School, Dramatic Teaching in a	101
The Omnipotent Babe III – Paul Bousfield	104
A Few Selected Plays for Schools	107
Pasteurization of Milk – H. C. Corry Mann	108
International Notes	109
Book Reviews:	112
Creative Mind (C. Spearman)	112
A Book of Marionette Plays (Anne Stoddard; Tony Sarg)	112
The Small Stage and Its Equipment (R. Angus Wilson)	112

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 52, Abril, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	113
Mr. Wickham Steed on Internationalism and Peace	115
How to Give Children an International Outlook – Evelyn Wrench	117
Insurance against War: and interview with Henrietta Leslie	118
Focal Points I: Individual work in schools	121
The Omnipotent Babe IV – Paul Bousfield	124
Essentials in Nursery School Education – Lillian de Lissa	128
The Merrill-Palmer School, Detroit, Michigan – Clifford Johnson	132
The Bookshelf : books reviewed in this issue; books received	134
A Boys' University – Evelyn Sharp	135
First Steps to Freedom: library service – Alison C. MacTavish	140
Questions from Parents and Teachers	142

International Notes: Forthcoming conferences America Australia Canada England France Germany South Africa Switzerland Nursery School Association of Great Britain	143
Book Reviews: Mental Measurement of Pre-School Children (Rachel Stutsman) Play-making and Plays (John Merrill; Martha Fleming) Old Plays for Modern Players (W. D. Parry) The Teacher in the New School (Martha Peck Porter) Das Gestaltende Schaffen im Schulversuch der Jenaer Universit tsschule 1925-1930 (Peter Petersen; Arno Förtsch) How a Baby is Born (K. de Schweinitz) – Eden Paul	146

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 53, Maio, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	147
The Difficulties of co-education in England – Lord Lytton	149
Co-education as Training for Living by Living – J. H. Badley	151
Co-education in State Secondary Schools – B. A. Howard	153
The Advantages of Co-Education I – Claire Deschamps	157
The Advantages of Co-Education II – Philip A. Smithells	158
Focal Points II: Co-education in practice	159
Mental Tests of Young Children – Harold Ellis Jones	164
Tests of Young Children, Mental	164
The Present Situation in the English Movement – Grace Owen	168
A 'New' Boarding School for Girls in Switzerland – Enid Farr	173
The Bookshelf: books reviews in this issue; books received	174
Choosing a career I – Alec Rodger	175

International Notes: International Education Austria Great Britain Germany India Nursery School Association of Great Britain	177
The Importance of Diet (letter) – W.	178
Book Reviews: The Education of the Whole Man (L. P. Jacks) Chiron, or the Education of a Citizen of the World (M. Channing Pearce) Day Schools of England (Ronald Gurner) Examinations in Public Elementary Schools	180

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 54, Junho, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	183
The Public Schools : An Anachronism – Roger Clarke	185
Greek in the New School – Joanna Raymont	186
Home and School Relations – Ada Hart Arlitt	188
The Mental Health of the Pre-School Child – Margaret Drummond	191
Co-education in Norway: a retrogression	194
An Unusual Boarding School – Evelyn Sharp	195
Choosing a Career II – Alec Rodger	199
Focal Points III: The Balance of Out-of-School Activities with Academic Work	201
An Experiment in a Junior School – G. M. Crofts	203
The Bookshelf: books reviewed in this issue; books received	203
Cover Competition Result – Eric H. Kennington	204
Young Puppeteers – Zachary Schwartz	206
First Steps to Freedom: 'The Play's the Thing...' – Lola B. Hoffman	207
The Children's Village in Ben Shemen, Palestine – Siegfried Lehmann	208
Letters to the Editor	211

International Notes: War and the next generation The International Link of Youth America Austria Canada Czecho-Slovakia	212
Book Reviews: Introduction to Psycho-Analysis for Teachers (Anna Freud) The School Idea (Valentine Davis) Report of the Consultative Committee on the Primary School (H.M.S.) – Mary Anderson The Activities Curriculum in the Primary Grades (Marion Payne Stevens) – Jeanie V. Slight Wandschmuck für Schulen (Otto Wommelsdorf) – Karl Wilker	216

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 55, Julho, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	219
The Geographical Outlook – H. J. Fleure	221
Geography and Nationalism – Percy M. Roxby	224
Geography and World Citizenship – Celia and Frederic Evans	228
The New Geographic Education – Erna Grassmuck	230
Geography in the Elementary School – V. F. Searson	234
Geography in Secondary Schools – A. Booker	238
Training for World Citizenship – C. W. Judd	240
The Treasure Hunt: a Saturday Afternoon 'Ploy'	241
The New Geography – E. D. Laborde	242
Geographic Thinking – Lucy Sprague Mitchell	245
The Significance of Geography – Margaret Whiting Spilhaus	249
Passing Rich on £50 a Year – E. B. Castle	250
A Few Aids to Teaching	251
International Notes: Geography Empire Geography England France Germany Nursery School Association of Great Britain (Grace Owen)	254

Book Reviews: The Management of Young Children (William E. Blatz; Helen Bott) – Alice Hutchison Parade of the Living (John Hodgdon Bradley) – Dorothy Walton Binder The Teaching of Reading by the Sentence Method (Edith Luke) – Evelyn Walters The Tune Book of a New School Hymnal (Ernest M. Palser; R. Bernard Elliot) – D. W. B. The Door of Youth (M. C. Cowan) Latin with Laughter (Mrs. Sydney Frankenburg) – D. W. B. Folk Tales of All Nations (F. H. Lee) – K. Douglas-Fox	256
---	-----

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 56, Agosto, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	259
Mechanical Aids to Education – G. T. Hankin	261
The Place of the in Education – Margery Locket	263
Housanic Camp	265
The Wireless Way – A. Lloyd James	266
Broadcasting to Schools in Nova Scotia – V. P. Seary	269
Practical Film Experiments – Frances Consitt	271
Making a School Film – Ronald Gow	274
Teaching by Wireless in an Elementary School – Arthur Moore	277
The League of Nations in Training Colleges – A. M. H. Henson	279
Picture-Statistics – Glynn Faithfull	280
Co-education as seen by a Parent – R. N. Lawson	282
Co-education in Adolescence – Francis H. Knight	284
The Magic Carpet – Truda T. Weil	285
The Bookshelf: books reviewed in this issue; books received	288
Notes on Mechanical Aids	289

International Notes: Sixth International Conference A Handbook for Students The New Education Fellowship in Poland International Children's Hostel in London Films in Schools; Slides and Films on Germany Great Britain Hungary; Norway Spain; South Africa Sweden Switzerland Correspondent Wanted India Cizek Summer Cards An Autumn Cruise Nursery School Association of Great Britain (Elfie Ryle)	292
Book Reviews: Groundwork of Educational Psychology (James S. Ross) – J. Murdoch Aux Sources de la Vitalité Allemande (A. Vulliod) – W. R. The Task of Happiness (C. A. Alington) – R. A. R. Letters to School-Masters (F. W. Felkin) – William Platt The Creative Home (Ivah Everett Deering) – Dorothy Walton Binder The Ideal Management of Pregnancy (C. V. Pink) Richard the Lionheart (Rhoda Power) – D. W. B. Stories from Everywhere (Rhoda Power) – D. W. B. Careers and Vocational Training (The Central Employment Bureau for Women and Students' Careers Association)	295

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 57, Setembro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	297
Education in a Changing Commonwealth – Michael Sadler	300
A Commonwealth Institute – Percy Nunn	302
Universities and University Problems South of the Zambesi – Carruthers Beattie	305
New Education in a Changing Empire – E. G. Malherbe	307
Dominion Ideals in Education: Canada – R. C. Wallace	309
Education in India – R. P. Paranjpye; Ramshuri Nehru	313
Educational Problems in Some Colonial Dependencies – W. Ormsby Gore	317
Education of the Non-European in Africa	320

An Experiment in Bilingualism	322
Inter-racial Understanding – H. J. Fleure	323
Changing Education — A Survey	326
The Home Background of the Pupil – H. Crichton Miller	330
Advantages of the Nursery School	331
International Notes: New Education Fellowship Conferences Transvaal School Journeys Association The International Congress on Childhood The First International Conference on African Children	333
Book Reviews: The New Senior School (T. Payten Gunton) – Frederic Evans Health and Education in the Nursery (Victoria E. M. Bennett; Susan Isaacs) – Winifred Harley The Social and Emotional Development of the Pre-School Child (Katharine M. Banham Bridges) – C. M. Styer	334

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 58, Outubro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	33
A Society of Nations – J. C. Smuts	340
Whither Education? – Carleton Washburne	343
How We have Become What We Are – Alfred Adler	347
First Steps to Freedom	350
Parents! Understand your Child – Maria B. Te Water	351
Truthful Textbooks – Oliver Bell	353
What do we need to know about Young Children in the Nursery School – C. Winifred Harley	354
Some Studies made on the Sleep and Diet of Nursery School Children – Mary E. Sweeny	356
The London Boy at School – Evelyn Sharp	358
Stammering Successfully Stopped – Lisa Ginsburg	363
Schoolboy Ambassadors – Gerry Brindley	364

International Notes: Australia England Germany Italy Poland Scotland New Education Fellowship News Nursery School Association of Great Britain (Grace Owen)	367
Book Reviews: Voice and Personality (T. H. Pear) – Pryns Hopkins The Guidance of Mental Growth in Infant and Child (Arnold Gesell) – Susan Isaacs On Education (Bertrand Russell) – J. N. Wales A Book of Mediaeval Latin for Schools (Helen Waddell) – J. M. P. W. Fathers and Sons (E. B. Castle) – Mabel Wainman	369
The Bookshelf	371

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 59, Novembro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	373
'Physician, Heal Thyself'	375
Science Outstrips Morality – Richard Gregory	376
First Steps to Freedom	378
A Teacher's Psychological Difficulties I – Katherine L. Johnston	379
Some Reading Experiences I: Bronxville, New York, Dr. Mary Reed	382
The London Girl at School – Evelyn Sharp	387
Habits and the Pre-School Child – Maria B. Te Water	389
The World of a Child	391
On Learning French	392
The Revision of School Text-Books – a correspondent from Geneva	393
International Notes: America Great Britain Soviet Russia Nursery School Association	395

Book Reviews: Stammering (Elsie Fogerty) – H. W. Howes The Nature and Treatment of Stammering (E. J. Boome; Miss M. A. Richardson) – H. W. Howes Psychology and Education (C. R. McRae) – E. M. Nevill Nursing Psychological Patients (Mary Chadwick) – Evelyn N. Saywell The Case for Action (Innes H. Pearse; G. Scott Williamson) – Margaret T. Turnet Experiments in Educational Self-Government (A. L. Gordon Mackay) – Paul Roberts Primary Education by Correspondence (K. S. Kunningham) – Gwen Watkins Ballads and Ballad-Plays (John Hampden) – Marjorie Gullan La Preparation a l'Education Familiale (B. I. E) Poetry Speaking for Children (Marjorie Gullan; Percival Gurrey)	397
The Bookshelf: books received	399

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 12, Número 60, Dezembro, 1931.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	401
Economics in School, Interview with Sir Norman Angell	403
A Child's Right to do Wrong – Maria B. Te Water	404
Parent-Teacher Co-operation in a Co-educational Preparatory School	406
A Teacher's Psychological Difficulties II – Wyatt T. R. Rawson	408
A French Public School: L'Ecole des Roches – Georges Bertier	411
Some Reading Experiences II: Bronxville, New York – Mary Reed	415
Why Children Annoy Grown-ups – Florence Watson Olesen	419
International Notes : New Education Fellowship News: Canada, Ireland, Scotland Other Points of Interes: America, England, Germany; Nursery School Association	421
Books Review: Education (T. Rayment) – Neil S. Snodgrass History of Secondary Education (I. L. Kandel) – W. H. Perkins The Gateway of Learning (Margaret Drummond) – Gwen Watkins Interest and Ability in Reading (A. I. Gates) – F. E. Webb The Young Child – Gwen A. Watkins Methods of Choosing a Career (F. M. Earle) – E. M. R. Dittmas Pioneering for Peace (Hebe Spaul) – Winifred Jay	424

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 1, janeiro, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower – Winifred C. Cullis	1
Biology: a cultural subject	3
A school general science course – S. A. McDowall	6
Science in secondary schools for girls – I. M. Drummond	10
Nature study as an approach to Biology – C. Von Wyss	13
Integrated Science for young children – S. R. Slavson	17
Broadcast science for schools	22
The position of science in the High Schools of South Africa – L. D. Jones	24
Rural science in a village elementary school – F. Rayment	26
Other experiments in rural science teaching	29
Notes of interest to science teachers: The Science Master's Association The Association of Women Science Teachers The School Nature Study Union The British Science Guild Biological Teaching and Eugenics Publications	32
International notes: New Education Fellowship news General news Nursery School Association news	35
Bookshelf: L'Amerique Latine adopte l'école active (Adolphe Ferrière) – W. T. R. Rawson L'école sur mesure a la mesure du maître (Adolphe Ferrière) – W. T. R. Rawson Biology and mankind (S. A. McDowall) The will to live (F. H. Badley) Parents' problems (Hon. Mrs. St. Aubyn) – F. Halford Joan: a story from life (Edith L. Read Munford) – F. Halford Growing up in New Guinea (Margaret Mead) – Mariel Russell The African child (Evelyn Sharp) – Isabel Ross God and the little child (Elsie L. Spalding) – F. W. D. Smith How schools can help to preserve the countryside (Council for the pre-servation of rural England) – D. C. Lee	37

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 2, fevereiro, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	41
The key to to-morrow I: The reconstruction of discipline – Fred Clarke	44
Educational exploitation of errors – Benjamin C. Gruenberg	47
The global method in the teaching of reading and writing – A. Hamaide	51
The Kräherwald School – Renée Aberdam	55
Studying the child's physical growth – Charles A. Wilson	57
International friendship: a scheme of work for school societies	61
First steps to freedom: shopping in an infant school – M. McMillan	62
Sex instruction – Moberly Bell	63
International notes: New Education Fellowship news Obituary General news Czecho-Slovakia Broadcast Adult Education Nursery School Association of Great Britain	64
Bookshelf: Culture and education in America (Harold Rugg) – William Boyd The unseen assassins (Normal Angel) The Austrian educational institutes (Beryl Parker) Choral speaking (Marjorie Gullan) – Henry W. Howes The clarendon song books (W. G. Whittaker; H. Wiseman; F. Wish) – M. A. Carnell How and why series (Gerald Bullett) – G. G. Coleman	66

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 3, março, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	69
The key to to-morrow II: The reconstruction of the curriculum – Wyatt T. R. Rawson	71
Mental Lumber – Hughes Mearns	74
Studying the personality and social adjustment of the child – Rachel Stutsman	77

First steps to freedom: towards brotherhood – Amy F. Purvis	81
Parent-teacher co-operation – Virginia E. Stone	82
The Dalton Plan – Arnold C. Lynch	85
Getting world knowledge: a scheme of work for school societies	88
International notes: New Education Fellowship news The Home and School Council Nursery School Association of Great Britain Other points of interest Soviet Russia	89
Bookshelf: The triumph of the Dalton Plan (C. W. Kimmins; Belle Rennie) – M. Davies Projects in the education of young children (Hilda K. F. Gull) – C. W. Kimmins The children we teach (Susan Isaacs) – E. M. Nevill Child and universe (Bertha Stevens) – C. von Wyss The year book of education 1932 – Evans Bros	95

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 4, abril, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	97
Handicraft instruction for boys in Austria – Robert Mockel	101
Manual work in education – Dr. Decroly; S. Decroly	105
Polish crafts	108
The key to to-morrow III: New Education and craftsmanship – Peter Sandiford	109
Character-building through crafts – John T. Tansley	113
Craftwork in a preparatory school – S. C. Fish	116
Crafts in the rural school – L. S. R. Jones	121
Craftwork in one American school – Mary E. Pierce	126
International notes: Nursery School Association of Great Britain – Grace Owen Other points of interest (educational conferences; summer schools) The second international Montessori congress Germany Great Britain	129

Bookshelf: Conference on examinations (Paul Monroe) – F. A. Cavenagh Yearbook of education 1932 (Lord Eustace Percy) – A. F. Lynch A children's symphony (Satis M. Coleman) – Charlotte Blensdorf Pottery in the making (Dora Lunn) – Mary G. Drummond Magic sesame (F. Compton)	132
Education for life: Education for life, a Danish pioneer (Noëlle Davies) The folk highschool of Denmark and the development of a farming community (Lund, Bagtrup & Manniche) Education in Denmark (Boge, Borup & Rützebeck) – Peter Manniche	135

The New Era in Home and School: a montly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 5, maio, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	137
The key to to-morrow IV: The human element in industry – Perry Dunslap-Smith	140
"Not wanted" – Angelo Patri	144
Education and unemployment – B. Grahame Burkitt	146
Touching the intangible: modern education among crippled children – Jean R. G. Steele	148
The growth of personality – Elizabeth Lee Vincent	153
Important facts a parent should remember – M. A. Payne	157
First steps to freedom: dairy project – H. R. F. Gull	159
International notes: Nursery School Association of Great Britain Other points of interest: conferences and summer schools Canada Great Britain Obituary	160
Bookshelf: Le calcul e la mesure au premier degré de l'Ecole Decroly (O. Decroly; A. Hamaïde) – Pryns Hopkins The problem parent (A. S. Neill) – M. A. Payne The child at home (Nancy Catty) – C. Kennington The meaning of psycho-analysis (M. W. Peck) – Pryns Hopkins Young people's bible book (F. J. Gould) – J. W. D. Smith	162

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 6, junho, 1932.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	165
The key to to-morrow V: The educational of the emotions – John McMurray	167
First steps to freedom	171
A link between home and school – Raymond King	172
The Litchwark School, Hamburg – Heinrich Landahl	176
International notes: Nursery School Association of Great Britain Fellowship news Other points of interest: Germany; Great Britain; Poland	179
Bookshelf: The report of the departmental Committee on Private Schools (H. M. Stationery Office) Margaret McMillan, prophet and pioneer (Albert Mansbridge) – Effie Ryle Youth and sex: a psychological study (Meyrick Booth) – G. Coster The sex education of children (Mary Ware Dennett) – M. A. Payne Peggy and Peter (Lena Towsley)	182
Parents and Children: supplement to “The New Era in Home and School” The first five years – Harriet Mitchell Food for the young child – Margery Abrahams How to study our children	185

The New Era in Home and School: a monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 7, julho, 1932.	
Seções/artigos	Página
Professor Paul Langevin: president of the conference	ix
Outlook Tower	193
A few words on French education – Cloudesley Brereton	198
Teachers and international co-operation – G. Lapiere	199
The pedagogic significance of Binet’s work – Henri Piéron	202
Nursery schools – Mlle Bardot	207
The relations of home and school in France – M. L. Cazamian	210
L’Ecole unique – M. Weber	212
Rural education in France – P. Barrier	214

School co-operatives – M. Profit	217
Letter to a young drawing master – Louis Hourticq	220
Social training through New Education – G. Bertier	223
Notes on some schools in France: The printing press at school L'Enfance Heureuse: Vaucresson – Mmes Leroux – Riedel The New School at Clamart – Mme Roubakine Maison des Enfants: Sevres – Mme Bernheim	226
Nice: an historical survey – Claude Gilli	231
New Education Fellowship – French Section	234
La Nouvelle Education	234
Bookshelf: Reading in the activity program (Louise Krueger) The technique of progressive teaching (Gordon Melvin) – Neil S. Snodgrass Remakers of mankind (Carleton Washburne) – Prynns Hopkins El Doctor Decroly en Colombia (Ministry of National Education of the Republic of Colombia) – Ad. Ferrière	235
International Notes: Fellowship News: Goethe, a leader toward a New Europe Meeting of private schools Evening reception of the English Section Home and School Council Other points of interest: League of Nations Committee for Moral Disarmament	239

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 8, Setembro, 1932.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	243
The Measure of the New Education. As shown by the Sixth World Conference - Harold Rugg	247
Changing Culture – Monsieur de Monzies	251
Disarmament in Education - Maria Montessori	257
Individual Responsibility and the New Society - Helen Parkhurst	261
Conference notes: Impressions of a Japanese Delegate - Motoko Hani Impressions of a Chinese Delegate Impressions of an Outsider Fetes and Excursions	264

International notes: Nursery School Association of Great Britain	268
Bookshelf: The value of vocational tests as aids to choice of employment (Report of Research by E. P. Allen and P. Smith) - F. M. Earle The Use of the Self. Its Conscious Direction in Relation to Diagnosis, Functioning and the Control of Reaction (F. Matthias Alexander) - R. D. Best Social and Psychological Aspects of Primitive Education (J. M. Evans) - Susan Isaacs The Sexual Side of Marriage. M.J. Exner - T. C. H.	269
Parents and children: The first five years - Harriet Mitchell Clothes for the young child - Honor Keating Why I have come to see the importance of parental education - William Boyd	271

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 9, Outubro, 1932.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	279
The Changing Social Structure - Professor C. H. Becker	283
The Changing Social Structure - Professor Ulich	284
The Changing Social Structure - Professor Piaquet	285
The Changing Social Structure - Professor Lindeman	286
The Changing Social Structure – Dr. van der Leeuw	288
La Maison des Petits 1	290
Inspection of Schools. A Personal View - A. S. Neill	293
Trends in Individual Work 1 - A. J. Lynch	297

International notes: Nursery School Association of Great Britain Fellowship News : Obituary - Dr. Ovide Decroly; Dr. Rotten's Lecture Tour (England) Dr. Monroe receives New Appointment; Other Points of Interest Home and School Council; Conferences: University Women at Edinburgh; The Tenth International Congress of Psychology; The British Association, York, 1st-7th September The Fourteenth Annual Congress of the International Federation of Associations of Secondary Teachers International Notes: The Psychologists' Tour of Russia; Broadcast Talks; Practical Course in Play Production; Sex Education and Mental Hygiene	301
Bookshelf: The Case for Curriculum Revision (G. S. Browne) - Roger Clarke The Dark Places of Education (Willi Schohaus: translated by Mary Chadwick) - Muriel A. Payne The Reliability of Examinations: An Enquiry (C. H. Valentine) - A. J. Lynch	305
Parents and children: Teach your child serviceable habits! - Marion M. Miller Questions about good habits Make the furniture fit the child - Prudence Maufe	308

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 10, Novembro, 1932.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	315
Ovide Decroly: an Appreciation (1871-1932) - Beatrice Ensor	319
Newer Attitudes to Behaviour – Vários autores	321
La Maison des Petits 2 – Pierre Bovet	325
The Purpose of Child Study - William Moodie	328
Trends in Individual Work 2 - A. J. Lynch	330
Notes on the Work of the Commissions of the New Education Fellowship - C. H. Oppenheim	333
Bookshelf: New Babes for Old: A Book for Parents (Winifred de Kok) - Margaret Drummond The Moral Judgment of the Child (Jean Piaget) - George H. Green Set the Children Free (Fritz Wittels) - E. M. Nevill The Reorganization of Education in China (League of Nations)	335

International notes: Fellowship News Northern Ireland Section Scottish Section Nursery School Association of Great Britain Other Points of Interest Switzerland Great Britain	339
Parents and children: Success through play - Mary M. Mactaggart Points on play	341
Toys - Mr. & Mrs. Paul Abbatt	347

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 13, Número 11, Dezembro, 1932.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	349
The Coming Leisure - L. P. Jacks	351
Rhythm - Charlotte Blensdorf	353
Creative Music - Alice Fellows	356
Creative Art - Arthur Lismer	359
Pipe-Making and the Arts - Margaret James	363
Trends in Individual Work 3 - A. J. Lynch	365
A New Centre of Educational Societies – Vários autores	368
International notes: Fellowship News N.E.F.'s Lecture at Conference of Educational Associations The American Section of the N.E.F. Professor Cizek's Work in Vienna Other points of Interest England Exhibition of Children's Books The Pipers' Guild Italy U.S.A Nursery school Association - A. J. Lynch	371

Bookshelf: Education and the Social Order (Bertrand Russell) - J. J. van der Leeuw Life and the Public Schools (The Rt. Rev. A. A. David, Bishop of Liverpool) - F. C. Happold Outline for Boys and Girls and Their Parents - Celandine Kennington Research in Education, an Introduction (Robert R. Rusk) - A. J. Lynch In Defence of Children (Dora Russell) What is Sex? (Helena Wright) - Anne Pedler The Child in Home and School (Florence Surfleet) - Effie Ryle Ancient education and its meaning to us (J. F. Dobson) Parents and sex education (Benjamin C. Gruenberg). Sociology and education. An Analysis of the Theories of Spencer and Ward (Elsa Peverly Kimball). Report of the sixth conference of the international federation of University Women. Edinburgh, July 2,7th to August 4th, 1932. Children's books and international goodwill. Book List and Report of an Inquiry (Bureau International d'Education, Geneva). Roses And Kippers: The Epic of a Council School (W. Margrie). Food, health, vitamins. R. II. (A. Plimmer and V. G. Phmmer)	373
Parents and children: When your child is difficult - William Moodie	377

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 1, Janeiro, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
Modern Languages in English Schools - F. M. Forrest	3
Modern Languages in an International School - Jose Castillejo	7
English as a World Language, and the Technique of Teaching It - Michael West	11
Basic English as an International Language - C. K. Ogden	15
Notes on Modern Language Teaching in Different Countries	18
Aids to modern language teaching: The Gramophone in the Teaching of Modern	21
Languages – Georges Roger	21
The Dramatic Principle and the Gramophone Record - J- J. Findlay	22
School Exchanges and School Journeys - G. R. Parker	23
The Drama and Modern Languages - T. R. Dawes	25

Drama and School - G. Petrasovics	26
Broadcasting and Modern Languages - Marie G. Simond	27
Some Developments in the Teaching of French - George C. Smith	28
French Teaching in the Day Technical School for Girls, Fort Pitt, Chatham - A. Thomas	29
International notes Fellowship News World Fellow Teas Conference of Education Associations Nursery School Association Other Points of Interest Education for the Unemployed The South African Friends School The International Montessori Society The Institute for the Scientific Treatment of Delinquency The Carnegie Endowment for the Promotion of International Peace Spring Tour to the U.S.S.R. Publications	30
Parents and children: Psychology and the choice of a career - Alec Rodger The novel as a factor in education - Ann Bridge Boys and girls from a lecture by H. W. Howe	33

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 2, Fevereiro, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	41
Adventures in Education 1. Barking: Part 1 - A. J. Lynch	43
Statesmanship, Education and Public Opinion - Lord Allen of Hurtwood	47
The Romance of Exploration: a School Project - Hazel M. Barker	52
Across Europe in Pursuit of Education: Part 1 - Dorothy Walton Binder	57
International notes: Fellowship news Conference of Educational Associations Other Points of Interest Mental Health Courses for Social Workers Cecil Reddie Memorial Fund The Heath Nursery School Case Nursery School Association of Great Britain	61

Bookshelf: Education Through Recreation (L. P. Jacks) - John Macmurray "Leisure in the Modern World (C. Delisle Burns) - W. T. R. Rawson The Dynamics of Education (Hilda Taba) - Pryn's Hopkins God's Candlelights (Mabel Shaw) - C. A. Raab	64
Parents and children: Sex instruction for children - W. T. B. Mitchel Points for parents to remember teaching sex On bringing up children: an interview with miss Helen Simpson	67

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 3, Março, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	75
Adventures in Education—I. Barking, Part 2 - A. J. Lynch	77
Social Progress through Education I—Education as an Instrument for the Direction of Social Change - William Boyd	81
Across Europe in Pursuit of Education - Part 2 - Dorothy Walton Binder	83
The Psychoanalytic Treatment of Asocial Children - Melitta Schmideberg	87
International notes: Fellowship News Headquarters World Fellow Teas Our Scottish Secretary Exchange Correspondence Wanted An Experiment in Tennessee Death of C. W. Becker Other points of Interest International Federation of Home and School From Suburban Classroom to Home-School in the Country Conference of New Ideals in Education Nursery School Association	91
Bookshelf: Talents and Temperaments: The Psychology of Vocational Guidance (Angus Macrae) - E. P. Hunt A Modern Infant School (M. J. Wellock) - Winifred Harley Edward and Marigold. Marjorie Thorburn, Geo. Allen and Unwin - A.I.S.P 'If the Blind Lead' (Alderton Pink. Benn) - J. W. White. Is there a Case for Foreign Missions? (Pearl Buck) - Celandine Kennington The Charioteer (Hanford Henderson) - J. J. Van de Leuuzv The Junior Book Club	93

Parents and children: Individual differences - E. A. Hamilton-Pearson Points for parents to remember On bringing up children. An interview with miss Joan Sutherland Walks and how to make them interesting - C. M. Styer Punishment - Ian D. Suttie	53
---	----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 4, Abril, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	95
DR. C. H. BECKER AN APPRECIATION - J. J. van der Leeuw	100
Adventures in Education—II. Chesterfield - A. J. Lynch	101
The Changing Curriculum—I. Social Studies: A Suggested Syllabus - F. C. Happold	106
International notes: Fellowship News Australia Belgium Canada Great Britain Parents in Leeds India South Africa Swedish Section Other Points of Interest The Le Play Society The Teachers' Anti-War Movement Switzerland An International School Hostel Scholarships in Dalcroze Eurhythmies Nursery School Association	111

Bookshelf: Our Children. Dorothy Canfield Fisher (Sidonie Matsner Gruenberg) - Grace Calver Occupational Misfits (Sheila Bevington) - J. H. Burns Sex Education in Schools (Tucker and Pout) - J. H. Burns The Waiting City. Paris 1782-88 (Helen Simpson) - Jane Oliver Days of Empire (F. W. Tickner) A Pre-History Reader (T. F. G. Dexter) Twenty-four Lessons in Elocution (James Bernard) The Goose and the Gooseberry (Edith Elias) 'Science in Everyday Life' Series Science and Life (Andrade & Huxley) Everyday Science. Books I and II (E. Bean) The Parish Pump and how it works (C. Ken Wright) How the World is Governed (Hebe Spaul)	113
Parents and children: The parent-child relationship - Maria B. Te Water Points for parents to remember On bringing up children: an interview with miss Hilda Vaughan The small child-his growth and adjustment in a nursery school - Agatha H. Bowley	65

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 5, Maio, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	115
Reports: The Break with Tradition - B. Chambers	117
Social Progress Through Education III -William Boyd	123
Adventures in Education—III West Sussex - A. J. Lynch	125
The Changing Curriculum—I. Social Studies: Methods of Work—I - F. C. Happold	129
The Changing Curriculum—II. The Teaching of English: Taking Stock - J. Compton	130

International notes: Fellowship News World Fellow Tea Summer Courses and Conferences Vacation Courses England France Austria Germany Sweden Conferences NEF Conferences Other Points of Interest Goodwill Day A New Summer Camp in Norway Voluntary work at a Child Guidance Clinic Correspondence Wanted Nursery School Association of Great Britain	132
Bookshelf: The Experimental College (Alexander Meikle-John) - J. N. Wales Culture and Environment (F. R. Leavis and Denys Thompson) - E. E. Capon Peepshow (Marguerite Steen) - E. E. Capon What Shall I Be? Amabel Williams-Ellis. Part I – J. W. White Dare the School Build a New Social Order? (George S. Counts) - C. H. O Intellectual Crime (Janet Chance) - J. W. White A General Chemistry (J. Morris) The Child's Number Books (P. B. Ballard) Century Sum Books (Alfred Wisdom) Enchanted Seas. Story and Study Series (C. F. Allan) Reading Scenes from Famous Stories. Reading Sf Doing Series (Rodney Bennett) The Mastery of Reading (Lucy M. Siddell Anne M. Gibbon) A Stores Project (E. R. Boyce)	134
Parents and children: The parent-child relationship 2 - Maria B. Te Water Points for parents to remember Understanding the child - Margaret Lowenfeld	77

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 6, Junho, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	137
Reports: The Break with Tradition. Some Examples from America - Paul Roberts	139
Social Progress through Education IV - William Boyd	145
An Educational Experiment in the use of Leisure - A. K. C. Ottaway	148
The Changing Curriculum—I. Social Studies: Methods of Work II - R C. Happold	152
The Changing Curriculum—II. The Teaching of English: Composition - J. Compton	153
International notes: Fellowship News World Fellow Teas Headquarters Reference Library Polish Section Scandinavian Conference Other Points of Interest Holiday Camps in Austria and Germany An International Community Project	155
Bookshelf: The Home of Mankind (Written and pictured by Hendrik Van Loon) - J. F. Horrabin Child Psychology (Buford J. Johnson) The Psychoanalysis of Children (Melanie Klein). Development of Learning in Young Children (Louisa C. Wagoner) - Pryn's Hopkins The Yearbook of Education 1933 (Editor in Chief, Lord Eustace Percy) - A. J. Lynch The Organization of School Societies an other Activities (George H. Holroyd, with C. Forevoord) - A. J. Lynch	156
Parents and children: The backward child - Cyril Burt Destructiveness in children - Margaret Lowenfeld Points for parents to remember	89

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 7, Julho, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	159
Bilingualism and Education - Pierre Bovet	161
The New Leadership - J. J. van der Leeuw	165
The Vienna Picture-Statistics - Edford Priestley	169
An Experiment in Celtic Art - George Bain	173
An American Teacher Sees English Schools - Helen Earle	177
The Changing Curriculum—II. The Teaching of Literature: Reading and Poetry - J. Compton	180
International notes: Fellowship News World Fellow Teas Glasgow London Other Points of Interest Children's Museum of the Chicago Century of Progress International Federation of Home and School A New International Club Grith Fyrd Camps International Exhibition of Children's Drawings Nursery School Association Nursery School Association Conference	184

Bookshelf: The New Background of Science (Sir James Jeans) - S. A. McDowall The Great Technology: Social Chaos and the Public Mind (Harold Rugg) - William Boyd Education and the Poor White (E. G. Malherbe) - C. W. Kimmins The League of Nations in Theory and Practice (C. K. Webster) - George H. Green The Mind of a Child. A Psychoanalytical Study (By Charles Baudouin. Translated by Eden and Cedar Paul) - M. F. Lowenfeld "In Search of the Beginning (M. A. Payne) - E. Graham Howe The Proper Study of Mankind (B. A. Howard) - Paul Roberts Music and the Community. The Cambridgeshire Report on the Teaching of Music. Cambridge. Children, Young People and Unemployment - J. W. White Twenty Tales for Telling (Elizabeth Clark). Carrying the Mail (Avail W. Hughes) Western Youth Meets Eastern Culture (Sweeney, Barry and Schoelkopf) - A. L. Hutchinson Our Neighbours Today and Yesterday (Harrison Brown, E. L. Woodward. Arnold J. Toynbee and S. K. Ratcliffe) Externals and Essentials (Sir John Adamson) The Framework of an Ordered Society (Sir Arthur Salter) The Music of Growth. Collum (With a foreword by Sir Arthur Keith) War, Sadism and Pacifism (Edward Glover) The Broad Highway of Soviet Education (C. A. Harrison) An Introduction to Progressive Education Observations on the Educational Problems of the South Wales Coalfields The Psychology of Power (J. A. Hadfield) The Girl through the Ages (Dorothy Margaret Stuart) Report for 1932 of the Institute of Medical Psychology The Voice of the Children. No. 17, April, 1933 The Basis and Essentials of German (Charles Duff and Richard Freund) First French Course for Seniors (Harold F. Kynaston-Snell) French Passages for School Certificate and Matriculation (Arranged by H. A. Treble). La France: Esquisse de Geographic, D'Histoire et de Litterature (Frank A. Hedgcock). Science for Junior Schools (W. B. Little) Science and the Weather. 'Science in Everyday Life' Series (W. B. Little. Watchings. W. R. Calvert).	186
Parents and children: Fear and anxiety - William Moodie Music and the Average Child an American Experiment - Dorothy Walton Binder	101

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 8, Outubro, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	193
The Austrian Federal Boarding Schools - Victor Belohoubek	196
The Bryanston 'Pioneers' - T. F. Coade	201
An Experiment in the Teaching of Chemistry - N. F. Newbury	204
International notes: Fellowship News Lectures World Fellow Teas Scandinavian Regional Conference of the N.E.F. The N.E.F. in South Africa World Federation of Educational Associations Pre-School Section Bilingualism President's Resignation Other Points of Interest Home and School Council Australia International Bureau of Education The Psychological Centre for School and Home Institute for the Scientific Treatment of Delinquency Lectures for Teachers A South African Newspaper for Children Exchange of Correspondence Nursery School Association of Great Britain	208
Bookshelf: A New World in the Making - F. Clarke The Intelligence of Scottish Children: an National Survey of an Age-group - V - F. Clarke The Gestalt Theory (Bruno Petermann) - M. Harrower	211
Parents and children: Preparing for life - Maria B. Te Water Points for parents to remember The neutrality of adolescence - George A. Lyward Should children be considerate? - Janna Kendal	113

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 9, Novembro, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	215
Tests of Physical Efficiency in the State Schools of Austria - Hans Langer	218
The Missing Link - W. H. D. Rouse	223
Parent Education. A South African Experiment - Tissa Eybers	225
Build and Learn! An Account of an Experiment Carried Out in a Liverpool School - K. Daniell	228
Building An A1 Nation: A Modern Physical Education Film	232
International notes: Fellowship News London Headquarter3 Glasgow Other Points of Interest Films for Schools The Progressive College for Women, Celigny Maarten-Maartens House Lectures Corporal Punishment The Regent Institute Nursery School Association of Great Britain	233
Bookshelf: Social Development in Young Children (Susan Isaacs) - P. C. Shapiro "The Psychology of Infancy (Victoria Hazlitt) - Jane I. Suttie Annuaire International de l'Education et de l'Enseignement, 1933 - Wyatt Razvson Unemployment and the Child. Save the Children Fund - J. W. White Living with Our Children (Jeanie P. Slight) - Janet Jewson A headmaster remembers (Guy Kdenal) Line Drawing for Reproduction. Ashley. Modelling and Sculpture. Sargeant Jaggw Plays for the Tinies (Edited by Constance Sturmey)	234
Parents and children: Discipline - W. E. Blatz Points for parents to remember The questioning of adolescence - George A. Lyward	125

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 14, Número 10, Dezembro, 1933.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	237
The Reorganization of Girls' Schools in Austria - Maria Maresch	239
The Classics, History and the Complete Citizen - Wyatt Rawson	242
Build and Learn! Part II. An experiment in self-government - K. Daniell	245
The Sentence Method of Teaching Reading - Mabel Barnes	249
The Dalton Plan in a Senior School for Girls - Annette Hefford	251
The New Education Fellowship in South Africa	252
International notes: New Education Fellowship News London Headquarters Friday Teas At Home of the English Association of New Schools Annual Presidential Address Lectures Subscriptions Other Points of Interest Uruguay Paraguay Partners wanted for School Abroad Society for Cultural Relations Between Great Britain and U.S.S.R The Little Newspaper A New Quarterly Review Comment on 'New and Old in Africa' The Carnegie Grant to the Home and School Council Nursery School Association of Great Britain	253

Bookshelf: The Method and Technique of Teaching (Dr. Percival Cole) - A. J. Lynch Bureau International d'Education. The description, in my November review of annuaire International de Education et de Enseignement, of the Bureau International - Wyatt Razvson Retrospect and Prospect (Sara A. Burstall) - E. Addison Phillips The Human Personality (Louis Berg) - Chetwynd Palmer Der Menschliche Lebenslauf Als Psychologisches Problem (Dr. Charlotte Bihler) - Wyatt Rawson Children's Books Recommended: Dashenka (the life of a puppy) - Karel Capek Seek there (a story of braemar) - Eleanor Helme and Nance The top of the mountain - Ella Monckton Fairies and enchanters - Amabel Williams The amber gate - Kitty Barne Wildlife stories - Maribel Edwin The book of scientific discovery - D. M. Turner The carpenter's tool chest - Thomas Hibben Let's do a play - Rodney Bennett Taddy tadpole - Olwen Bowen 100,000 whys - M. Ilin Whither shall we wander? - Rodney Bennett The amateur producer's handbook. Before breakfast (a colour book with rhymes) - Janet and Robert Austin Recent heroes of modern adventure - Bridges and Tiltman Tell-them-again tales - Margaret baker	256
Parents and children: The fetters of fear - E. A. Hamilton-Pearson Children's books new and old and how to choose them - Celandine Kennington Toys and the child's development - M. Cotter-Ludby	137

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 1, Janeiro, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
Elementary Mathematics at the Decroly School - Amelie Hamaïde	3
Mathematics and the Montessori Method - Anna m. Maccheroni	8
The Psychology and Teaching of Number - Margaret Drummond	12
Why is Arithmetic a Bugbear? - Carleton Washburne	17

The Teaching of Elementary Geometry - A. L. Atkin	23
Algebra and General Education - Clement V. Durell	27
Living Mathematics and Sixth Forms - R. H. Coombe	32
Music and Mathematics - E. R. Hamilton	33
Freedom and Discipline in Education—Part I. This month's article for Parents - Margaret Lowenfeld	36
International notes: To Members of the New Education Fellowship World Fellow Teas South-Western Federation The English Association of New Schools Mysore Section of the N.E.F. Other Points of Interest Parents and Children S.C.R. Educational Tour in Russia Modern Language Association Nursery School association of Great Britain	38
Bookshelf: A New World in the Making (Edited by Wyatt Rawson) - Ad. Ferriere L'Enseignement de l'Histoire (L. Verniers). Manuel d'Histoire de Belgique (L. Verniers and P. Bonenfant) Quarterly Bulletin of the International Conference for the Teaching of History. Nos. 1 and 2. Bell's Everyday Arithmetic (Books 1-4) (J. B. Thomson). A Junior Arithmetic (R. C. Fawdrv). New Algebra for Schools (C. V. Durell). Plane Geometry, Practical and Theoretical (V. le Neve Foster). Arithmetic Material (Svend Emborg, Ollerup, Denmark). The 'New Chelsea' Series of Nursery Pictures.	39

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 2, Fevereiro, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	41
Presidential Address to the English Section of the New Education Fellowship - R. H. Tawney	45
The New School at Erith - A. J. Lynch	50
Discipline and Punishment - Richard Seyss-Inquart	53
The Place of Biology in Education - A. K. C. Ottaway	57

Biology in a Senior Girls' Elementary School - Marjorie Knott	60
Freedom and Discipline in Education: Part II - Margaret Lowenfeld	62
International notes: Nursery School Association of Great Britain New Education Fellowship News: World Fellow Teas Fellowship Personalities A Conducted Party to the South African Conference Raising the School Leaving Age Books for the Unemployed Biology in Schools Education in West Sussex Scottish Council for Research in Education Abbotsholme School, Derbyshire Youth Hostels Australian Council for Educational Research Parents' Associations in Mexico	66
Bookshelf: Molders of the American Mind (Norman Woelfel) - Pryn's Hopkins International Understanding Through Youth: Interchanges and Travel of School Pupils - George H. Green The Art of Conference (Frank Walser) - Wyatt Rawson An Outline of Religion for Children (E. R. Appleton) - Celandine Kennington Commonsense Psychology and the Home (Frederick H. Dodd) - C. A. Raab Psychology and the New Education (S. L. Pressey) - Juliet M. Lyon Unborn Son. Oliver Baldwin - A. J. Lynch School Broadcasting. League of Nations Intellectual Co-operation Series - A. J. Lynch The Year Book of Education, 1934 (Edited by Lord Eustace Percy) - Chetwynd Palmer The Conflict of Values (J. R. Bellerby) - A.J. Lynch	67

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 3, Março/Abril, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	71
Some of South Africa's Educational and Social Problems - E. G. Malherbe	72
The Teaching of English Literature - Hugh Lyon	75
Examinations - Laurin Ziliacus	80
The Native Problem in South Africa - J. D. Rheinalt-Jones	85

Progress of Education under Provincial Administrations in South Africa - S. H. Pellissier	88
Some Statistics Concerning the Union of South Africa	92
Changes in American Family Life - Ernest R. Groves	95
Education in the U.S.S.R - R- Kharitonova	99
Creative Dramatics - Josephine Collier	102
The Dalton Plan and Modern Language Teaching - M. G. Francis	108
Adult Education in Finland - Ivah E. Deering	110
The Future of the New Education Fellowship - William Boyd	113
Charlotte Bidder's Visit to England	115
Parent's section: Emotional conflicts between husband and wife - Mary Luff	105
The Fellowship at Work: Headquarters A New Day School in London Irish Free State Mysore, India Poland U.S.A.	116
Book Reviews: Manuel d'Histoire de Belgique (L. Verniers and P. Bonenfant) - Wyatt Rawson Progressive Schools: Their Principles and Practice (L. B. Pekin) Modern European Educators and their Work (Adolph E. Meyer)	117
The Nursery School Association of Great Britain	118

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 4, Maio/Junho, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	119
Absolute Music and the Teacher - Artur Schnabel	122
Broadcast Music in Great Britain - Adrian Boult	129
The Influence of Rhythm and Tempo on the Child - M. and G. Martenot	133
The World's Folksongs and the Music of the Future - M. Humbert-Lavergne	137
The Modern Child's Approach to Music - M. Kirschner	139

Rhythmic Movement in School – Maria Bird	141
A Pipers' Guild in France - Charlotte Blensdorf-Macjannet	144
The Hertfordshire Rural Music School - Ethne Pryor	146
The Nursery School Association of Great Britain	151
Reddie of Abbotsholme – J. H. Badley	152
Parent's section: Essential Values of the Family - Sidonie Matsner Gruenberg	149
The Fellowship at Work: Reddie of Abbotsholme Headquarters South African Conference Charlotte Buhler Toronto, Canada South-Western Federation Social Education Group Hertfordshire Rural Music School Finland United Provinces, India Latvia Norway South Africa Ecole Nouvelle, Bruxelles A New Odenwald A New Salem Die Schule am Meer, Juist	152
Bookshelf: An Atlas of Current Affairs (J. F. Horrabin) Tracing History Backwards (Stephen King-Hall and K. C. Boswell) Education in Ancient India (A. S. Altekar) - I. D. Bonifacius The Modern Schools Handbook (Edited by Trevor Blewitt. With an Introduction by Amabel Williams-Ellis) - Susan Isaacs Social Reconstruction: Study Guide for Group and Class Discussion (Rugg and Krueger) - F. C. H. Education in Kent. 1928-1933 Education in Nottingham. 1924-1933 (A. H. Whipple) The Schools at Work. Pictorial Survey. - A. J. L. How the Mind Works (Professor Burt and Others) - J. W. White	155

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 5, Setembro/Outubro, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	159
Education in a Changing World - General Smuts	163
Dr. J. J. van der Leeuw – Beatrice Ensor	165
Education and the Great Transition - Harold Rugg	166
The New Countries in Education - F. Clarke	172
The Aims of Fascist Education - Ernesto Codignola	178
Education follows Social Change in Germany - K. von Durckheim-Montmartin	181
Parent's section: Leadership - Sidonie Matsner Gruenberg More About Art and the Child: to the art teacher – L. van der Straeten	185
Social Education and the Schools – N.E.F Group	193
New education fellowship: Social Education and The Schools The Fellowship at Work The South African Conference International Conferences Headquarters England New Schools	194
The Nursery School Association of Great Britain: Nursery Schools and New Housing Straws in the Wind New Nursery Schools Film Projector Death of Miss Winifred Mercier	194
Book Reviews: The School and a Changing Civilization (W. B. Curry, Headmaster of Dartington Hall) - Russell Britain's Political Future. A Plea for Liberty and Leadership (Lord Allen of Hurtwood) - Winifred Holtby L'Eglise de L'Avenir, une et Multiple (Dr. Adolphe Ferriere) - R. A. Raven The Old School (Edited by Graham Greene) - David G. Cleage When the World Was Wide. Exploration and Adventure (Clifford Collinson) - Chetwynd Palmer	196

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 6, Novembro, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	199
The Family: Past and Present - Bronislaw Malinowski	203
Co-operation between Home and School - George H. Green	207
The Need for a Philosophy of Education - John Dewey	211
New Wine in Old Bottles - M. Gerrard	218
Parent's section: Understanding the Adolescent - Mary Chadwick Points for parents to remember The family: a bibliography	222
Book Reviews: Changes in Family Life (Sir Wm. Beveridge and others) - Pryns Hopkins One Fair Daughter (Ozven Rutter) - Albert Lowy Runaway Rabbit (Olwen Bowen) - Jane Oliver	227
Books recommended for Christmas presents: Fairy Tales, by Karel Kapek. Chimney Town. Tarella O. Daskein. Great Feats of Modern Engineering. Edward Flaxman Polly Who did as she was Told. Margaret and Mary Baker Patsy and The Leprechaun. Margaret and Mary Baker What O'Clock Tales - Laurence Housman Joy Street Annual The Romance of Motoring. T. C. Bridges and H. H. Tiltman Everyman's Wireless. C. L. Bolts The Pied Piper of Hamlin. Illustrated by Arthur Rackham Balderdash Ballads. J. R. Monsell The Incredible Adventures of Professor Branestawm. Norman Hunter. With Drawings by Heath Robinson Famous Animal Stories of the World. Edited by Ernest Thompson Seton. Andrew Lang's Fairy Book Series. Now We Are Six. A. A. Milne, illustrated by Ernest Shepard The House at Pooh Corner. A. A. Milne, illustrated by Ernest Shepard When We Were Very Young. A. A. Milne, illustrated by Ernest Shepard Winnie The Pooh. A. A. Milne, illustrated by Ernest Shepard Melka. Joan Penny Silver Chief. Jack O'Brien. (A Dog Story.) Billy Winks, the Lizard. Cicely Englefield Penn the Penguin. Allen Chaffer Runaway Rabbit. Olwen Bowen Pomona & Co. W. M. Letts The Youngest Omnibus	228

Books Received: Morality and Reality. An Essay on the Law of Life by E. Graham Howe The Romance of Reality, by Janet Chance Modern Knowledge and Old Beliefs. A sequel to the Churches and Modern Thought. By Vivian Phelips All the Ways of Building. A New History of Architecture by L. Lamprey. Fifty One-Act Plays. A Short History of English Words. Bernard Groom Acting Material for Dramatic Classes. Compiled by Angus Wilson Small Stage Properties and Furniture, Mrs. Nesfield Cookson	228
---	-----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 15, Número 7, Dezembro, 1934.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	229
Education through Art - Arthur Lismer	232
The Workshop School - J. J. van der Leeuw	238
Children's Art and the London County Council	241
A Private Press at a Public School - J. H. Whitehouse	243
Maltman's Green Pottery	244
The South African Exhibition - H. V. Meyerowitz	246
International Notes: Fellowship News World Fellow Teas England India Hungary China	247
Where Education Meets Health - David G. Cleage	248
A Parent's Adventure in Education - D. Irene Cooke	251
Book Reviews: Your Mind and Mine (Raymond B. Cattell) - J. Kilgour Freedom and Organization (Bertrand Russell) Art as Experience (John Dewey) - D. G. Cleage Chalk and Cheese (Richard Vaughan) - B. L. Gimson Nursery Schools in Italy. The Problem of Infant Education (Giuseppe Lombardo-Radice. Translated by M. C. Glasgow. Introduction by Dr. Susan Isaacs) - A. J. L My England (George Lansbury) - A. J. L The ABC of Biology (M. Yonge) - Marjorie Knott	256

Books Received: Sketching and Painting for Beginners Young and Old. D. D. Sawyer, with a Foreword by Lord Baden-Powell. Worlds in the Making. R. Barnard Way A List of Plays for Men and Boys. Compiled by The British Drama League. Nine New Plays for Children. Rose Fyleman Mimes and Miming. Isabel Chisman and Gladys Wiles The Works of William Shakespeare The Book of Speed. With contributions by Sir Malcolm Campbell, Stephen King-Hall, Flight-Lt, Stainforth, Col. Etherton, G. E. T. Eyston, etc. The Story of Edward (in word and picture) by John Weir Jill's Magic Island and Other Stories. Ernest A. Jelf What Can We Do Now? Rodney Bennett	257
---	-----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 1, Janeiro, 1935.	
Seções/artigos	Página
The Outlook Tower	1
The New Threat to the Child - Lord Allen of Hurtwood	4
Authority, Freedom and Thought - John H. Nicholson	7
Education and Freedom - Howard Evans	10
Education, Politics and Religion - J. H. Oldham	14
Authority and Freedom: a series of interviews	17
Authority and Freedom in the School - Mr. Lyon; J. H. Badley; A. S. Neill	22
Fellowship Notes: Fellowship Notes England Northern Ireland Scotland India Other Points of Interest	26
Book Reviews: A Life of One's Own (Joanna Field) - Olaf Gleeson Die Praxis der Schulen nach dem Jena Plan (Dr/tter Band) - L. Wolff The Theory and Practice of Education (Nancy Catty) Thought and Language Introduction to the Project Method (A. E. Harper) - E. M. N. Sir Robert Morant (Bernard M. Ailen) - J. J. Findlay Life of an Educational Worker - Ruth Young - C. M. Styer	28

More Books for Children: Ponsonby and His Friends. Agnes Crozier Herbertson The Blue Rabbit. Ethne Pryor The Story of Babar. the little elephant. Jean de Brunhoff, with a preface by A. A. Milne Barney Blue-Eyes. Mabel Marlowe Yacki Coot Club. Arthur Ransome The Flying Class Room. Erich Kastner	30
---	----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 2, Fevereiro, 1935.	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	31
In Defence of the Classics - T. B. L. Webster	32
The Value of the Classics for the Practical Man - W. H. D. Rouse	34
Greek or Latin? - R.W. Livingstone	40
The Direct Method in Latin Teaching - Alice M. Croft	42
Greek: The Golden Key - E. Archibald	46
The Classics in a Modern Curriculum - L. Thomas Hopkins	48
Latin Teaching: Modern Methods and their Purpose - Beatrice Scala	50
Debate between the Classical Association and the Modern Language Association at University College, London.	53
Psychology and Education - Charlotte Bühler	54
Book Reviews: The Family Book (edited by Gwendolin St. Aubyn, with an introduction by Harold Nicholson) - Celandine Kennington A History of Everyday Things in England Part Four. The Age of Production, 1851-1934 (Written and Illustrated by Marjorie and C. H. B. Quennell) - David G. Cleage Form in Literature (Harold Weston; with a preface by John Drinkwater) - David G. Cleage	57

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 3, Março, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	59
The Failure of the Junior School - H. G. Stead	61
Play Making in a Junior School - D. M. Tempest	62
Competition in the Junior School - K. Rich	64
Learning through Play - E. R. Boyce	65
Emotion the Driving Force of Life - Katie Daniell	68
New Wine in Old Bottles - M. Gerrard	71
Elementary Rural Schools in Italy - Alessandro Marcucci	74
New Teachers for a New Italy - Philip W. L. Cox	78
A Significant Experiment - S. E. Maltby	82
Careers - Terry Thomas	83
What to do with our Girls - Helen K. Sheldon	85
New Education Fellowship: Canada England Sheffield. Teas. Cambridge	86

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 4, Abril, 1935.	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	87
The New Prospect in Education in Action - Frederic Evans	88
Kesgrave Area School. - R. F. Harrison	92
An experiment in Spain. - R. A. Cowling	95
A town school with a country branch - Margaret Clutten	99
The project method in the infants' school - Dr. Julius Gebhard	102

The school co-operative movement in France - B. Profit	106
Some notes on co-education - J. H. Badley	108
A German country home in England	110
International Notes: Fellowship News Headquarters Sheffield Australia Germany Other Points of Interest England Holland Switzerland	111
Book Reviews: Man's Supreme Inheritance. Constructive Conscious Control of the Individual. The Use of Self (F. Matthias Alexander) - Olaf Gleeson The Teaching of Art in Schools (Evelyn Gibbs) - Rosalind Eccott Picture Making by Children (R. R. Tomon) - Rosalind Eccott The Neurotic and His Friends (Dr. R. S. Gordon). The Torch of Life (First Steps in Sex- Knowledge) and That Youth May Know (Sex-Knowledge for Adolescents) - E. Mildred Neville. Inside the Atom (J. Langdon Davies) - J. W. White. Experiment in Adoption (James Wedgwood Drawbell) - Olaf Gleeson. The Year Book of Education 1935 (Edited by Lord Eustace Percy, Sir Percy Nunn Professor Dover Wilson) - D. G. C	112

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 5, Maio, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	115
Maarten-Maartens Huis - Beatrix Maartens	117
Anglo-German Summer Schools - H. Raymond King	120
Peace and the School - M. L. Jacks	123
International Gatherings of School Children	125
An International School - John G. Lang	127
Education for World Citizenship - Barbara Wimperis	130
Welsh Youth and International Contact - Ifan ab Owen Edwards	132

The Welsh Children's Annual Radio Message - B. Bradfield	134
Authority and Individuality in European Education today - Lynette Feasey	135
International Notes: Teas Mexico Cizek Art Class Exhibition Japan Belgium Other Points of Interest America Holiday Camp	139
Book Reviews: The Educational System of England and Wales and its Recent History (Herbert Ward) Education and the Citizen (E. H. Loftus) The Faith of a Schoolmaster (E. Sharwood Smith) Science and Education in the U.S.S.R. (Professor A. Pinkevitch) Achievement Tests in the Primary School (Gregor MacGregor) The Education of the Adolescent in Australia (Edited by Percival R. Cole) Growing Opinions (Edited and designed by Alan Campbell Johnson, with a preface by Professor J. B. S. Haldane) Money, Morals and Manners. As revealed in Modern Literature (H. V. Routh) Main Currents in Modern Literature (A. R. Reade)	140
Books received: An Outline of Homer (Gilbert Higbet) Selections from the Greek Lyric Poets (R. S. Stanier) A Greek Grammar (Geoffrey Bolton) An Introduction to Mathematics (R. W. Smith) An Approach to French Poetry (Ruth Harrison, edited by L. A. G. Strong) La Gerbe D'Or, Choix de Poesies Françaises (edited by F. A. Hedgcock). Practical Plays for Stage and Classroom (L. Du Garde Peach) Canework (Charles Crampton) The Treasure Hour, The Happy Hour, The Story Hour. Illustrated Children's Stories and Poems (edited by Miss L. Le T. Swann) Economics for Boys and Girls (Alan Dane) The Background of Geography (M. Whiting Spilhaus). The Kingsway Histories for seniors (E. Wynn Williams) New Team Games (W. J. Matthews and Lorna J. Mitchell) Short Stories Old and New (edited by R. W. Jepson) Selected Short Stories (John Galsworthy, with an introduction by T. W. Moles) Greater London. A Social Geography (J. F. P. Thornhill)	142

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 6, Junho, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	143
The Nursery Infant School - A. McKechnie	145
Intelligence Testing - B. L. Gimson	148
History Teaching at the International School Geneva - M. Maurette	150
Educating for Health: The Moscow Museum for the Protection of Motherhood and Infancy - Vera Fediaevsky	153
The British Film Institute and Entertainment Films - William Farr	156
Our Pupils and the Cinema - Pedagogical Committee of the International School of Geneva	158
The Children's Film Society - Winifred Harley	161
Leisure and the Adult - A. E. Heath, W. E. Williams	163
Adult Education in England	165
A Foreigner Views Physical Education in England - Lizzie Hoffa	166
Music and Movement in England - Henrietta Rosenstrauch	167
International Notes: Dr. Rabindranath Tagore Decroly System Punjab India Mysore Holland Australia Other Points of Interest England	169
Book Reviews: The Teaching of Chemistry (N.F. Newbury) - M. Davies New Treasure. A Study of the Psychology of love. The Earl of Lytton - Olaf Gleeson Buslding Personality (A. Gordon Melvin) - E. M. N. Child Psychology (George D. Stoddard and Beth L. Wellman) - E. M. N.	170

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 7, Julho/Agosto, 1935.	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	171
Distinctive Features of Scottish Education - William McClelland	172
Growing Points in Scottish Education - William Boyd	175
An Activity School in Lanarkshire - Thomas Wright	178
Freedom in a Scottish Country School - Bruce Donald	181
The School Shop - James Masterton	183
An Experiment in Leadership - Charles Irvine	187
Our French Room - Grace B. Dodds	189
Preaching and Practice - William Boyd	192
An Educational Compromise - George Mowat	194
Social Service in Dundee Training College - Neil S. Snodgrass	196
Educational Research in Scotland - Dr. R. R. Rusk	198
Art Developments in Fifeshire - Gregor M'Gregor	200
An Itinerant Teacher Talks on Art - Andrew G. Hannah	202
A School Clinic - Alexander Peterkin	207
Book Reviews: The Examination Tangle and the Way Out (Edited by Wyatt Rawson, with Introduction by Carson Ryan and Laurin Zilliacus) - F. A. Cavenagh. Play in Childhood (Margaret Lowenfeld) - Dons JVI. Coddum Ability and Opportunity in English Education (J. L. Gray, M.A., and Pearl Moshinsky) - J. Kilgour. Metodologia de la Geografía (Pedro Chico) - Robert Aitken Parents Look at Modern Education (Winifred L. Bain) We have been Warned. A Novel (Naomi Mitchison) - D. G. C.	208

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 8, Setembro/outubro, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	211
Unemployment and Education - A. D. Lindsay	215
Intellectual Interests in the School - William McClelland	219
Physical Illiteracy - L. P. Jacks	221
Art in the School - Gregor MacGregor	227
Education for Leisure at School - T. F. Coade	231
Play Centers and Play Leaders - A. J. Lynch	235
Early Education and International Understanding - M. A. Payne	239
Intellectual Pursuits in After-School Life - C. D. Rackham	241
Home and School and Mental Health - Catherine McCallum	242
New Education Fellowship News: Autumn Activities Lectures N.E.F. Seventh World Conference S. Africa Austria Cizek India	243
Widening Horizons - Benjamin C. Gruenberg	244
Book Reviews: Citizens in the Making (F. C. Happold) - H. Tazvney The Coming of Leisure. The Problem in England. (Edited by E. B. Castle, A. K. C. Ottaway, W. T. R. Rawson) - J. Lezvis Paton From Birth to Maturity. An Outline' the Psychological Development of the child (Dr. Charlotte Biihler, translated from e German by Dr. Esther and Dr. William Enaker) - E. M. Nevill Writing and Writing Patterns. Marion Richardson. In Two Sets of Hinged Cards A and B. Five Books of Copies and a Teacher's Book - V. M. Johnson The Child and his Pencil (R. L. Russell) - K. Daniell Living Things: an Introduction to Bio»logy. Richard Palmer - F. R. Browning	248

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 9, Novembro, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	251
Seventh World Conference, N.E.F.	254
The Voice of the Individual Spirit - Hughes Mearns	257
Creative Self-Expression through Words - Margaret Lee	261
Individuality Expressed in Writing - Helen D. Stout	265
Speech before Writing - Janet Jewson	269
Young Minds Adventuring - Betty Ashley	271
Self-Expression in Education - R. E. Warner	274
Personality Development - E. Mildred Nevill	276
North American Conference of the New Education Fellowship	278
Fellowship Notes	279
Book Reviews: The Chemistry of Thought (C. A. Claremont) - Esther A. Matthews The Subnormal Mind (Cyril Burt)	280

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 16, Número 10, Dezembro, 1935.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	251
Speech Education in the World of today - Marjorie Gulian	283
Creative Self-Expression Through Speech - Mary E. Pierce	287
Choral Speech – Mona Swann	293
Psychological Effects of a Good Speaking Voice - T. H. Pear	297
Debate	301
Speech Training in the Infant School - B. H. Storey	302
Verse-Speaking in a Boys' Preparatory School - Eric Laming	304

International Notes: Annual Meeting Dalcroze Eurhythmies India: Bengal	308
Book Reviews: Latin. Its Place and Value in Education (Professor C. W. Valentine) - Alice M. Croft Ability Grouping (Harold S. Wyndham) - D.M Junior School Projects (Joyce Kenwick)- E. R. Boyce Mr. Sheridan's Umbrella (L. A. G. Strong) Garraam the Hunter (Eric Berry) Garraam the Chief (Eric Berry) Happy Voyage (E. Lucia Turnbull) For Your Delight (Edited by Enid L. Fowler) Hedgerow Tales (Enid Blyton) Billy Bobtail (Alec Buckels) Angus and Wag Tail Bess (Marjorie Flock)	309

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 1, Janeiro, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	1
The Teacher and Creative Art - Rosalind Eccott	3
Art Education and the Pre-Adolescent - Dudley Heath	7
Drawing and the Young Child - Katie Daniel	9
Manual Work in the Bilthoven Children's Community - Kees Boeke	11
Craft Development in a Modern Senior School - Arthur E. Linfoot	14
Play-Making with Young Children - E. R. Boyce	17
The Puppet Show in Education - Nancy Henry	21
Making a School Theatre - E. Capon	25
Parents' Article Play and Creative Development - Natalie Davies	27
International Notes: Holland - Dutch regional conference Branches - Sheffield. Branches - Cambridge. Other points of interest	28

Book Reviews: The Case against Arithmetic - Bertrand Russell Teaching Creative Art in Schools (Rosalind and Arthur Eccott) - Carl L. Wragg Advances in Understanding the Child (Compiled by The Home and School Council of Great Britain) - C. Kennington Music Under Eight (Louie de Rusette)	29
--	----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 2, Fevereiro, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	31
How I Teach Art—and Why – Albert Grüber	33
The Creative Mind in Education – K. Doubleday	37
The Child's Sense of the Beautiful – M. Audemars	42
Handwork Experiences – Dorothy Cousens	44
Culture of Movement – Charlotte Gaffran	47
Music and the Young Child – M. Kirschner	50
Weaving – David Robb	52
A New Expression of the Self – Oscar Köllerström	54
Parents' Article Money Troubles of the Adolescent - Sidonie Matsner Gruenberg	58
Book Reviews: The Children's Workshop Community (Kees Boeke)	60

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 3, Março, 1936.	
Seções/artigos	Página
The State: Master or Servant? - F. Clarke	61
The Government's Educational Programme - J. H. Nicholson	67
The Childhood of Religion - Wyatt Rawson	69
On Examination Fear - Fritz Redl	73
A School of Mankind - Paul Geheeb	76
A School for Village Boys at Sriniketan - PremChand La	79

International Notes: World Fellow Teas The New Schools in Action Holland Japan Branches The Ten Year Plan for Children Child Art Educationists' Tour to Soviet Russia Child Guidance Clinic	80
Book Reviews: An Examination of Examinations (Sir Philip Hartog and E. C. Rhodes) - F. A. Cavenagh Growing Superior Children (I. Newton Kugelmass) - Gwen St. Aubyn. Education for Citizenship in Secondary Schools (Various Authors) - B. A. Howard. The Successful Teacher (Mary Birkinshaw) - P.A.L.D Testing Children's Development from Birth to School Age (Charlotte Buhler Ph.D. and Hildegard Hetzer) - Hilda Bristol La formation professionnelle du personnel enseignant primaire. La formation professionnelle du personnel enseignant secondaire (William McClelland) An Introductory Course to Literature and the Arts. Murray McMullen (A. Corlett)	81
Letters to the Editor	86

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 4, Abril, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	87
The Balanced Personality - H. R. Hamley	89
Social Aspects of the Teacher's Preparation - William McClelland	92
The Teacher as Member of a Staff - E. R. Boyce	95
Women Teachers and Marriage - Elsie Parker	97
Teacher and Child in the Nursery School - Betty Gwyer	101
The Boy—Nine to Fourteen—and the Teacher - W. R. Seagrove	104
The Adolescent Girl and her Teachers - B. Chambers	106
The Guidance of Adolescent Boys at School - T. F. Coade	108
School, Doctor and Psychologist in Vocational Guidance - Lucien Wellens	110

The New Education Fellowship in India	113
New Education Fellowship News: World Fellow Teas Branch News - Cambridge and Manchester Tasmanian group formed Other items of interest	115
Book Reviews: Psychology and Religion (David Forsyth) - R. B. Cattell Paseos y Excursiones Escolares (Modesto Bargalló) - Robert Aitken	116

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 5, Maio, 1936.	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	117
Jealousy, Shyness and Fears - D. R. MacCalman	118
The Treatment of Disorders of Speech - George Seth	122
Backwardness. M. L. Dunsdon	125
Freudian Light on Children's Behaviour - Nina Searl	128
The Problem of Juvenile Delinquency - H. E. Field	131
Organization of a Child Guidance Clinic - Emanuel Miller	137
Child Guidance under an Education Authority - C. L. C. Burns	139
Guy's Hospital Child Guidance Clinic - K. Duguid	140
The North-Western Child Guidance Clinic - Elizabeth E. Irvine	142
Child Guidance in a Catholic Community - Sister Marie Hilda	144
Guidance Through Play	145
Book Reviews: Clear Thinking. An Elementary Course of Preparation for Citizenship (R. W. Jepson) - V. O. On Being a Mother (Stella Churchill) - A. and V. Ogilvie Parent's Questions - J. W. White. The Mother's Encyclopaedia (Edited by Len Chaloner) Is Scotland Educated? (A. S. Neill) - Vivian Ogilvie Report of the Synchronized Conferences of the World Federation of Education Associations, the International Federation of Associations of Secondary Teachers and the International Federation of Teachers. Associations, Oxford, August 1935 - V. O. Trend in Design - S. S.	148

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 6, Junho, 1936.	
Seções/artigos	Página
Education in India - Rabindranath Tagore	151
The Problem of juvenile Delinquency: In Brussels - Aimee Racine	155
The Problem of juvenile Delinquency: In the U.S.S.R - Noel Brinton	159
The Problem of juvenile Delinquency: In Vienna - M. Michalski and R. Krottendorfer	163
The Problem of juvenile Delinquency: In Paris - Olga Spitzer	167
Emotion and Expression - Fritz Wolcken	170
Dutch Regional Conference - Arthur Hewlett	172
Parents' Article: Vocational Guidance - H. E. Rubie The Teaching of Religion today - Alfred Turner	174
Book Reviews: On the Bringing Up of Children. Five Psychoanalysts (Edited by John Rickman)	180

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 7, Julho/Agosto, 1936.	
Seções/artigos	Página
The Last Twenty-One Years: A Retrospect - F. H. Spencer	181
The New Psychology at Work in the School - Ruth Thomas	185
Educational Re-organization in an English Borough - H. G. Stead	193
The New Schools - T. F. Coade	196
Examinations: Where Should Reform Begin? - John H. Nicholson	198
The Nursery School and its Future: F. Flawtrey	200
Co-operation Between Home and School: Ralph Crowley	207
Education for Peace - Vivian Ogilvie	211
Education for International Understanding - George H. Green	214

New Education Fellowship News: Headquarters Notes World Fellow Teas Branches	217
Letters to the Editor	218
Book Reviews: Child Art and Franz Cizek (Wilhelm Viola) Arthur Lisper Educational Administration in England and Wales The Challenge of Leisure. Report of the British Isles Regional Conference of the N.E.F., St. Andrews, August, 1935 (William Boyd, with the assistance of Vivian Ogilvie. Introduction by R. H. Tawney) Learning to Live Together. Report of the Dutch Regional Conference of the N.E.F., Utrecht, April, 1936 (Wyatt Rawson. Introduction by Lord Allen of Furtwood) Jane Addams (Elisabeth Rotten) The Good New Days (Marjorie and C. H. B) - Hanno Salz The Aims, Method and Activity of the League of Nations. Written by the Secretariat - Reviewed by the History Class of the Sixth Form, Abbotsholme School	219

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 8, Setembro/Outubro, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	117
Personal Freedom and the International Anarchy - G. P. Gooch	227
Spiritual Freedom and the New Education - S. Radhakrishnan	233
The Making of the Free Personality - A. Hadfield	236
Personal Freedom and Family Life - Susan Isaacs	238
Approaches to the Free Personality – Various Authors	243
Fellowship News: Dear Reader - Beatrice Ensor Cheltenham Conference International Council Executive board	253

Book Reviews: The Challenge of Leisure. (William Boyd and Vivian Ogilvie) - Compiled from the lectures and discussions at the Regional Conference of the N.E.F. at St. Andrews, August 1935 - Reinhold Schairer Education and Modern Needs (J. H. Nicholson) - C. R. Morris Full Stature (H. C. Stead) - A. J. Lynch The Marks of Examiners (Sir Philip Hartog and E. C. Rhodes) - F. A. Cavenagh Conversations with Children (David and Rosa Katz. Translated from the German by Herbert S. Jackson) - E. M. N. Psychology and Religion in Early Childhood (W. D. Smith) - D. R. MacCaiman The Testing of Intelligence (Professor H. R. Hamley) The Psychological Aspects of Child Development - Susan Isaacs The Teacher's Guide to Intelligence and other Psychological Testing - E. P. Hunt and P. Smith Education of the Slow Learning Child (C. P. Ingram) - E. F. Abbotsholme Poetry 1932-5 (W. C. Bosence). Prelude to Peace. The World-Brotherhood Educational Movement - Esme Wynne-Tyson History Teaching for Today - Eric C. Walker	256
--	-----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 9, Novembro, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	263
Making Citizens out of Examination Candidates - Laurin Zilliacus	265
The Pigeon Woman	268
A Teacher's Notes on the Psychology Commission - Louise Le Teller Swann	270
Muscular Relaxation for Teachers - Marion Welham	273
Relaxation and Breathing - M. A. Richardson	274
Opera Week - Heller Nicholls	276
The Commission on Education for International Understanding	277
The International Peace Campaign	279
Letters to the editor	283

Fellowship News: N.E.F. Conference in Australia and New Zealand (August-September, 1937) Autumn activities in England New telephone number English section Our Spanish friends Paul geheeb Cizek pupil seeks post International center for progressive schools Report of the N.E.F.	284
Book Reviews: Learning to Live Together. Report of the Dutch Regional Conference of the New Education Fellowship (Utrecht, 1936) Changing Man. The Soviet Education System (Beatrice King) - E. C. Marchant. Youth Welfare in Germany (John W. Taylor) - V. Ogilvie A History of English Life. Volumes I And II (A. Williams-Ellis and F. J. Fisher) The School of the Future (K. G. Saiyidain) - G. N. The Road to Success. Twenty Essays on the Choice of a Career for Women (Margaret I. Cole) - Ethel Strudwick. The Psychology of Punishment. The New School Discipline (Arthur E. Allen and Evan H. Williams) - V. O. What Can I Do? A Guide to Social Service (O. Alsager MacIver) - A. Ogilvie. The Care of Children from One to Five Years - Dr. John Gibbons. Bible Books for Small People. A series of Bible Stories for children from three to six years of age - Hilda Bristol The First Three Years of the Psychological Centre for School and Home - W.C.I.	286

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 17, Número 10, Dezembro, 1936.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	291
Education and the Economic Order - R. H. Tawney	293
Education in Africa - M. Green	296
Inter-Cultural Contacts and Creative Adjustment in the Modern World - Dr. Chang Peng-Chun	299
Personal Freedom, Democracy and Social Control - Boyd Pl. Bode	303
Politics and the Secondary School - Eric Rogers	306
The School and the World - W. B. Curry	310

Christmas Presents for Children from Seven to Ten - Ilse Williams	312
Letters to the editor	315
Fellowship News: Great Britain - English association of new schools Great Britain - Voluntary help at headquarters Great Britain - Lost OUR Spanish friends P.E.A. Conference Canada India	315
Book Reviews: Nursery Schools and Nursery Classes - N. Catty Road to Life - G. A. Lywar Education for Industry and Citizenship (Frank G. Sublet) - Ernest Ivany	316

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 1, Janeiro, 1937.	
Seções/artigos	Página
Reading Tests in a Junior School - Louise Le Teller Swann	2
What I am Doing: The Dalton Plan in a Senior Boys' School - Albert Corlett	3
A Rural Secondary School - E. J. Padfield and Lawrence Abram	9
State-Aided or Retarded? - H. W. Howe	10
A Preparatory School - I. O. Williams	12
Our School Journey to Italy	16
Drama and the Secondary School - H. K. Sheldon	18
The Value of Work Camps in Secondary Education - W. F. Hoyland	20
The Use of Leisure at a Public School - E. H. Lockwood	22
On Starting a New School - A. K. C. Ottaway	25
Fellowship News: English Section January Meeting General Meeting International Headquarters, 29 Tavistock Square, London, W.C.1 Council Meeting Organizing Secretary Reception Forms of Membership World Fellow TEAS	28

Book Reviews: The Headmaster Speaks. By the Headmasters of Ampleforth, Bristol Grammar School, Clifton, Fettes, Glasgow Academy, Manchester Grammar School, Mill Hill, Repton, Rugby, Stowe and Tonbridge.	30
---	----

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 2, Fevereiro, 1937.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	31
Attitudes of Young People Towards Sex - Sidonie M. Gruenberg	33
Marriage Relationships - Joan Malleson	35
Unemployment and Family Life in South Wales - Elspeth Davies	38
Sidelights on Family Legislation in Austria	41
Sexual Relations and Organization Social in Sweden - Dr. Gunnar Inghe	47
Sex Relationships in the U.S.S.R - Beatrice King	52
Fellowship News: Great Britain Annual Meeting Branch News Tea-time Talks Australia Austria - To members visiting Vienna Canada - Homework France India Punjab Section Central Provinces Section U.S.A. National Conference Commission on Secondary Curriculum Committee on Experimental Schools	57
Book Reviews: The Nation's Intelligence (J. L. Cray) - R-R-Cattell A History of English Life (Amabel Williams) - Ellis and F. J. Fisher. Dobry (Monica Shannon) - V. Ogilvie	58
Letters to the editor	60

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 3, Março, 1937.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	61
Religious Education in Modern Judaism - Rabbi Dr. Israel I. Mattuck	62
A Catholic Approach to God - E. I. Watkin	66
The Social Gospel of Christianity - A. J. Drewett	71
Children and the Friends' Meeting - Francis H. Knight	74
My Outlook upon Religion in My Life - From a Boy at a Friends School	77
The Practice of Self-Direction - Adelaide Gardner	78
Religious Education in Early Childhood - J. W. D. Smith	81
A Venture in Religious Education - H. W. Howe	84
The N.E.F. Today: The crisis in the autumn of 1936 The position at the end of 1936 The English section The New Education Fellowship throughout the world The need for more staff Dealing with the debt Financial requirements of the N.E.F. - W. Laffan	86

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 4, Março, 1937.	
Seções/artigos	Página
Education: Some Psycho-Analytical Considerations - Barbara Low	91
Co-Education A Psychologist's reply to a Psychologist's criticisms – Laura Hutton	94
The Effect of Co-Education on the Sex-Life of the Individual	97
Co-Education: Some Objections Countered - Paul Roberts	100
Co-Education - W. B. Curry	103
The Co-Educational Da/ School as a Preparation for Adult Life - W. A. Grace	105
Feminine Development: Is Co- Education a Help or Hindrance? - Ella Freeman Sharpe	109

The Problems of Adolescence in a Boys' Boarding School - Hugh Lyon	111
The Boy from Five to Nine Years of Age - Irene M. Ironside	114
Fellowship News: Great Britain English Organizing Secretary New Year Honours Teacher Training Report Art Exhibition Material Senor Luzuriaga Bird Songs for Schools international Headquarters, 29 Tavistock Square, London, W.C.L. Visit of Dr. Adler Argentina Australia and New Zealand France 'Pour l'Ere Nouvelle' Lecture Courses French Section Reorganization India N.E.F. Tour All India Conference Punjab Section North America - Mrs. H. T. Clark Spain Children in Spain New School in Barcelona	116
Books Reviews: The Nursery Class (Jessie White) - George H. Green A New Guide to Precis Writing (R. W. Jepson) Clinical Studies in Speech Therapy (Anne H. McAllister) - M. Nielka	118
Directory of training centers	120

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 5, Maio, 1937.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	121
History and Citizenship - M. Charles	123
The History Book and the Citizen - Vivian Oglivie	125
Economics and Citizenship - R. L. Hall	130

Education for Citizenship in Exile - Norman Bentwich	132
Intelligence and Citizenship: A Prospect - Raymond B. Cattell	136
Growing into Citizenship - W. R. Seagrove	140
Teacher Training report	142
Books Reviews: A Schoolmaster's Testament (J. H. Badley) - Eric M. Rogers That Dreadful School (A. S. Neill) - Ethel Mannin A History of the Education of Young Children (T. Raymont) - Jessie White The Fight for our National Intelligence (R. B. Cattell) - Fisher FLhrungslehre des Unterrichts (Peter Petersen) - D. J. Gordon Jones	145
Fellowship News: Great Britain Cheltenham Report "Separated Family" Conference Dr. Adler's Visit Australia Austria India Central Provinces Gujerat Mysore New Zealand	149
Drama as an Educative and Social Force - Citizen House, Bath	150
Directory of training centers	v

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 6, Junho, 1937.	
Seções/artigos	Página
Education for Democratic Citizenship - John H. Nicholson	151
The Citizen and His Education: U.S.A - Katherine Taylor	154
Education for Citizenship: England - Eva M. Hubback	159
National Socialist Education towards Citizenship - Franz Schulzki	163
Education for Citizenship: Hungary - Martha Nemes	165
Practice in Citizenship: Scotland - Charles Irvine	168
Letter to the editor	171
Education for Citizenship in Catalonia - Norma Jacob	172

Travel and the Future Citizen - J. Richard Traynor	175
Notes on the Co-Education Number (April, 1937) - Barbara Low	177
Books Reviews: Youth Serves the Community (Paul R. Hanna) - Marjorie Sisson Child ren in the Family (Harold H. Anderson) - Audrey Munro Adolescent Psychology (Ada Hart Arlitt) - E. M. Nevill	179
Notes: New Cultural Films 'Alío'	180
Directory of training centers	180

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 7, Julho/Agosto, 1937.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	181
Physical Care of Children in the Nursery Years - Dr. Ethel Dukes	183
Learning the Social Virtues in the Nursery School - Louis Verel	186
Play in the Nursery School - D. E. May	188
The Education of Parents through Nursery Schools - G. M. Berryman	192
A Nursery School in an Egyptian Slum - M. C. Liesching	194
Notes on Child Welfare Work in Hamburg - Margarete Hansen	196
A Note on Nursery Schools in Holland - J. E. Schaap	199
The Day-Nursery School an After-war Problem - Rose Marie Vajkai	200
Infant Schools in Italy - Aurora Beniamino	203
Nursery Schools in the United States - Mary Dabney Davis	206
An English Visitor's Impressions of the Nursery Schools of America (Eastern States) - C. M. Styer	209
Nursery Education in the Soviet Union - Vera Fediaevsky	210
Notes on Pre-School Education in Zurich - Emmy C. Hiirlimann	214
Points I had in Mind when Designing a Nursery School - A. K. Tasker	216

Books Reviews: The Freedom We Seek (ed. Wyatt Rawson) - John H. Nicholson Number in the Nursery and Infant School (Evelyn E. Kenwick) - E. R. Boyce Hand Puppets and String Puppets. By Waldo S. Lanchester. Dressed Soft Toys (Edith Moody) - J. W. Puppetry and Puppet Plays (Arthur B. Allen) - C. de R	218
Fellowship News: Australia Austria Canada Regional Conference School Tour Denmark Great Britain English Section English Summer School Tours Montessori Society Holland Dutch Section Bilthoven India New Zealand Norway Palestine U.S.A. Conference Radio Education	220

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 8, Setembro/Outubro, 1937.	
Seções/artigos	Página
What the Local Education Authorities may expect from the Board of Education - H. G. Stead	223
What the Board of Education may Expect of the Local Education Authority - F. H. Spencer	226
What the of Schools Expect the Training Colleges - F. A. Cavenagh	231
What the Nursery School' expects of the Infants School - E. R. Boyce	234
What the Secondary School may Expect from the Junior School - M. W. Thomas	238

What the Preparatory School may Expect of the Home - W. R. Seagrove	240
What the Public School may Expect of the Preparatory School - N. V. Gorton	243
What we may Expect of the School Medical Service - Ralph Crowley	247
What Parent and Teacher may expect of the Child Guidance Clinic - M. S. M. Fordham	251
What the Parent and School may Expect of Vocational Guidance - Martin Dawson	254
The N.E.F. and English Education - C. D. L. Brereton	258
Education and Peace	261
Books Reviews: The Growing Child and Its Problems (Emanuel Miller) - E. M. Creak Educational Adaptations in a Changing Society being the report of the South African Conference held at Capetown and Johannesburg in July, 1934 (E. G. Malherbe with the assistance of J. J. G. Carson and J. D. Rheinalit Jones) - A.J.L. Great Lives of Today (W. Bertram White) - V.O.	262
Directory of Schools	263

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 9, Novembro, 1937.	
Seções/artigos	
The New Education: a re-statement of ideals - K. G. Saiyidain	265
Education for Citizenship in the U.S.S.R - Vivian Ogilvie	269
Child Guidance: Treatment in the Environment - C. L. Hay-Shaw	273
The Beginning of Expression - Dr. Flora Shepherd	276
Domestic Science as Social Education: U.S.A - C. Winifred Harley	278
A Commentary on the 'Keep-Fit' Movement - Phyllis Gollancz	281
Modern Schools and Poetry - Howard J. White	284
Alfred Adler: An Appreciation - Dr. Aline Furtmüller	286
Fellowship News: New Zealand Conference (July, 1937) Bulgaria Scotland Headquarters	289

Books Reviews: The Backward Child (Cyril Burt) - Hilda Bristol Education as a Social Factor (M. L. Jacks) - D. Lee-Brown The Headmistress Speaks - B. Chambers The Psychologist at Work: An Introduction to Experimental Psychology (M. R. Harrower) - S. J. F. Philpott Series of Children's Books (Basil Blackwell) The Story of Odysseus (Translated into plain English by W. H. D. Rouse)	291
Classified Advertisements	294

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 18, Número 10, Dezembro, 1937.	
Seções/artigos	Página
Authority and the New Education - W. T. R. Rawson	295
Obstacles in the Junior School: London - A. E. Dawes	298
Obstacles to the New Education: France - Roger Lallemand	303
The Juvenile Court and the Teacher - A. J. Lynch	307
Teacher-Training and Citizenship - W. Fraser Mitchell	309
Toy List - Ada Jordan	312
Handicrafts in Adolescence - Anne Dillon-Clarke	317
Problems of Jealousy - Doris Engelbert	319
The English School Theatre - P.G	322
Fellowship News: Australian Conference Switzerland	322
Books Reviews: Music for the Infant School Children's Dreams: An Unexplored Land (Dr. C. W. Kimmins) Understanding Our Children (E. E. Mumford) The Child at Play (Marjorie Thorburn) Stage Setting (Richard Southern) Six Little Plays for Children (Monica Thorne) The Bible Teachers' Difficulties (F. J. Rae) The Education of the Emotions through Sentiment Development (Margaret Phillips) Babar's A. B. C. (Jean de Brenhoff) Barbar's Friend Zephir	324
Classified Advertisements	324

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 1, Janeiro, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	1
The N.E.F. Conference in New Zealand - Mrs. E. G. Malherbe	3
International understanding – Various Authors	6
School and society – Various Authors	10
Curriculum and examination reform – Various Authors	12
Psychology and the school – Various Authors	18
Rural education	22
The rights of the child – Elisabeth Rotten	25
Fellowship News: Australia England English section Monsieur Ferrière India U.S.A. Commissions	26
Books Reviews: Educational Adaptations in a Changing Society (E. G. Malherbe, with the assistance of J. J. G. Carson and J. D. Rheinallt Jones) - V. Ogilvie Understanding Our Children (E. E. Mumford) - M. B Children's Dreams: An Unexplored Land (Dr. C. W. Kimmins) - D. R. McC. The Indiscretions of a Warden (Basil Q. Henriquez) "The Education of the Emotions through Sentiment Development (Margaret Phillips) - E. M. N. Things I cannot Forget (Philip Boswooc Ballard) - H. B. George Meredith as Champion of Women and of Progressive Education (Alice Woods) - E. M. Jebb	28
Directory of training centers	31

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 2, Fevereiro, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	33
The Decroly method of learning to read - A. Hamaide	35
Children, books, schools, libraries - Rosemary Earnshaw Livsey	37
Co-operation between public libraries and schools - Raymond Irwin	40
School libraries and their possibilities - Ronald Gill	42
The school child and his books - E. Salter Davies	45
Travel notes from the east: Java - Pierre Bovet	48
The schoolgirl and her after-school career - Ray Strachey	50
The children's bookshop and library	52
Fellowship News: Australia N.E.F. Conference Model Parliaments Canada Hungary India N.E.F. Delegation in the Punjab Scotland England International Peace Campaign Education Film	53
Books Reviews: Measuring Intelligence (By Lewis M. Terman & Maud A. Merrill) - E. M. Mevill	54
Directory of training centers	s/p

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 3, Março, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	33
Education in Australia: A Brief Survey - K. S. Cunningham	59
The Correspondence System of Education in Western Australia - J. A. Miles	63

Forestry: Self-Endowment by the Rural School - Frank Tate	68
A Children's Leisure-Time Movement in Australia - Mary Matheson	70
Art in a Changing Society - Rah Fizelle	72
Creative Art in Tasmania - A. J. Halls	73
Frensham: An Australian Boarding-School for Girls - Esther Tuckey	76
Geelong Church of England Grammar School. Corio, Victoria - J. R. Darling	79
Quest Haven: Sydney's First Progressive School - Allan M. Lewis	82
Travel Notes from the East: India - Pierre Bovet	85
Letters to the editor	87
Books Reviews: Superior Children, Their Physiological, Psychological and Social Development. (John Edward Bentley) - E. M. Nevill The New Approach Series Oxford University Press (J. C. Hill) - C. M. H. Individual Work in Mathematics (J. C. Hill and W. C. McHarrie) - N. F. S Introduction to Geography (J. C. Hill) - G. D. G	87

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 4, Abril, 1938	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	89
The Development of Rural Schools in India - Alice B. Van Doren	90
Some Contacts of the Rothamsted Experimental Station with Education - H. V. Garner	93
My Rural School - Cenek Stepanek	95
An Area School in Rural England - G. F. Williams	97
One and Two Teacher Schools in the United States - Fannie W. Dunn	101
The Correspondence System in Western Australia (Continued) - J. A. Miles	105
The Village School - Professor Franz Kade	106
The Rural School in Queensland - R. M. Riddell	110
English Rural Education in Two Areas - Henry Spink	112
Denmark: What my time at the Folk School has meant to me	114
Notes on Rural Schools in South Africa	115

Books Reviews: The Rural School in Australia (Percival R. Cole) - E. G. Malherbe	115
Fellowship News: Conference in Hawaii Egypt and Palestine Great Britain Holland India (oct., 1937-jan., 1938) Iraq Switzerland	116
Debate held in aid of the North Western Child Guidance Clinic	118
Directory of training centers	118

The New Era in home and school. A montly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 5, Maio, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	119
Prefatory Note to Gandhi's New Wardha Scheme for Education	122
The Moga Experiment - Irene Harper	124
The Aligarh Muslim University Training College - K. G. Saiyidain	129
The Jamia Millia Islamia National Muslim University, Delhi - M. Mujeeb	132
Baroda Libraries - T. D. Waknis	136
The Building up of the Language Ladder - S. Jagannadhan	139
Travel Notes (continued) - Pierre Bovet	142
Fellowship News: Conference in Hawaii Wanted for China and Spain Progressive schools' problems Education tomorrow, no. 7 Great Britain India New Zealand Poland	143

Books Reviews: The Generations: A Study of the Cycle of Parents and Children (Dr. Emanuel Miller) - Laura Hutton Challenge (M. R. Bennett with a foreword by the Archbishop of York) - Hilda Bristol War can be Averted, The achievability of Collective Security (Eleanor F. Rathbone) - C. M. Slyer Ends and Means (Aldous Huxley) - I. O. W. The Conquest of Violence (Bart de Lig with an introduction by Aldous Huxley) - A. J. M. Henderson Home Training for Young Children (H. M. Heaton) - V. O. Relativity and Robinson (C. W. W.) - R. H. Blomfield Babar's A. B. C (Jean de Brunhoff) Babar's Friend Zephir	145
Directory of Schools	s/p

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 6, Junho, 1938	
Seções/artigos	Página
Education in New Zealand a Broad Review	149
Some Experiments in Native Education - T. A. Fletcher	152
The Kindergarten Schools - Edna Scott	156
School and Community an Experiment in a Rural District High School - H. C. D. Somerset	157
Frank, Alex and Maurice a Biological Adventure - R. Gilpin	160
The Workers Educational Association Box Scheme - John Johnson	163
Some Project Work in a City Infant Department - Dorothy Baster	165
The Story of a Rural Secondary School, Rangiora - J. E. Strachan	167
Broadcasts to New Zealand Schools - A. J. Campbell	171
Feilding Agricultural High School - L. J. Wild	172
The Ewe Fair - Gwendolen Somerset	174
Fellowship News: N.E.F. Conference in Holland N.E.F. Conference in Finland England Peace academy summer school	175

Books Reviews: Sex, Friendship and Marriage (Kenneth C. Barnes and Frances Barnes) The Arts of Mankind (Hendrik Willem van Loon) - V. Ogilvie Further Upward in Rural India (Dr. Spencer Hatch) - Constant Reader Your Money and Your Life (Herbert V. Geary) - L. R. Wood School Drama. A Magazine for Schools, Boys' and Girls' Clubs.	176
Directory of Schools	s/p

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 7, Julho/Agosto, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	179
The Growth of the Normal Child - E. A. Hamilton-Pearson	182
Testing of Intelligence and Assessment of Personality - Martin Dawson	184
The Special School - D. Kennedy-Fraser	187
Shyness and Nervous Disorders in Children - D. W. Winnicott	189
Delayed Speech in Children - H. St. John Rumsey	192
Reading and Writing Difficulties - Mary MacTaggart	194
Delinquency in Children - H. E. Norman	196
Discipline - Fritz Redi	199
The Woman-Teacher: Some Personal Problems of Training - Florence Johnson	202
The Place of Psychology in the Training of Teachers - A. W. Wolters	205
The Visiting Psychologist in a School - Paul Roberts	208
Some Parental Attitudes - Doris Engelbert	210
Administration Problems of Child Guidance Clinics - I. G. Goddard	212
Fellowship News: New sections and groups of the N.E.F. Australia and New Zealand Canada Great Britain N.E.F. Weekend Conference Ten Miles of Pennies Austrian Refugees Montessori Congress	215

Books Reviews: Advances in Understanding the Adolescent (Compiled by the Home and School Council of Great Britain) - M. E. Reeves Littledene: A New Zealand Rural Community (H. C. D. Somerset) - L. A. King Church Sex in Everyday Life (Edward F. Griffith, M.R.C.S., F.R.C.P.) - B. H. R. Free Composition in French (Delbende & Frame) - A. Ramage Milton, Complete Poetry and Selected Prose (E. H. Visiak) - D. W. Education in Nazi Germany (Norman Angell)	216
Rudolf Steiner Educational Conference	218
Directory of Schools	220

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 8, Setembro/Outubro, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	221
The New Education as interpreted - Rabindranath Tagore	222
Learning Difficulties in Arithmetic - F. J. Schonell	223
The Teacher's Problems— a Psycho-Analytical Assessment - Barbara Low	227
The Abnormally Aggressive Child - John Bowlby	230
Speech Defects - Anne H. McAllister	233
Occupational Therapy for Sick Children - Elsa Neustadt	239
The School and the Visiting Psychologist - M. I. Dunsdon	241
Co-Education: A Discussion between Psychoanalysts and Teachers - G. A. Lyward	243
Fellowship News Education for Democracy in a World at Conflict	250
Books Reviews: War and Democracy - Sally Graves Modern Trend in Education. Proceedings of the New Zealand N.E.F. Conference (A. E. Campbell, Wellington, New Zealand. 1938) - G. T. Hankin The Educational Needs of the 14-15 Group. Arthur Greenhough (Foreword by Dr. H. G. Stead) - A. J. L. Science for the Citizen (Lancelot Hogben) - E. L. S. Right from the Start Arithmetic (F. J. Schonell, G. H. Cracknell) - N. F. S. An Illustrated History of Modern Europe (Denis Richards) - Denis McMahon Poetry in Practice (Norman Callan) - Marjorie Gullan	253

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 9, Novembro, 1938	
Seções/artigos	Página
Geography in Education and Citizenship - Leonard Brooks	259
Geography through Contact - J. B. Dempster	262
Geography in the French Primary School - E. Reynier	265
The School Geography Broadcasts - G. F. Williams	269
Mote on the Bibliographies in the B.B.C. Geography Pamphlets - H. J. Odell	271
Rudolf Steiner's Art of Movement Eurhythmy	272
Human Ecology: Man and His Environment	273
Some Suggestions for the Geographical Study of a Local Area - D. Wilford	277
The Pioneer Survey of a School District: Lambeth - Valentine A. Bell	278
Blundell's School Survey Club - W. W. French	280
Regional Survey in School - J. Leonard Oliver	281
An Experiment in Iceland Outdoor Geography - Elizabeth Chubb	282
Notes on a Little Boy - D. W. Winnicott	285
How a Child felt about Changing School - Frances E. North	285
A Note on the Crisis - Vivian Ogilvie	287
Fellowship News: Conference 1939 The school as a society For overseas members An indian international school Australia South Africa	289
Books Reviews: An Educational Failure (F. H. Hayward) This Modern Age (F. C. Happold) - C. H. C. Osborne Play in the Infants. School (E. R. Boyce) - Ada Harrison Père Castor's Wild Animal Books: Mischief, The Squirrel; Quipic, The Hedgehog; Ploof, The Wild Duck; Frou, The Hare (Lida. Illustrations by Rojan. Translated from the French by Rose Fyleman) - J. W. Civic English (C. M. & H. R. Bennett) - Denis McMahon Virtue's Treasury of Knowledge (W. S. Shears) - V. Ogilvie Good Citizens (Amabel Williams) - Ellis Guide to the Old Testament (E. N. Mozley) - E. B. Ireland	291

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 19, Número 10, Dezembro, 1938	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	295
Staffing in Nursery and Infant Schools - Freda Hawtrey	296
Changed Objectives in Nursery Education in the U.S.A - Rose H. Alschuler	298
Some Difficulties of the Nursery School Teacher - M. Maw	300
Play and Social Development - D. E. May	304
Speech in the Nursery School - Eileen MacLeod	309
Mental Tests in the Nursery School - Hilda Bristol	312
Overcoming Fear - Catherine Jersild	314
Malnutrition amongst Pre-School Children - Helena Charles	316
A Student Reviews Her Nursery School Training	319
A Note on the Crisis - Pierre Bovet	322
Fellowship News: Czechoslovakia England Belgium Holland Indian and Zulu school in natal Help wanted for refugees Australia	323
New children's books: Babar at Home (Jean de Urunhoff) John's Dragon (J. Bechdolt and Decie Merwin; The Little Smiling Boat, Lois Lenski; Timothy, B. and K. Garbutt. Hurdy) - Gurdy Series John and Mary Detectives (Grace James Rudkin, Yvonne Wingfield King, Melissa Anne, Ethel Parton)	325

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 1, Janeiro, 1939.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	1
Democracy's Reply to the Challenge of Dictators - W. H. Auden	5
Bias and the Treatment of Controversial Topics - Michael Stewart	8
The Training of Responsible Citizens - A. Greenough	12
Practice in Straight Thinking - H. W. Heckstall-Smith	14
The Religious and Political Freedom of the Teacher - Shena Simon	18
The State and the Teacher - E. G. Savage	20
Note on the Nursery School Number	24
Letters to the editor	25
Some Books recommended by our Contributors: Education as a Social Factor (M. L. Jacks) - Kegan Paul Education and the Social Order (Bertrand Russell) - Allen and Unwin Creative Education and the Future (O. Wheeler) - University of London Press Education and Modern Needs (Nicholson) - Ivor Nicholson & Watson Full Stature (H. G. Stead) - James Nisbet Straight and Crooked Thinking (R. H. Thouless) - Hodder & Stoughton Clear Thinking (R. W. Jepson) - Longmans The British Approach to Politics (M. Stewart) - Allen and Unwin Bias and Education for Democracy (M. Stewart) - Oxford University Press Manhood in the Making (T. F. Coade) - Peter Davies Problems of Modern Education (Cambridge University Press)	26
For the Understanding and Defense of Democracy	27
Books Reviews: The Fact of Malnutrition. With a foreword by the Archbishop of York - F. le G. Clarke	27

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 2, Fevereiro, 1939.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	29
The London County Council and the Evacuation of School Children	31

Comments on the L. C.C. Emergency Evacuation Scheme	33
First draft of a Provincial Evacuation Plan	36
Evacuation of Nursery School Children - C. Yorath	40
Volunteers for the Care of Children in time of war - F. Hawtrey	42
Air Raid Precautions for Schools - Gordon Barry	44
Air Raid Precautions for Children in Czechoslovakia - Robert Marek	47
The Influence of Adult Fear upon the Child Mind - Tessa Hornik	49
The Children's City	53
For the Defence and Strengthening of Democracy – The Council of the English New Education Fellowship	54
Book Reviews: Manhood in the Making (T. F. Coade) - Peter Davies The Human Problem in Schools (Marion Miller) - Methuen Public Schools and British Opinion, 1780-1860 (Edward C. Mack) Methuen A Plea for a Plan (C. Alington) - Longmans The Spens Report on Secondary Education (Dr. Stead, and others)	56

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 3, Março, 1939.	
Seções/artigos	Página
Editorial Note	57
The Film in School - R. M. Allardyce	58
The Educational Film in England and Elsewhere - F. Wilkinson	61
The Visual Radio Lesson in Cleveland Schools - William M. Gregory	64
Broadcasting as an aid to Music Teaching - Cyril Jackson	67
Familiarity and the Enjoyment of Music - R. R. Dale	70
The History Wireless Lesson - W. M. Alden	72
Wireless in an Infants' School - Nellie Mitchell	74
Wireless Lessons in the Junior School - F. A. Axford	76
Wireless in a Rural School - R. F. Harrison	78
Broadcasts for the Adolescent	80
The Spens Report - H. G. Stead	84

Fellowship News: Refugees Argentina Canada and U.S.A. China Dutch East Indies and the N.E.F. New Swiss school United States Headquarters N.E.F. European Summer Conference International Teas	82
Book Reviews: Manhood in the Making (T. F. Coade) - E. B. Castle Public Schools and British Opinion, 1780 to 1860 (Edward C. Mack) - V. Ogilvie Your Life's Work (E. D. Laborde) - H. E. R. The School Looks At Life. An experiment in social education (J. E. Strachan) - Ellen Evans	86

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 4, Abril, 1939.	
Seções/artigos	Página
Schools for Leaders in Nazi Germany - Adrian J. Smuts	89
Democracy, Education and Leadership - Leslie Paul	93
Problems of Self-Government in School - Paul Roberts	97
School Children in Vienna after the 'Anschluss' - F. Sowa	102
Music Teaching and the Child - Coenraad Gomperts	104
The General Development of the Pre-School Child - Agatha H. Bowie	106
Rural Primary Education in the Cape Province - W. E. Lambrechts	109
The Microphone in the School - W. Pearson	111
Fellowship News: European Conference International auxiliary course Heinrich Jacoby Spanish children Democracy and education Refugees - teachers	113

Book Reviews: Training in Prayer. With a Foreword by the Archbishop of York Verses with Tunes for Young Singers with suggestions for movement (Gwendoline E. Holt) - M. A. C.	114
Books received: Through the Bible, by Theodora Wilson-Wilson High, Wide and Deep, by C. Madeleine Dixon The Childless Family, Its Cause and Cure, by Edward F. Griffith A Summary of Elementary Chemical Theory, by A. E. Be Our Children and the Future, by Margaret L. Snell	iii

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 5, Maio, 1939.	
Seções/artigos	Página
Training for Leadership in the U.S.S.R - Beatrice King	115
The Social Evocation of the Younger Child - Robt. K. Brad	119
Children's Lies - Edith Goldberger de Buda	124
Why I Chose to Specialize in Science - Theresa Ashton	126
The Empire Article Exchange Society	129
A School Wall-Newspaper - David Young	130
A Basque Tea-Party - E. E. Twine	134
Writing for pleasure	132
Fellowship News: European conference School maturity tests Paul Geheeb - L'école d'Humanite Refugee teachers High, wide and deep - P. Harvey	134
Book Reviews: High, Wide and Deep (P. Harvey) Education for Citizenship in Elementary Schools (with forewords by Earl Baldwin, of Bewdley, K.C., and Kenneth W. M. Lindsay, Parliamentary Secretary to the Board of Education) - Beatrice King Simple Science in the Home (Charles F. Smith) - C. D. L. Brereion The Republic of Children (Leslie Paul) - Mary Saran	135

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 6, Junho, 1939.	
Seções/artigos	Página
General Science: A Plea for its Adoption - J. A. Lauwerys	137
General Science: A Chemistry Master's Criticism - G. Fowles	145
General Science: A Non-Scientist Sums Up - F. A. Cavenagh	149
Some Unnecessary Difficulties of a Post-School Science Teacher - T. J. Dillon	152
Science in the Senior or Central School - Harry T. Punch	155
General Science: When the School is a Community Centre - G. W. Olive	157
Fellowship News: Dutch N.E.F. Conference Conference in Belgium The educational scene Refugee children and teachers Obituary	161
Book Reviews: The Human Problem in Schools (Maria Milner) - M. Brooke Gwynne School for Barbarians (Erika Mann) - Harry Ross The Five Sisters: A Study of the Dionne Quintuplets (Dr. William E. Blatz) - Ethel Dukes Bomepsychology og Padagogik (Wilhelm Rasmussen) - Paul Nemenyi Parade of Time (E. W. Martin) - J. R. H. Teoman Forthcoming numbers of The 'New Era' (J. R. H. Teoman) The Theory and Practice of General Science (H. S. Shelton) - C. D. L. Brereton	162

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 7, Julho/Agosto, 1939.	
Seções/artigos	Página
Outlook Tower	167
Ready to Learn to Write - Beatrice M. Culham	169
A School Community - G. M. Scott	172
What we are doing - Kathleen Rich	176
Some Projects in a junior School - Edith B. Warr	180
Keeping out of it - Vernon Rosetti	182

Nature Stud/ in a Rural School - C. Mary Norman	184
History in a Rural School - George W. Church	186
Farm Science and the Curriculum - Thomas Walker	187
What I am doing - W. K. Pryke	190
Seven Years of Hadowism - F. V. Hawkey	192
'Respicimus, Prospicimus' - Alex Peterkin	195
School Journey to Rouen and Paris - Amy Thomas	198
Teaching General Science to Small Children - Maria Montessori e Phoebe Child	200
An English Teacher's Credo - Graham Cherry	203
Fellowship News: European Conference (Sorbonne) Peace academy summer school L'école d'humanite Refugees Danish exchange	205
Book Reviews: Discussion Books (Richard Wilson and A. J. J. Ratcliffe) - Vivian Ogilvie A Dramatic History of England (L. Du Garde Peach) - J. R. H. Yeoman Scripture Teaching Today (M. Vivian Hughes) - A. Sladdin A Penn'orth of Chips (Beatrice King)	206
Books received: Memorandum on the Teaching of Geography. Incorporated Association of Assistant Masters in Secondary Schools. The Book of Craftsmen (Marjory Bruce) Civics (K. B. Smellie) Senior Practical Geography (E. J. Orford) Under the Southern Cross (S. Eden Greville) English of Your Daily Life (R. K. and M. I. R. Polkinghorne) Living with History (E. H. Short) Sketch of a School (Cheironax) Man the World Over (Carter and Brentnall) The Mind's Eye (Graham Cherry) The Price of Leadership (J. M. Murry) Infant School Activities (E. R. Boyce) Hand Weaving Today (Ethel Mairet) Studies in Arithmetic (Scottish Council for Research in Education) The World of Man for Boys and Girls (H. C. Knapp-Fisher) Fifty Years of the L.C.C. (S. P. B. Mais)	v

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 8, Setembro/Outubro, 1939.	
Seções/artigos	Página
Education Now - Various Authors	209
Current Problems - Gordon Barry	212
Education in Peril - Margery Betts	214
Education without Schools - E. Selley	216
The Evacuation of the Schools: Some First-hand Accounts	224
War Gains for Peace Time - Vivian Ogilvie	226
The Camp as Clinic - Anne McAllister	229
The Cultivation of the Intellectual Conscience - P. J. Hartog	234
Sigmund Freud: an appreciation - J. C. Hill	237
Book Reviews: Analysis of Handwriting. An Introduction into Scientific Graphology (H. J. Jacoby) - E. I. Shanks Sheltie, The Shetland Pony (Allen W. Seaby) Khyberie in Burma (C. M. Enriquez) - F. Y. S	237
Fellowship News: Headquarters Finance Conference in U.S.A., 1940 English section Education in wartime France New Herrlingen school Australia West Australia South Australia Tasmania New Zealand South Africa Johannesburg Durban Pietermaritzburg Cape Town Kimberley Bloemfontein Children's Drawings	238
Postscript	243

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers	
Volume 20, Número 9, Novembro, 1939.	
Seções/artigos	Página
Evacuation: Problems and Opportunities - Ruth Thomas	245
Projects for Evacuated Teachers - Edith B. Warr	250
Play Activities for Children	253
Evacuation: the receiving end from a correspondent	257
Adolescents in Lancashire - Dr. C. W. W. Read	260
Local Authorities and the Youth Problem	263
A Youth Welfare Centre: An Experiment - H. E. Clinkard	265
The Thameside Boys' Club - Rex Regis	268
Discipline for Adolescents - J. W. Oliver, A. Blount	269
A War-time Club - L. A. Lewis	270
A Children's House in War-time - Doris Lester	271
Points from letters	272
Book Reviews: Democracy in the Dock. By Gideon Clark. The American Political Scene. By Frank Darvall - V. Ogilvie	274
N.E.F News: English section Scottish section Australia: Mr. Frank Tate New Zealand Switzerland U.S.A.	274
Editor's Note	277

The New Era in home and school. A monthly magazine for parents and teachers

Volume 20, Número 10, Dezembro, 1939.

Seções/artigos	Página
Our Part in a World at War - Laurin Zilliacus	279
Liveliness on the Home Front - Headmaster of a Village School	282
Homes, Camps and Billets - Randal Keane	284
The Case for Billets - P. A. Barons	288
Camps for Peace and War - Gordon and Flora Stephenson	290
A Camp in Czechoslovakia - A. Koplovitz	293
The Care of Belgium's Children - Lucy Stubbe	297
Backward Readers - Fred J. Schonell	300
Book Reviews: A. L. junior Music Reader (Charles Hooper) The School Recorder Book (Edmund Priestley and Fred Fowler) - D. M. Dalrymple The Happy Venture Readers (Fred J. Schonell and Irene Serjeant) The Youngest Camel (Kaye Boyle) - E. Shanks The Underwater Zoo (Theodore McClintock) - J. Webb Tales of the Four Pigs and Brock the Badger (Allison Uttley) Patrick (Diana Buttenshaw. Illustrations by Raymond Sheppard) Round the Year Stories (Maribel Edwin) Paddle your own Canoe (Lord Baden-Powell) - Rex Regis Nobody's Boy, Nobody's Girl (Hector Malot) - Translated by Florence Crewe-Jones	306
The New Education and the peace	309
Points from letters	310

Sobre os autores

Diana Gonçalves Vidal

Professora Titular em História da Educação da Faculdade de Educação da USP. Diretora do Instituto de Estudos Brasileiros na mesma Universidade. Pesquisadora 1A do CNPq. Membro do Comitê Executivo da International Standing Conference for the History of Education (ISCHE) e Tesoureira na mesma entidade. Editora-chefe da coleção Global Histories of Education, publicação ISCHE/Palgrave Macmillan. Editora Senior da Oxford Research Encyclopedia of Education. Membro do International Advisory Board of British Journal for Educational Studies (BJES). Líder do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação-NIEPHE. Coordenadora do Projeto Temático FAPESP “Saberes e Práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)”.

Giorgia Soares Agostini

Licenciada em Educação Musical pela ECA-USP (2018) e bacharela em Violino pela FAAM (2021), dedica-se ao estudo da música e da educação, abordando especialmente as conexões entre as duas áreas no período inicial do século 20. Atualmente é mestranda em Musicologia pela ECA-USP e participante do Programa de Formação de Professores junto ao Núcleo de Avaliação Institucional da FE-USP.

Nara Vilma Lima Pinheiro

Pós-doutoranda na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), doutora e mestre em Ciências pelo Programa de Pós-graduação

em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Estágio doutoral pela *Université de Limoges*/França. Licenciada em Matemática pelo Centro Universitário Sant'Anna. Participa do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação – NIEPHE/USP e do Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática – GHEMAT/UNIFESP.

Rafaela Silva Rabelo

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Ibirapuera. É doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, com estágio de pesquisa no Teachers College/Columbia University, mestre em Educação em Ciências e Matemática e Licenciada em Matemática pela Universidade Federal de Goiás. Membro do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPHE). Atualmente, integra o Projeto Temático Saberes e Práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...) na qualidade de pesquisadora associada.

Vinicius de Moraes Monção

Pós-doutorando na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sob supervisão de Diana Vidal, com o projeto “A revista The New Era: produção e circulação de saberes sobre a Educação Nova a partir da perspectiva da história transnacional da Educação” (Processo FAPESP 2020/00219-6), vinculado ao projeto temático “Saberes e Práticas em Fronteiras: por uma história transnacional da Educação (1810-...)”.

